ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.916

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O SALÁRIO MÍNIMO HOJE: CR$ 2.400,00

17 votos para salvar hoje Lutero Vargas

Nove deputados do PSD, quatro do PTB, dois do PSP, um da UDN e um do PDC — ao todo dezessete — são os votos certos com os quais conta o líder da maioria para obter da Comissão de Justiça o parecer contrário à concessão da licença ao deputado Lutero Vargas.

O udenista a votar favoravelmente ao filho do presidente é o sr. Flores da Cunha. Do PTB, apenas um votará pela concessão da licença: o sr. Lucio Bitencourt. Oito votos restarão assim, na Comissão de Justiça, para serem dados possivelmente em favor da concessão da licença para processar aquele deputado; sete são da UDN e um do PR.

A decisão será tomada hoje mediante votação secreta.

AS PRELIMINARES DE ONTEM

Sòmente hoje a Comissão de Justiça da Câmara resolverá se concede ou não licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi. Falo-á em votação secreta, dependendo, porém, se terá a reunião caráter reservado, da aprovação do requerimento feito pelo sr. Osvaldo Trigueiro, nos últimos minutos da sessão de ontem.

Depois de três horas de debates, decidiu a Comissão que o seu parecer sôbre o pedido de licença deve ser conclusivo (unanimidade), não constituindo porém o do relator mais do que uma peça expositiva dos motivos que determinaram o pedido de licença, o que foi aprovado por dezoito votos contra sete.

Resolveu, ainda, o órgão técnico, considerar que a votação do pedido de licença deve ser feito em escrutínio secreto. Favoràvelmente

(Conclui na 2.ª página)

Rao não quer falar à Câmara: Perón

O Ministro do Exterior não deseja comparecer à Câmara dos Deputados para ser interpelado sôbre as relações brasileiro-argentinas, notadamente o episódio do discurso do general Perón e do depoimento do sr. João Neves.

Essa a resposta que deu êle, ontem, num jantar, ao sr. Gustavo Capanema, que o procurara a pedido do sr. Getúlio Vargas, para que orientasse a liderança do Govêrno na Câmara na discussão e

(Conclui na 2.ª página)

Articula-se em São Paulo greve geral para dia 1o.

Gigantesco movimento grevista, atingindo principalmente os setores das indústrias gráficas, metalúrgicas e transportes, está sendo preparado em São Paulo, para ser deflagrado no alvorecer de 1.º de Maio próximo.

A manifestação, de inspiração e orientação comunista, tem como fundamento exigir novos níveis salariais mínimos, e protestar contra a sistemática elevação do custo da vida.

Expectativa policial

Essas as informações colhidas junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado, as quais adiantavam estar as autoridades policiais perfeitamente informadas da situação.

A Polícia, contudo se mantém atenta e pronta para desarticular a parede, que atingiria várias classes trabalhadoras. Não sòmente as indústrias sofreriam o impacto da greve maciça de seus operários; também o setor dos transportes.

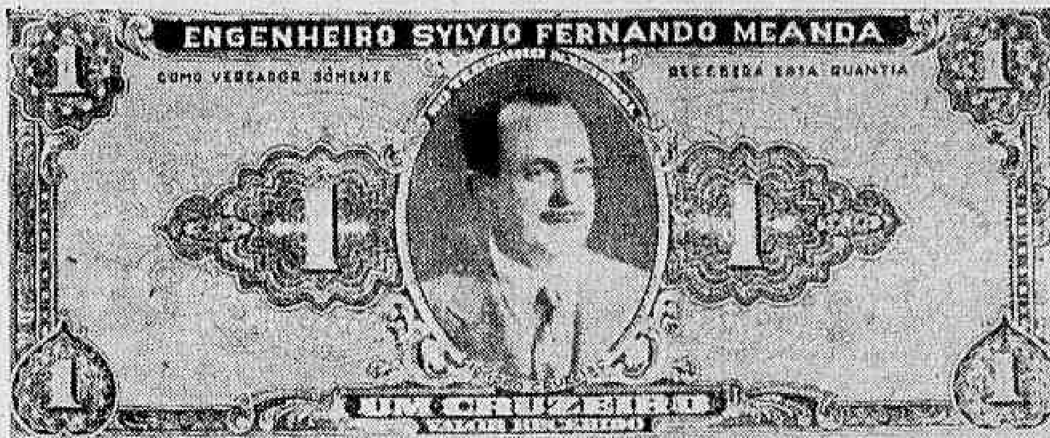
Quanto a estes, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos seria atingida pela paralisação de seus veículos exatamente a zero hora do Dia do Trabalho. E igualmente a Central do Brasil e a Sorocabana.

Os motivos

A tese de que se servem os articuladores para deflagrar o movimento, segundo foi explicado, se baseia na

(Conclui na 2.ª página)

SÃO ESTAS CÉDULAS



O candidato Meanda imprimiu-as para propaganda de sua candidatura a vereador (se eleito, só receberá um cruzeiro de subsídio); mas os espertalhões estão pagando, com elas, bondes e lotações

Se não forem punidos os culpados: greve geral de estudantes

— A UNE promoverá uma greve geral dos estudantes superiores do Brasil caso não sejam punidos os responsáveis pelos recentes casos ocorridos no Pará entre estudantes x Exército, — declarou-nos o acadêmico João Pessoa de Albuquerque, Presidente da UNE, na noite de ontem, na redação do D.C.

Encontra-se nas mãos do Presidente da República o decreto que promove o general de brigada José Veríssimo, comandante da 8.ª Região Militar, ao pôsto de general de divisão. Desta forma está prevista sua transferência para outra comissão.

SUBSTITUIDO

O general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, em entrevista com o presidente da UNE, informou-o de que o general José Veríssimo será substituído tão logo o presidente assine o decreto que o promove.

Adiantou ainda o general que, como seu substituto à frente da 8.ª Região Militar, será designado o atual comandante da 5.ª RM (Santa Catarina).

Retirada do general

Informou-nos o acadêmico João Pessôa de Albuquerque que recebeu telegrama do Pará informando que nove mil estudantes estão em greve naquele Estado, só voltando às aulas após a remoção do general Verissimo.

(Conclui na 2.ª página)



Os acadêmicos João Pessoa de Albuquerque e José Neiva, presidente e tesoureiro da UNE, respectivamente, declaram, na redação do D.C., que farão uma greve geral de estudantes, em todo o país, caso não seja punido o general Verissimo, do Pará

Getúlio condenaria e Garcez apoiaria a candidatura Prestes

As instruções do sr. Getúlio Vargas ao PTB de São Paulo, segundo se revelava ontem nos meios paulistas, condenavam a candidatura do sr. Prestes Maia, pela qual o governador Garcez se definiria nas próximas horas.

Fontes categorizadas da política paulista diziam que o PTB se decidira a apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros, enquanto em outras esferas se admitia venha a ser proposto de surpresa, na convenção trabalhista — a ser realizada nos primeiros dias de junho, segundo prognósticos oficiosos — o apoio do partido à candidatura do sr. Ademar de Barros, para restabelecimento da frente populista de São Paulo. Ao mesmo tempo, o PTN do sr. Emilio Carlos propunha aos trabalhistas uma aliança para um quinto candidato.

A POSIÇÃO DO PTB

Mas não paravam aí as informações e os rumores sôbre a posição do PTB paulista: para fontes trabalhistas muito bem entrosadas o partido insistirá na candidatura do sr. Nilo Amaral, que não resistiu ao torpedeamento do sr. Frota Moreira.

De qualquer forma, as informações contraditórias que registramos acima dão um indício da verdadeira posição do PTB, ou seja, demonstram que os líderes dêsse partido estão se movimentando em tôdas as direções visando a romper o isolamento em que ficou o trabalhismo desde que a UDN conseguiu somar os demais partidos situacionistas em tôrno do nome do sr. Prestes Maia. Tôdas elas são mais ou menos viáveis, repre-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — em elevação.
VENTOS — Quadrante norte moderados a frescos.
MÁXIMA — 33,1.
MÍNIMA — 21,8.

Jango, Aranha e Hugo de Faria decidirão com Vargas as bases

A fixação dos novos níveis do salário mínimo deverá ser decidida hoje, quando subirão ao Palácio Rio Negro, para conferência com o Presidente da República, os Ministros da Fazenda, do Trabalho e o sr. João Goulart.

Estamos informados de que a tendência do Chefe do Govêrno é adotar o nível de Cr$ 2.400,00 dos primeiros estudos, para fixação do novo mínimo.

JANGO TRABALHA

O ex-Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, vem trabalhando ativamente para solução do problema. Ainda ontem manteve demoradas conferências com os srs. Osvaldo Aranha e Hugo de Faria sôbre o assunto.

Aliás, Jango passou os últimos três dias inteiramente dedicado ao assunto, indo do Ministério da Fazenda para o Ministério do Trabalho, e dêstes para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Realidade social

Abordado ontem durante uma reunião do PTB, o sr. João Goulart disse:

— A batalha é árdua, mas não pararei de lutar. A realidade social impõe a elevação dos novos níveis salariais à base dos estudos que encaminhei ao Presidente da República.

Instado a revelar sôbre se considerava ganha a luta, o ex-Ministro do Trabalho limitou-se a um sorriso de confiança.

Cédulas para luta eleitoral estão pagando os ônibus

O candidato a vereador Sílvio Fernandes Meanda imprimiu numerosas cédulas de um cruzeiro com o seu retrato em uma face e na outra dizeres com sua propaganda eleitoral; essas cédulas estão, agora, aparecendo em grande quantidade nas caixas coletoras dos ônibus e lotações.

OS PREJUDICADOS RECLAMAM

Uma comissão composta de proprietários desses veículos estêve, ontem, na Câmara Municipal, com o vereador Couto de Sousa, pedindo que fizesse um apelo ao candidato para imprimir suas cédulas com uma cor diferente da usada pelo Tesouro Nacional. Com isso, os motoristas fàcilmente perceberiam o logro em que estão caindo por parte dos passageiros inescrupulosos.

SIMILITUDE

As cédulas do sr. Meanda se assemelham, numa face, extraordinàriamente, às cédulas de um cruzeiro. Apenas na parte central, em lugar das conhecidas figuras históricas do Brasil, aparece seu retrato. Os passageiros que estão viajando de graça nos ônibus e lotações utilizando êsse "dinheiro" eleitoral, colocam a cédula na caixa coletora devidamente dobrada, de forma a aparecer, apenas, a parte que reproduz o clichê usado pelo "American Bank Note Company" que foi quem imprimiu as cédulas verdadeiras.

Integra da emenda parlamentarista apresentada ontem

O deputado Nestor Duarte entregou ontem à Comissão Especial da qual é relator a redação da emenda parlamentarista que será votada pelo plenário assim que aprovada pela referida Comissão.

Para aprovação da emenda, ainda nesta legislatura, é exigido um quociente de dois terços da Câmara o que ainda assim é considerado provavel pelo interesse do Govêrno no andamento da emenda.

O relator fixou o mandato do presidente, eleito pela maioria absoluta do Parlamento em seis anos, sendo inelegível por igual período. Segundo a boa prática parlamentarista o Gabinete e os sub-secretários deverão ser demitidos pelo Presidente desde que percam a confiança da maioria parlamentar.

Na terceira página damos a integra da emenda conforme a redação do relator.

Mais de 37 e meio milhões o desfalque do Capitão Hélio

(Texto na Segunda Página)

UMA ROSA

Pedras preciosas, lendas, pássaros e flores do Brasil constituem o motivo do festival (de modas) de benemerência a realizar-se no Copacabana Palace, a 22 de maio próximo, na Festa das Rosas promovida pela exmd. sra. Café Filho. Uma Rainha das Rosas será escolhida dentre 32 moças, sendo Eloá Hermesdorff (na foto), uma das mais credenciadas

Congelamento dos preços a todo custo

Foi distribuido na Comissão de Finanças ao deputado Artur Audrá o projeto de congelamento de preços apresentado no início da legislatura.

O deputado Artur Audrá antecipou ao DC que dará o seu parecer ainda esta semana fundamentando-o em quatro pontos que julga essenciais para a atualização do projeto. O deputado Audrá re-

(Conclui na 2.ª página)

Protásio Vargas (mano de Getúlio) ataca idéias justicialistas

O sr. Protásio Vargas, presidente de honra do PSD gaucho e irmão do sr. Getúlio Vargas, deu a nota de sensação na convenção pessedista do sul ao condenar, em discurso, a reforma da Constituição, o justicialismo e a falada República Sindicalista.

O sr. Protásio Vargas, numa referência bastante clara, disse que a legislação social para amparo dos trabalhadores "não é privilégio de um partido" mas um imperativo mundial de assistência humana.

PRINCÍPIOS MORAIS

Identificado nos partidos coligados do Rio Grande do Sul "o propropósito regenerador", aludiu o sr. Protásio à sua fidelidade à escola política adotada no Rio Grande do Sul, " da qual não nos podemos apartar sem nos degradar-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Sucursal no Rio de Janeiro – Av Rio Branco 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 3.º andar — São Paulo

★ O Rio Grande de pé ★



A Convenção do P.S.D. **gaúcho** homologou, na reunião de anteontem, a candidatura do sr. Ildo Meneghetti à governança do Estado. E o fêz por uma impressionante maioria, que vale pela unanimidade, pois, em 262 votos recolhidos na urna, o atual Prefeito de Pôrto Alegre obteve exatamente 247. Releva ainda notar que, dos 15 votos que não foram contados a seu favor, sete não lhe foram contrários, mas considerados nulos, quatro foram cédulas em branco e os quatro restantes indicaram o nome do ilustre ex-Ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, apontado como o segundo homem forte do partido.

Assim, a vitória do sr. Meneghetti na Convenção de Santa Maria confirma inteiramente as informações que, pessoalmente, demos aos nossos leitores alguns meses atrás, sôbre a situação de excepcional prestígio de que goza no Rio Grande o homem que, nas cidades e na campanha, se inculcou como o símbolo da resistência anti-Vargas.

De qualquer modo, porém, o resultado da eleição intrapartidária de segunda-feira de há muito vinha sendo esperado. A nota dominante da Convenção foi o claro, elegante e enérgico discurso pronunciado pelo sr. Protásio Vargas, Presidente de honra do P. S. D. rio-grandense, e que lhe presidiu os trabalhos.

O sr. Protásio Vargas é bem um exemplo do vigoroso espírito partidário do homem dos pagos. Leal a seus companheiros, fiel às próprias convicções, disposto a renunciar postos e a amargar o exílio voluntário para não trair seus compromissos, êsse gaúcho de boa têmpera vem resgatando os pecados de outros, que denigrem os tradicionais foros de nobreza de sua terra e tanto a impopularizaram, desde 30, no resto do país.

Irmão do sr. Getúlio Vargas, Protásio dêle se aparta pòliticamente, por incompatibilidades naturais. Mas homem discreto, de exemplar austeridade, seu silêncio só se quebra na hora das definições, quando o dever lhe exige um pronunciamento insofismável, que não alimente a mínima dúvida sôbre a sua posição política. Não fôsse êle tão intimamente ligado ao Presidente da República, e sua carreira de homem público o teria levado a situações de projeção e relêvo em sua terra natal, e talvez fora dela, pois é hoje tido como um patriarca no seio do P. S. D., cercado do respeito geral.

O discurso pronunciado pelo sr. Protásio Vargas em Santa Maria é o de um homem sereno, desapaixonado, desambicioso, mas cioso de seus pontos de vista e inabalável nas suas convicções. Rebela-se contra os que se querem apropriar da legislação trabalhista, quando ela é um fenômeno comum a tôdas as nações civilizadas; insurge-se contra as explorações sindicalistas, de tom justicialista, que andam por aí; ao mesmo tempo que investe contra os que procuram arruinar a iniciativa privada, pregando a nacionalização dos meios de produção, bem como a economia dirigida sem levar em conta, levianamente, a complexidade, e delicadeza de sua aplicação num país como o nosso. Por fim, defende a Constituição nas suas linhas mestras e no seu conteúdo democrático.

Outro ponto alto da Convenção de Santa Maria foi a mensagem enviada de Montevidéu pelo embaixador Walter Jobim, ex-Governador do Estado, que exprimiu sua integral fidelidade à linha política do P. S. D. gaúcho, revelando mesmo o seu propósito de abandonar suas funções e participar pessoalmente da campanha em favor da candidatura escolhida.

Assim, com uma firme base no P. S. D. e o apoio já assegurado dos mais expressivos partidos gaúchos, incluídos o Libertador e a U. D. N., tudo indica que os pessedistas do Rio Grande vão alcançar decisiva vitória em outubro. Oferece êle um grande exemplo às seções estaduais do partido majoritário, quer pela sua união em tôrno de um administrador probo e capaz como o sr. Meneghetti, quer pelo caráter nitidamente oposicionista, digamos melhor, anti-Vargas da bandeira que desfraldou. Se o P. S. D. gaúcho alcançar o êxito que todos esperam nas próximas eleições, terá conquistado, sem dúvida, o direito de pôr-se à testa do P. S. D. nacional, imprimindo rumos novos e decisivos à sucessão presidencial.

DANTON JOBIM

"CANCÃO PARA NINAR MAMÃE"



Neusa Maria veio trazer ao D.C., um exemplar do disco que ela gravou na "Sinter", dedicado ao "Dia das Mães". A canção, que se intitula "Can ção para ninar mamãe" é de autoria do sr. Miguel Gustavo que, por sinal, teve um grande sucesso, no ano passado, com a "Canção de Papai" — (Texto na 12.ª página)

Recusa-se a Inglaterra assumir qualquer compromisso quanto à guerra na Indo-China

Afirmou Churchill após conferenciar com o almirante Arthur W. Bradford

LONDRES, 27 (INS) — O premier Sir Winston Churchill, da Grã-Bretanha, que não firmou nenhum compromisso militar ou político sôbre a situação na Indo-China conferenciou ontem com o Almirante Arthur W. Bradford, Chefe do Estado Maior conjunto e declarou que, enquanto estiveram em Paris, os Ministros das Relações Exteriores, inclusive o da Inglaterra, mantiveram conversações sôbre a grave situação indochinêsa, mas "não entramos em nenhum novo compromisso militar nem político".

ABANDONA A NATO

GENEBRA, 27 (INS) — Fontes muito autorizadas confirmaram hoje que o govêrno britânico recusou unir-se aos EE. UU., numa intervenção militar imediata na Indo-China, para tratar de escapar a Dien Bien Phu.

Acredita-se, assim, que o ingleses estejam dispostos a abandonar os planos para uma NATO asiática, se os comunistas aceitarem um acôrdo.

IRÁ À INDO-CHINA

LONDRES, 27 (AFP) — Um oficial britânico de alta graduação seria enviado em breve por sir Winston Cchurchill à Indo-China, para realizar, no local, um inquérito sôbre a situação militar, anuncia o vespertino londrino "The Evening News", que julga saber que o oficial poderia ser sir Willian Elliot, brigadeiro do ar, ex-representante da Grã-Bretanha no grupo permanente da NATO, e ainda chefe do Estado-Maior britânico. Êsse delegado realizaria consultas com o alto-comando francês, e seria encarregado de avaliar as possibilidades francesas de sucesso militar e as necessidades de ajuda externa, no seu regresso à Inglaterra, o oficial general apresentaria relatório a sir Winston Churchill e provàvelmente retornaria à Indo-China, por período indeterminado.

Segundo o "Evening News", seria igualmente possível que o general sir Gerald Templer, alto-comissário britânico na Malásia, fôsse de avião a Saigon, para manter entrevista com o general Navarre, comandante-chefe francês.

ATLEE INTERROGA

LONDRES, 27 (AFP) — O sr. Clement Atlee, líder da oposição falando após sir Winston Churchill, perguntou ao Primeiro Ministro se via uma possibilidade de tratar, em Genebra, da questão urgente da Indo-China antes da da Coréia, a fim de chegar a algum acôrdo sôbre uma suspensão das hostilidades. O Primeiro Ministro respondeu: "Estou certo de que é esta uma das questões que serão examinadas em Genebra".

O sr. Rex Sorensen, deputado trabalhista, interveiu então para perguntar se as propostas do sr. Nehru foram examinadas pelo Primeiro Ministro britânico ou por seu colega do Commonwealth. Sir Winston declarou: "Sim, eu próprio as examinei e estou certo de que estas propostas estão sendo estudadas, no momento, por todos os delegados, desde que foram publicadas no mundo inteiro".

O sr. Derek-Walder Smith, deputado conservador influente, pediu que o sr. Eden insistisse, em Genebra, e com prioridade, sôbre a necessidade de uma trégua imediata em Dien Bien Phu, para evacuar os feridos. O Primeiro Ministro respondeu: "Esta questão será sem dúvida trasmitida ao sr. Eden, mas estou certo de que está presente no espírito de tôdas as personalidades deliberantes"

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

IMIGRANTES...

o qual não se conseguiram adaptar. Um declarou que, por êsse motivo, sofria dores de cabeça constantes.

"Mas na Itália é tempo bom, agora — disse outro. — Há bastante trabalho por lá. E, voltando, todos nós teremos casa e terra em que trabalhar. Ha muitos patrões que nos querem por lá".

Por fim disseram que os que ainda permanecem em Pedrinhas acabarão voltando, pois só estão à espera da colheita, sôbre a qual são muitas as promessas feitas pela Companhia Brasileira de Imigração e Colonização Italiana. "Mas é só promessa — porque depois da colheita ninguem recebe nada".

O alojamento

Os imigrantes estão alojados os homens de um lado, "em regime militar", e as mulheres e crianças do outro. Fazem duas refeições por dia (almoço e janjar) e aos domingos apenas o almoço. Quanto ao café da manhã, ou qualquer outra refeição é preciso que tenham dinheiro para comer.

O libanês descobre...

da que um hotel, em Beirute, para ser construído, tem que submeter sua planta aqui em Beirute. "Por isso temos aqui em Beirute e em todo o Libano, até hoje, 520 hotéis dos mais modernos da Europa com o maior confôrto para os hóspedes e com pessoal habilitado". Acredita, antes de mais nada, na educação cívica da população para promover o turismo. Considera que um turista é um visitante e que não deve ser perturbado. "Pelo contrário, devemos proporcionar-lhe tôdas as facilidades".

Uma academia

Falamos então, de sua academia para adestrar o pessoal. Desde um modesto "boy" ao cozinheiro, o hotel em Beirute tem pessoal que fala corretamente três idiomas: o árabe, o francês e o inglês. E para isso o sr. Michel Touma mantém uma academia. O jovem faz o seu curso para servir em Beirute ou em Zahie ou em Saida. Um inglês não se sente deslocado ante aquêle idioma árame extranho. No hotel falam inglês para serví-lo e lhe servem seus pratos favoritos.

Eternamente em movimento o sr. Michel Touma impede as contrariedades dos turistas com a aduana e participa ativamente das conferências internacionais onde, diz êle, nunca viu um representante do Brasil.

E os árabes também

O Líbano, que tem as mais belas paisagens de tôda a Ásia não se descuida de seus irmãos dos países árabes. Pois graças a uma excelente propaganda, Beirute é a sede, anualmente, das férias do pessoal do petróleo do Iráque que, de dois períodos de descanso, escolhe um para passar na capital libanêsa. Pois diz-nos o sr. Touma que o arabe, nas férias, gosta de ler jornais em seu idioma, de frequentar bons cinemas e ter contato com seus irmãos do Líbano. Então o país toma novas rendas.

Conhece os jornalistas

O sr. Michel Touma foi o encarregado oficialmente de mostrar o Libano aos jornalistas brasileiros. Mas como êle conhece muito bem o pessoal da imprensa não fêz programa com antecipação. Esperou a chegada dos brasileiros e reunidos, no primeiro dia de Beirute, com a audiência de todos, foi marcado o largo ciclo de homenagens e visitas. Depois já mais tarde, nos dizia: "Vocês são de um país como o Líbano, de ampla liberdade. oPr isso fiz questão de que o programa fosse traçado por nós todos. Não nos interessava entregar-lhes o programa, no aeroporto, criando obrigações". Também, muito mais tarde falando no Brasil disse muito sério: "O Brasil poderia ser o líder do turismo sul-americano. Vocês poderiam ter mais dólares do que nós, aqui em Beirute". E noutro tom: — "Conheço o Brasil, tem muita coisa para mostrar ao viajante".

Concluindo contamos ao sr. Michel Touma que, no Brasil, vários turistas foram espancados na entrada de um baile do carnaval carioca. O sr. Touma olhou-nos espantados e respondeu: "Não é possível. Os senhores estão brincando". E nós, quase em côro: "Então escreva uma carta perguntando se é verdade ao sr. Alfredo Pessôa. Ele lhe conta o caso..."

Intervenção...

Trabalho. Ontem, também enviaram telegrama ao Presidente da República, solicitando uma audiência, e haviam garantido a intervenção de Jango Goulart junto ao govêrno, a seu favor. Jango tratará do assunto por questões de amizade pessoal com alguns tripulantes da Cruzeiro.

Mandado de Segurança

Informou-nos o comandante Arruda que o Sindicato dos Aeronautas impetrará mandado de segurança contra a Cruzeiro, caso esta companhia insista em colocar a bordo de seus aviões rádio-operadores incapacitados para o vôo. Disse-nos que isso infringe o regulamento 64, do Ministério da Aeronáutica, sôbre a segurança de vôo.

Panair contribuirá

A título de solidariedade aos colegas em greve, os aeronautas da Panair concorrerão para o "Fundo de Greve" com uma doação de 360 mil cruzeiros.

A íntegra da Portaria

E' a seguinte a íntegra da portaria do Ministério da Aeronáutica e transmitida aos jornais na noite de ontem, sob o título de "Considerada ilegal a greve dos aeronautas". O Departamento Nacional de Trabalho do Ministério do Trabalho comunicou ao Ministério da Aeronáutica, por expediente de 27 do corrente o seguinte:

Após terem sido esgotados sem sucesso os recursos conciliatórios de que lançou mão êste departamento pela intransigência dos grevistas em retornarem ao trabalho, como condição "sine qua non" para o início do exame, em comum, de patrões e empregados, sob a assistência do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio da matéria pertinente às questões de trabalho, que a greve deflagrada não obedeceu aos imperativos de forma e prazo consignados do decreto-lei n. 9.070, sendo,por isso mesmo, ilegal, o que torna os grevistas passíveis das sanções previstas naquele diploma legal.

"Assim sendo, quer nos parecer que V. Exa. poderá prestar àquela emprêsa todo auxílio que for possível no sentido de poupá-la e ao público de inúteis sacrifícios, provocados pela greve ilegal".

O Ministério da Aeronáutica antes de recorrer a qualquer providência que vise a assegurar o completo restabelecimento das operações da Cruzeiro do Sul, espera dos que se encontram ainda afastados do trabalho sua pronta apresentação.

O rádio coopera...

rum: dia 4 às 8 horas); Helena Ferraz Rodrigues (Colégio Santo Amaro, dia 5 às 11 horas); Pompeu de Souza (Colégio Paiva e Souza; dia 5, às 11 horas); Heitor Beltrão (Instituto Chileno: dia 7 às 10 horas); Paulo Sá (Instituto Pedro II: dia 7, hora não acertada); Heitor Calmon (Escola Técnica, dia 8 às 12 horas, por ocasião da inauguração de um nucleo); sra. Sandra Cavalcanti (Sacre Coeur: dia 9 às 10 horas); sra. Eiza Vivacqua (Colégio Jacobina; dia 10, às 3,30 horas); sra. Sandra Cavalcanti (Faculdade de Filosofia Santa Úrsula: dia 11 às 15,30 hs); Gustavo Corção (Faculdade de Filosofia Sta. Ursula; dia 12 às 14 horas);Adroaldo Mesquita da Costa (Colégio Assunção; dia 13 às 20,30 horas).

Apoio da "face"

A sra. Ruth de Leoni Ramos, Presidente da FACE (Federação de Associações Católicas Ex-Alunas) declarou a propósito da nossa jornada educativa:

— Nunca é demais enaltecer-se o valor das mães. A campanha do DIARIO CARIOCA, no sentido de esclarecer as mentes jovens sôbre esta necessidade, é por todos os modos meritória; e se valoriza mais ainda porque, apoiando a campanha de donativos do Grupo de Turismo, beneficia a obra social da viuva Bulhões Pedreira: a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.

Sindicato dos Lojistas

Associando-se ao Grupo dos Colaboradores de Turismo ao D.C., o Sindicato dos Lojistas endereça ao comércio em geral um apêlo para que adorne apropriadamente seus estabelecimentos comerciais, afixe cartazes alusivos à data (que estão sendo distribuídos pelo Sindicato), e participe do concurso "A melhor vitrine do Dia das Mães de 1954".

Nova intervenção...

Renúncia imprevista

Entretanto, prometera o sr. Murilo não deixar à presidência da Junta Governativa enquanto não se processassem novas eleições, com o que se constituiria fiador da honestidade do futuro pleito. Surpreendentemente, no entanto, anunciou anteontem que decidira (depois de chamado ao Ministério do Trabalho) renunciar ao cargo, para deixar o Govêrno livre de resolver sôbre a sorte do Sindicato. Essa atitude provocou imediata reação da classe, que se reuniu para indicar nomes (recusados) para a nova Junta Governativa. Seis candidaturas foram apresentadas, entre as quais as dos três nomeados, verificando-se a eleição clisão eleitoral de dois nomes e a aprovação apenas de Boecker, mas, no cargo de Tesoureiro.

Só um presente

Sòmente o tesoureiro João Batista estêve presente à cerimônia de posse, assegurando, no entanto, que não permaneceria no cargo se Boecker resolver renunciar. Essa comunicação teve lugar quando em seguida à posse, o comandante Perpétuo Santos protestou contra a intervenção. A essa altura os dois funcionários do Ministério do Trabalho, que acompanharam os empossados, já haviam descido pela escada, enquanto o lento elevador do edifício do Sindicato levava o sr. Emilio Bonfante Demaria, vindo especialmente para protestar.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

17 VOTOS PARA...

manifestaram-se quinze deputados, e dez pelo voto a descoberto, a saber: Raul Pila, Benedito Valadares (contra a concessão do pedido), Aziz Maron (contra a concessão), Flores da Cunha (contra a concessão), Dioclécio Duarte, Teixeira Gueiros, Godoi Ilha, Bilac Pinto (pela concessão), Aliomar Baleeiro (pela concessão) e Paulo Couto (contra). Todos os votantes que assinalamos serem contra a concessão fizeram, na oportunidade dos debates, registrar aquela opinião, tendo mesmo o deputado Benedito Valadares lido uma declaração a respeito:

Presença do sr. Gustavo Capanema

O sr. Gustavo Capanema, não satisfeito com o trabalho realizado horas antes, junto aos deputados do P.S.D., P.T.B., P.S.P. e outros compareceu à sessão da Comissão de Justiça ali mantendo-se até o fim da sessão, inicialmente conversando com cada um dos representantes daqueles partidos, depois tomando parte dos debates, principalmente naqueles que disseram respeito às imunidades parlamentares. Na ocasião, quando se discutia se o deputado pode ou não abrir mãos das imunidades, o líder governista defendeu o ponto de vista de que a prerrogativa é inerente ao mandato. E tanto era assim que desaconselhou o próprio sr. Euvaldo Lodi a renúncia à prerrogativa, apesar dos desejos daquele, o mesmo fazendo relativamente ao sr. Lutero Vargas.

A atuação do sr. Capanema, na comissão, foi ostensiva, chegando o líder a cassar a palavra deste ou daquele seu pupilo para adiantar o seu ponto de vista, sôbre esta ou aquela argumentação desenvolvida durante os debates.

Valadares entra no mérito

O sr. Benedito Valadares, dando o seu voto pela conclusividade do parecer, durante os debates, nos quais intervieram quase todos os presentes (membros ou não do orgão técnico), antecipou o seu pronunciamento contrario à concessão da licença, como o fizeram também os srs. Flores da Cunha, Paulo Couto e outros. O pronunciamento do representante pessedista mineiro teve as seguintes conclusões:

— "Não nos parece que o pedido apresentado se imponha como peça convencedora e lógica e mereça o acolhimento da Câmara, em seu aspecto jurídico, pois os fatos que se atribui aos deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas não constituem crimes, não incidem na previsão legal;

"A nosso ver, e em face das razões jurídicas sumariamente expostas, não póde a Câmara emprestar o sêlo de sua autoridade a acusações vagas e fluidas, abrindo mão de perrogativas suscitadas em prejuízo do exercício regulando dos poderes e do funcionamento normal das instituições políticas.

Emendas do sr. Bilac Pinto

A sessão terminou em tumulto. Aproveitou-se o presidente, sr. Lucio Bittencourt, do adiantado da hora, para adiar o resto das deliberações para hoje tendo convocado sessão extraordinaria para ás 14,30. A primeira questão a ser votada será o requerimento do deputado Oswaldo Trigueiro no sentido de que os trabalhos prossigam em sessão secreta, desde que, forçosamente, terão que discutir o merito do pedido de licença. Estão contra todos aqueles que querem votar o assunto sem descer a outras indicações além daquelas que já foram feitas pelo relator, sr. Daniel de Carvalho, e durante os debates de ontem.

Encaminhou à Mesa, o sr. Bilac Pinto, duas emendas-substitutivas, concedendo licença para processar os srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

Congelamento...

centemente proferiu cinco discursos seguidos sôbre o congelamento e criticando o Govêrno por não adotar essa medida diante da elevação crescente do custo da vida.

O parecer

Os quatro pontos que fundamentam o parecer do deputado Artur Audrá são êstes:

a) congelamento geral dos preços dos produtos nacionais;

b) revisão mensal para os produtos de importação pelas faturas, criando-se dessa maneira uma tabela móvel que varia de acôrdo com os leilões de divisas nas Bôlsas de Valores;

c) racionamento dos produtos escassos;

d) monopolio estatal para a importação de máquinas agrícolas e implementos agrícolas para revenda aos lavradores ao preço de custo.

Justificação

O deputado Artur Audrá justificará que é o conjunto dessas medidas que recomendam e dão viabilidade ao congelamento. Sem qualquer uma delas o congelamento não surtirá o efeito reclamado e o salário mínimo quo se decretará a 1.º de maio será em breve insuficiente para atender as necessidades das classes menos favorecidas.

GETÚLIO...

sentando possibilidades a se concretizarem no futuro.

Em conversa com alto dirigente trabalhista, declarou-nos êle que a direção do PTB considera frustrados os objetivos partidários quanto ao govêrno do Estado. Dessa maneira, as vistas da Comissão de Reestruturação deverão se voltar agora exclusivamente para a vice-governança, passando assim a considerar o problema do apoio do partido ao candidato à governador como dependente de atendimento das aspirações trabalhistas no que se refere ao segundo pôsto da chapa.

Com o sr. Ademar de Barros, muito dificilmente os trabalhistas obterão à vice-governança, pois é sabido que para o PSP o pôsto é vital, dêle dependendo o futuro político do presidente do partido. A frente Prestes Maia já tem seu candidato à vice-governança, sr. Cunha Bueno, agora apoiado também pelo partido que lançou a candidatura Borghi, o PRT. O sr. Jânio Quadros tem um trabalhista como candidato à vice-governador, mas parece que não é o sr. Porfírio da Paz precisamente o homem que o partido indicaria para uma composição.

Da tarefa a que se vai propor a Comissão de Reestruturação dependerá o êxito da tentativa de arregimentar alguns grupos trabalhistas em tôrno da legenda do partido, e é obvio que, sem ter assentado previamente um candidato, nenhuma composição dentro do trabalhismo poderá ser feita.

União em tôrno de Cunha Bueno

Com referência à vice-governança, a notícia mais importante de ontem foi a que transmitiu à imprensa o sr. Ubirajara Keutnedjan: o PRT (partido que lançou a candidatura de Borghi) apoiará o sr. Cunha Bueno como candidato a vice-governador. Registrava-se ao mesmo tempo a tendência dos partidos anti-ademaristas de se unirem em tôrno da candidatura do prócer pessedista de quem fariam um bastião de segunda linha contra a marcha do sr. Ademar de Barros rumo ao Catete.

O sr. Herbert Levy, entretanto, ao tomar conhecimento da notícia, manifestou-se apreensivo a respeito, pois teme que o apoio do PRT possa estar subordinado a concessões estranhas à composição Prestes Maia. Seria o caso, chegou a admitir o sr. Herbert Levy, de ser o assunto da vice-governança reexaminado por seu partido.

Censura à Frota Moreira

Na reunião da Executiva Nacional do PTB ontem à noite ficou decidido que hoje será dada a publicidade uma nota respondendo a da Comissão de Reestruturação Paulista ao mesmo tempo que se censuraria o procedimento do deputado Frota Moreira. Também ficou assentada a saída do sr. Frota Moreira da Comissão de Reestruturação paulista que agora permanecerá com apenas quatro membros e com mandato prorrogado.

ARTICULA-SE...

exiguidade dos salários, em face do custo atual da vida, não oferecendo qualquer solução a nova base do salário mínimo, pois o mesmo só beneficiaria uma parcela reduzida do quadro de trabalhadores de São Paulo.

A esperança das autoridades é que tais bases salariais sejam postas em vigor antes da quela data, ou pelo menos, anunciada oficialmente nos próximos dias.

Declaração

O sr. Elpídio Reale, Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, falando a propósito dêsses movimentos em preparativos, disse confiar em que a promulgação dos novos salários mínimos possa elidir o movimento, tornando-o inoportuno. E acrescentou:

— Contudo, as autoridades estão atentas. Qualquer movimento grevista poderá ser evitado, desde que se evidencie o seu caráter de agitação político-filosófica.

(Extraído do serviço telegráfico da Asapress).

RAO NÃO QUER...

votação do requerimento de convocação do Ministro do Exterior.

Prejudica as relações

O sr. Vicente Rao justifica sua recusa por considerar prejudicial às relações entre o Brasil e a Argentina um debate parlamentar sôbre elas, ainda que em sessão secreta.

Diverge de Getúlio

A atitude do Presidente da República, quando interpelado anteontem pelo líder da maioria, divergiu da do chanceler, muito embora dissesse o sr. Getúlio Vargas que ao titular do Exterior, guardião dos segredos diplomáticos e executor da política exterior do país, cabia uma decisão sobre a conveniência ou a inconveniência da sua presença no Palácio Tiradente. Para a Presidência da República, o sr. Getúlio Vargas não considera o debate inconveniente.

Se não forem...

Consultará o país

Disse-nos o Presidente da UNE que consultará tôdas as instituições estudantis do país antes de deflagar a greve, que só será levada a efeito se o general Verissimo não fôr transferido, em sinal de solidariedade a seus colegas paraenses.

Outro nome

Os altos círculos do Exército e do brigada e, dentro de 15 dias, serei prona solução do problema criado pelo general José Verissimo. Estamos informados que o nome mais citado para ocupar o cargo do general Veríssimo é o do general Joaquim Justino Alves Bastos, que atualmente se encontra comandando a guarnição do Estado do Paraná, ao invés do comandante da 5a. R. M.

Telegrama

O Governador do Pará, general de divisão Alexandre Zacarias de Assunção enviou telegrama ao presidente, notificando-o das ocorrências. Considera o fato como sendo intervenção das fôrças federais na autonomia do Estado, além de desrespeito à sua pessoa. Informa também que instaurou inquérito para apurar as responsabilidades do Exército na agressão de que foram vítimas os estudantes, ao realizarem o "trote" dos calouros.

Também os advogados

Decidiram os advogados, após reunião na sede da Ordem dos Advogados, solicitar ao Presidente da República o imediato afastamento do general José Veríssimo, que comanda a 8a. R. M., em vista de suas arbitrariedades. Solicita também à Ordem dos Advogados que o general seja responsabilizado judicialmente, por seus crimes, assim também o chefe do Estado Maior da Região e todos os outros implicados.

Fala o general Veríssimo

Falando à reportagem da "Asapress" declarou, ontem, o general Veríssimo:

— Espero deixar Belém dentro de pouco tempo. As funções de comandante de região cabem a general de Brigada e, dentro de 15 dias, serei promovido à general de divisão. Já adquiri passagem no vapor "Cantuária", e mesmo acontecendo em relação ao chefe do Estado Maior. Não é preciso movimento estudantil para que eu deixe Belém.

Com os estudantes

O general Zacarias Assunção, Governador do Estado, manifestou-se favorável aos estudantes. Disse que "doa a quem doer", enviará ao Presidente da República o resultado do inquérito que mandou abrir, para apurar as responsabilidades do general Veríssimo na agressão contra os estudantes".

Sargentos espancados

Entre os estudantes-calouros espancados porque ironizavam os atos do Presidente da República, constavam vários sargentos do Exército e filhos de deputados federais.

Invadiu o Palácio

Revelou-se agora que durante os acontecimentos de sábado o chefe do Estado Maior da Região, Cel. Maia, invadiu o palácio do Govêrno armado de metralhadora. Dali, dirigiu, por telefone, ordens para os diversos setores militares.

O inquérito

Informa a "Asapresss" que o comandante da Base Naval recebeu ordens secretas da Capital da República, para apurar as responsabilidades dos acontecimentos de sábado. A notícia não foi confirmada ou desmentida.

Protásio Vargas...

mos, torrando-nos uma impropriedade para servir a causa pública, principalmente sob o ponto de vista moral".

Repele o Justicialismo

Manifestando sua confiança na vitória, declarou que, se conseguida, "mostraremos que a legislação social para amparo ao trabalhador não é privilégio de um partido, pois não há hoje país civilizado no mundo que não a pratique como um imperativo de assistência humana".

"Não precisamos — prosseguiu — de regimes justicialistas ou sindicalistas, onde desapareça a iniciativa privada para vingar a nacionalização das indústrias e a economia dirigida sem o cuidado necessário na complexidade de sua aplicação. Se por um lado não se deve considerar imutáveis as constituições políticas, de outra parte a prudência e o bom senso constituem condições para sua conservação nas linhas mestras que caracterizam sua índole democrática com a garantia da liberdade e dos direitos do homem".

O SESC prestou contas ao comércio ontem

Na sala de sessões do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, estiveram reunidos, ontem, os representantes sindicais da classe patronal do comércio especialmente convocados para apreciar as contas daquela instituição.

O sr. Arthur Pires, presidente do SESC, abriu os trabalhos dizendo das finalidades da reunião, tendo feito uso da palavra então varios oradores, representantes do comércio, entre os quais os srs. Franca Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade; Gastão de Carvalho Albuquerque, presidente do Sindicato do Comércio de Leiloeiros; Waldemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista; Milton Freitas de Souza, presidente dos Agentes Autonomos do Comércio; Manoel Ataide de Carvalho, presidente do Sindicato de Pedras Preciosas; Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato de Atacadistas de Carnes Verdes e Congeladas; e Gilvan Torres, do Centro Brasileiro de Medicina Social.

Os oradores fizeram considerações em torno da obra social realizada pelo SESC do Distrito Federal e da orientação de sua administração, tendo sido aprovada pelo plenário a moção de solidariedade e aplausos, apresentada pelo sr. Luiz Gonzaga Moreira e hoje divulgada na imprensa.

Primeira entrevista

GENEBRA, 27 (INS) — A primeira entrevista importante entre o Oriente e o Ocidente em Genebra sôbre a paz na Indo-China foi hoje realizada, de manhã, quando Bidault e Molotov se reuniram para discutir a questão da cessação das hostilidades.

Dois motoristas nos lotações

O prefeito autorizou a matrícula de dois motoristas nos lotações individuais. Com isso, os veículos poderão permanecer maior número de horas em trafego.

França e Alemanha

LONDRES, 27 (INS) — Um porta-voz da Secretaria do Ministério do Exterior Britânico acusou, hoje o Premier soviético, Georgi Malenkov de procurar perpetuar o "ódio e as rivalidades entre a França e a Alemanha" para debilitar e desunir as potências ocidentais.

Fomento de emprêsas

NN. UU. NOVA YORK — 27 (INS) — O Comitê Social do Conselho Econômico e Social recebeu esta tarde uma proposição apresentada pelo Egito, França, Turquia e Estados Unidos, sôbre o fomento de emprêsas independentes de informações nacionais nas Nações pouco desenvolvidas.

MAIS DE 37 E MEIO MILHÕES O DESFALQUE DO CAPITÃO HÉLIO

O juiz da 3.ª Vara de Fazenda Pública oficiou ao seu colega da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, solicitando não seja julgada a partilha dos bens deixados pelo capitão Helio de Carvalho, nem autorizado qualquer levantamento de importância ou alienação de bens do espólio.

Isso enquanto não fôr decidida a ação que a União move contra o espólio, naquela Vara, para ressarcir-se do prejuizo de mais de trinta e sete e meio milhões de cruzeiros, quantia a que atingiu o desfalque dado pelo capitão assassinado, como tesoureiro do Pessoal do Ministério da Guerra.

INDENIZAÇÃO

A ação proposta pela União, através do 5.º Procurador da República, é uma ordinária de indenização, e visa cobrir-se com a venda de bens do espólio, daquele desfalque.

O montante retirado pelo capitão Carvalho é exatamente de Cr$ 37.583.269,40. O desfalque sòmente foi descoberto após a morte do militar assassinado pelo seu motorista, à porta da residência do casal.

A descoberta

Na petição inicial do feito, o Procurador da República salienta que o desfalque sòmente foi descoberto em consequência da apreensão de documentos comprometedores, e assim mesmo como resultante da surprêsa dos bens deixados pelo capitão.

Disse que as investigações realizadas pelo Ministério da Guerra chegara à conclusão positiva, tendo sido apurado aquêle montante exato. E que nestas circunstâncias cabia à União, nos têrmos da lei, reaver do espólio o pagamento da quantia de que se apropriara o capitão Hélio Carvalho.

Armazens Gerais Guanabara S. A.

Relatório da diretoria

SRS. ACIONISTAS:

De acôrdo com as disposições legais e dos estatutos, temos o prazer de submeter à sua apreciação o Balanço e as contas de Lucros & Perdas referentes ao exercício de 1953, devidamente acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer esclarecimentos e informes, estamos inteiramente à disposição dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1954

JOAO CAMPOS DE OLIVEIRA
Diretor

BALANÇO PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1953

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	[illegible]	
Armazéns Angra dos Reis	6.446,80	98.953,90
IMOBILIZADO		
Maquinismos, Móveis e Utensílios	1.379.891,80	
Imóveis	339.787,40	
Depósitos	10.485,00	1.730.164,20
REALIZAVEL		
Contas Correntes		601.941,40
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas		20.000,00
		2.451.059,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	
Fundo Especial	134.802,80	
Fundo de depreciação — Maqnos. Móveis e Utensílios	349.441,40	1.084.244,20
EXIGIVEL		
Contas Correntes	875.264,40	
Titulos a Pagar	286.527,00	
Obrigações Hipotecárias	150.125,70	
Impôsto de Vendas e Consignações	34.898,30	1.346.815,30
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		2.451.059,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A.

João Campos de Oliveira — Diretor
Carlos Rocha Filho — Contador - CRC - DF. 3679

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1953

DÉBITO

Indenizações	1.200,00		
Fretes e Impostos	337,90		
Impostos e Licenças	70.109,20		
Honorários da Diretoria	72.000,00		
Aluguéis	336.585,70		
Inst. Apo. Pensões Emp. Trans. e Cargas	66.189,80		
Livros e Impressos	11.657,20		
Consertos e Reperações	25.277,00		
Prêmios de Seguros	569.374,90		
Juros	74.284,60		
Despesas Gerais	287.517,80		
Ordenados	514.866,70		
Férias	8.920,00		
Sêlos e Estampilhas	30.803,10	2.069.123,90	
CONTAS CORRENTES			
H. Salles & Cia. Ltda. creditado a esta conta em v... de falência	100.000,00		
FUNDO DE DEPRECIAÇAO			
Maq., Móveis e Utensílios creditado a esta conta	85.809,60	185.809,60	2.254.933,50
			2.254.933,50

CRÉDITO

COMISSÕES		
Lucros n/conta	4.281,50	
TAXAS DIVERSAS		
Lucros n/conta	2.250.652,00	2.254.933,50
		2.254.933,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A.

João Campos de Oliveira — Diretor
Carlos Rocha Filho — Contador - CRC - D.F. 3679

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado as contas e os documentos que terminaram com o Balanço Geral e a conta de Lucros & Perdas e verificado sua perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1954

Francisco José Duarte — Dr. João Catharina de Resende e Frederico Hypolito de Medeiros Macedo.

Ultimas do ESPORTE

Derrotado o Vasco no interestadual de ontem à noite: 3 x 2

Apresentando-se fora de forma o esquadrão do Vasco que vêm de um longo giro pelas Americas, viu-se derrotado na noite de ontem, em seu Estádio, pelo Ponte Preta, de Campinas, por 3 x 2.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1 tendo a equipe de Campinas predominado em campo, mostrando um bom trabalho de conjunto. Os cruzmaltinos, atuando desordenadamente, conseguiram sòmente nos minutos finais equilibrar a partida.

2.º TEMPO

Na etapa derradeira, quando tudo fazia crêr, que o Vasco tomaria conta da cancha, os pontepretanos entraram com grande ímpeto e mandaram no "match", pelo menos, durante os primeiros trinta minutos, quando conseguiram dilatar a contagem. O time de São Januário, com seu zagueiro central central falhando muito e sem apoio da linha média, não teve fôrças para reagir, contudo, ainda fêz mais um tento.

OS "GOALS"

O Ponte Preta abriu o escore aos 3 minutos de luta, por intermédio de Jansen. Vavá, aos 26, depois de um trabalho de Sabará, empatou, findando pouco depois o primeiro tempo.

No período final, Baltasar, aos 6 minutos, desempatava. Noca correu até a linha de fundo e centrou para trás, entrou o avante paulista e concluiu. Baltasar, aos 21 minutos, após uma falha de Fantoni, marcava o terceiro tento para os seus e o da vitória.

Djair, aos 30 minutos, diminuiu a contagem. Nesse lance, falhou o goleiro Ciasca.

OS TIMES

Os times atuaram assim:

VASCO: Ernani; Alfredo e Fantoni; Amauri, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá (Friaça), Ipojucan e Djair.

PONTE PRETA: Ciasca; Bruninho e Valdir; Lola, Carlito e Carlinhos; Noca, Bibe, Baltasar, Nardo e Jansen.

OUTROS DETALHES

Na preliminar, a equipe de juvenis do Vasco levou de vencida a do America, por 2 a 0. Na arbitragem funcionou Carlos de Oliveira Monteiro, com boa atuação. A renda somou: Cr$ 86.442,60.

RESULTADOS DO BASQUETEBOL

Os jogos de ontem ainda pela quarta rodada do campeonato carioca de basquetebol apresentaram os seguintes resultados: o Sírio venceu o Sampaio por 43 x 34. Já no primeiro tempo vencia, o Sírio por 24 x 4. No segundo jôgo o Flamengo derrotou o Vasco por 66 x 58. No encontro entre Sírio e Sampaio, o jogador do Sírio, Tibério, tentou agredir o juiz da peleja, sr. Luis Manzolillo.

NOVA GOLEADA DO S. CRISTOVÃO

TUNIS, 27 (AFP) — A equipe brasileira do "São Cristovão", do Rio de Janeiro, realizou hoje brilhante demonstração diante de uma seleção do norte da Tunísia, tendo levantado a vitória por 8 x 2. O primeiro tempo terminara por 6 x 2.

Os jogadores brasileiros, diante dos adversários que disputaram todos os lances, demonstraram a escala inteira da sua técnica. No segundo tempo, principalmente, quando o resultado já estava garantido, deram êles um verdadeiro espetáculo, vivamente apreciado pelos numerosos espectadores. Os melhores foram Alves, Sarcineli e Cabo Frio.

Visite POÇOS DE CALDAS
o melhor clima do Brasil.
Conheça o
PALACE HOTEL
o mais confortável. Endereço telegráfico: Palacehotel.
Fone: 392

Reeleito Presidente da Panair

O engenheiro Paulo Sampaio, pela 12.ª vez foi eleito Presidente da Panair do Brasil, na reunião ontem realizada pelos acionistas da emprêsa.

Foram reeleitos, também, o diretor-secretário, sr. Alberto Torres Filho, diretor-tesoureiro, sr. César Pires de Melo e os membros do Conselho Administrativo: Guilherme Guinle (presidente), Alberto Torres Filho, Argemiro Hungria Machado, César Pires de Melo, Edgar da Rocha Miranda, Erick de Carvalho, Erwin Balluder, Euvaldo Lodi, Manoel Ferreira Guimarães, Oscar Santa Maria, Paulo Sampaio, Valentim Bouças, e suplentes, H. T. Toomey, Francisco E. Paulo Machado, Jurandir Lodi, Manoel Caetano de Brito, Otávio Guinle e Vitor Coelho Bouças.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

"Nehru e a Índia PORTUGUÊSA"

Aplausos do Centro Trasmontano e do jornalista Crisóstomo Cruz

Ainda sôbre o artigo com êsse título, da autoria do nosso redator-chefe, recebeu êste a seguinte carta:

Sr. dr. Danton Jobim.

Como portuguêses e trasmontanos sentimo-nos profundamente sensibilizados com os conceitos emitidos por V. Exa. no seu notável artigo em que defende a soberania de Portugal no território de Gôa — essa jóia expressivamente lusíada em que refulge todo o idealismo da gloriosa jornada do cristianismo na Índia. As palavras de V. Exa. refletem não só os brilhantes e já reconhecidos méritos de jornalista cultíssimo, como, também, um alto espírito de justiça e de brasilidade.

Em reunião de Diretoria, efetuada ontem, foi lido o citado artigo de V. Exa.; e de tal maneira repercutiu em nossa sentimento que foi aprovada a sua transcrição em Ata, sendo esta decisão comunicada à Embaixada de Portugal e à Federação das Associações Portuguêsas.

Praseirosamente, cumprimos ainda a determinação de enviar a V. Exa. os nossos aplausos e agradecimentos, aproveitando o feliz ensejo para reafirmar nosso elevado aprêço e distinta consideração.

Atenciosamente,
Antônio Emilio Gonçalves Silvano
1.º secretário

Do jornalista português Crisóstomo Cruz, recebeu o sr. Danton Jobim o seguinte telegrama:

"Minha velha admiração pelo talento do emérito e intemerato jornalista cresceu, avolumou-se em simpatia reconhecimento pelo alto espírito de compreensão revelado e reafirmado com tanta clarividência altivez no seu vibrante artigo "Nehru e a Índia Portuguêsa". Meus agradecimentos e cordial abraço.

Crisóstomo Cruz

Ajuda econômica

WASHINGTON, 27 (INS) — Funcionários da Admnistração declararam hoje ao Comitê de Relações Exteriores da Câmara que os programas de ajuda econômica instituidos pelos Estados Unidos com as Repúblicas latino-americanas têm como finalidade básica fazer com estas últimas nações tenham uma economia mais forte e possam depender de si mesmas.

O Que Se Diz:

...QUE a deputada Ivete Vargas, depois que desceu da tribuna o sr. Artur Andrá, se vangloriava de ter impedido o seu colega do PTB de falar sôbre o que desejava falar, limitando-se a pedir, em altos brados, que seja convocada a convenção trabalhista...

●

...QUE acrescentava a dita Ivete que foi mesmo tão hábil que, além do mais, conseguiu fazer com que o dito Audrá, que não disse o que queria dizer, dissesse o que não queria, lançando-se contra o presidente do partido, sr. Jango Goulart...

●

...QUE quem primeiro no PTB teve a idéia de lançar a candidatura do coronel Juraci Magalhães ao govêrno da Bahia foi o sr. Jango Goulart...

Reunião do Clube Militar

Amanhã haverá uma reunião na sede do Clube Militar convocada pelo general Francisco Silveira do Prado, à qual deverão comparecer os oficiais da reserva e reformados.

Entregue à Comissão Especial a redação da emenda parlamentarista

O deputado Nestor Duarte entregou, ontem, à Comissão Especial da Câmara a redação da emenda parlamentarista, na qualidade de relator.

Pela emenda do deputado baiano o mandato do Presidente da República (eleito pela maioria absoluta do Parlamento) será de seis anos e, conforme é da essência do regime parlamentarista, deverá demitir os ministros e os subsecretários tôda vez que os mesmos percam a confiança da maioria parlamentar.

A emenda será apreciada pela Comissão Especial e, em seguida, descerá a plenário, devendo contar com dois têrços da Câmara para a sua aprovação ainda êste ano.

É a seguinte a íntegra da emenda redigida pelo deputado Nestor Duarte:

"Substitua-se o Capítulo III da Constituição vigente pelo seguinte:

CAPÍTULO III
Do Poder Executivo
SEÇÃO I
Do Presidente da República

Art. 1 — O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República e pelo Conselho de Ministros, cabendo só a êste a direção e a responsabilidade política do govêrno e da administração.

Art. 2 — O Presidente da República é eleito pelo Congresso Nacional mediante voto da maioria absoluta de seus membros, em escrutínio secreto. O seu mandato é de seis anos.

Parágrafo único — O Presidente da República não poderá ser reeleito senão seis anos depois de terminado o seu mandato, qualquer que tenha sido a duração dêste.

Art. 3 — A eleição do Presidente da República far-se-á vinte dias antes de expirado o mandato presidencial, devendo para tal fim reunir-se especialmente o Congresso Nacional se não estiver em funcionamento.

Art. 4 — São condições de elegibilidade do Presidente da República:
I — Ser brasileiro nato;
II — Estar no exercício dos direitos políticos;
III — Ser maior de trinta e cinco anos.

Art. 5 — No caso de impedimento temporário, ou de vaga, enquanto não se fizer a eleição, será o Presidente da República substituído pelo Presidente do Senado e na falta dêste, sucessivamente, pelo Presidente da Câmara dos Deputados e pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Art. 6 — Vindo a vagar a Presidência da República e não estando reunido o Congresso Nacional, será êste imediatamente convocado, a fim de eleger o novo Presidente, cujo mandato será, igualmente, de seis anos.

Art. 7 — No ato de posse, o Presidente da República prestará o seguinte compromisso, perante o Congresso Nacional:

"Prometo manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da República, observar-lhe as leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

Art. 8 — O Presidente da República não pode ser ao mesmo tempo membro do Congresso Nacional.

Art. 9 — São atribuições do Presidente da República:
I — Nomear e demitir os Ministros e Subsecretários de Estado, devendo, necessàriamente, demiti-los, quando a Câmara dos Deputados lhes negar confiança;
II — Presidir às reuniões do Conselho de Ministros, quando julgar conveniente;
III — Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, e expedir decretos e regulamentos para a sua fiel execução;
IV — Vetar, nos têrmos do art. 70, § 1.º os projetos de lei;
V — Prover, na forma da lei e com as ressalvas estatuídas por esta Constituição, os cargos públicos federais;
VI — Manter relações com Estados estrangeiros;
VII — Celebrar tratados e convenções internacionais **ad referendum** do Congresso Nacional;
VIII — Declarar guerra, depois de autorizado pelo Congresso Nacional ou sem essa autorização no caso de agressão estrangeira verificada no intervalo das sessões legislativas;
IX — Fazer a paz com autorização e **ad referendum** do Congresso Nacional;
X — Permitir, depois de autorizado pelo Congresso Nacional, ou sem essa autorização no intervalo das sessões legislativas, que fôrças estrangeiras transitem pelo território do país ou, por motivo de guerra, nele permaneçam temporàriamente;
XI — Exercer o comando supremo das Fôrças Armadas;
XII — Decretar a mobilização total ou parcial das fôrças armadas;
XIII — Decretar o estado de sítio, nos têrmos desta Constituição;
XIV — Decretar a intervenção federal nos têrmos dos arts. 7.º e 14.;
XV — Autorizar brasileiros a aceitarem pensão, emprêgo ou comissão de govêrno estrangeiro;
XVI — Enviar à Câmara dos Deputados, dentro dos primeiros dois meses da sessão legislativa, a proposta de orçamento;
XVII — Prestar anualmente ao Congresso Nacional, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, as contas relativas ao exercício anterior;
XVIII — Remeter mensagem ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa, dando conta da situação do país e solicitando as providências que julgar necessárias;
XIX — Conceder indulto e comutar penas, com audiência dos órgãos instituídos em lei.

Art. 10 — O Presidente da República perceberá subsídio, fixado pelo Congresso Nacional no último ano da legislatura anterior à sua eleição.

Art. 11 — O Presidente da República, depois que a Câmara dos Deputados, pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, declarar procedente a acusação, será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal nos crimes comuns, ou perante o Senado Federal, nos crimes funcionais.

Parágrafo único — Declarada a procedência da acusação, ficará o Presidente da República suspenso das suas funções.

Art. 12 — São crimes funcionais os atos do Presidente da República que atentarem contra a Constituição Federal e especialmente contra:
I — a existência da União;
II — o livre exercício do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, e dos poderes constitucionais dos Estados;
III — o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;
IV — a segurança interna do País.

SEÇÃO II
Do Conselho de Ministros

Art. 13 — O Conselho de Ministros, responde, coletivamente, perante a Câmara dos Deputados pela direção e pela política do govêrno e da administração, e cada ministro, individualmente, pelos atos que praticar no exercício de suas funções.

Parágrafo único — Todos os atos do Presidente da República devem ser referendados, no mínimo, pelo Presidente do Conselho e por um de seus ministros, como condição de sua validade.

Art. 14 — Os Ministros serão nomeados por indicação do Presidente do Conselho.

Parágrafo único — São condições para a investidura no cargo de Ministro de Estado:
I — Ser brasileiro nato;
II — Estar no exercício dos direitos políticos;
III — Ser maior de 25 anos.

Art. 15 — Logo depois de nomeado, comparecerá o Conselho perante o Congresso Nacional, ao qual apresentará o programa de govêrno.

Art. 16 — Dependem os Ministros de confiança da Câmara dos Deputados e devem demitir-se quando essa lhes fôr negada.

Art. 17 — A moção de desconfiança ou de censura contra os Ministros só poderá ser apresentada por 25 deputados no mínimo, discutida e votada cinco dias depois de proposta, dependendo a sua aprovação do voto da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados.

Parágrafo único — A moção de confiança pedida pelo Conselho pode ser votada imediatamente e se considerará aprovada por simples maioria.

Art. 18 — Verificada a impossibilidade de constituir-se o Conselho de Ministros por falta de apoio parlamentar, comprovada em sucessivas moções de desconfiança opostas e pelo menos três Conselhos nomeados, o Presidente da República, com o fim de aeplar para o pronunciamento da Nação, poderá dissolver a Câmara dos Deputados.

Art. 19 — Poderá ainda o Presidente da República depois de decorridos dois anos de uma legislatura e para o mesmo fim do artigo anterior, dissolver a Câmara dos Deputados por solicitação do Conselho de Ministros que, já tendo obtido pelo menos dois votos de confiança, venha a ser colhido por um de desconfiança, mas a medida dependerá de prévia aprovação do Senado.

Parágrafo único — A Câmara dos Deputados não poderá ser dissolvida duas vêzes sucessivas pelos mesmos motivos.

Art. 20 — Sempre que houver dissolução da Câmara dos Deputados, o decreto que a determinar precisará os motivos do ato, será amplamente divulgado e convocará a nova eleição para dentro de 60 dias.

Parágrafo único — Dissolvida a Câmara dos Deputados, o Presidente da República nomeará um Conselho Provisório de Ministros do qual participarão obrigatòriamente dois representantes do último Conselho recusado ou destituído e dois da Câmara dos Deputados.

Art. 21 — A Câmara dos Deputados reune-se de pleno direito, independentemente de convocação, e retoma sua atividade, desde que não se hajam realizado as novas eleições dentro do prazo estipulado no art. 20.

Art. 22 — O número de ministérios, sua organização e atribuições são regulados por lei ordinária.

Parágrafo único — Em casos especiais poderão ser nomeados Ministros sem pasta.

Art. 23 — O Conselho de Ministros decide por maioria absoluta de votos; em caso de empate, preponderará o voto do Presidente.

Art. 24 — Os Ministros devem submeter previamente ao Conselho os projetos de leis e regulamentos, bem como tôdas as questões que interessem vários Ministérios e a respeito das quais haja divergência entre êles.

Parágrafo único — Em cada Ministério funciona um órgão composto de profissionais especializados nos respectivos serviços, os quais colaborarão na feitura dos projetos de iniciativa do Conselho. Serão também assessores das Comissões do Congresso Nacional.

Art. 25 — Os Ministros podem intervir nas deliberações do oCngresso Nacional e tomar parte nos trabalhos das Comissões. Devem comparecer a qualquer das Casas do Congresso Nacional quando sua presença fôr requerida pela quarta parte dos respectivos membros, e às Comissões quando estas o solicitarem.

Art. 26 — Os Ministros são obrigados a dar, tanto ao Congresso Nacional e suas Comissões, como ao Presidente da República, tôdas as informações que a respeito dos seus serviços lhes forem pedidas.

Art. 27 — Os Ministros podem ser auxiliados na sua gestão e fazer-se representar no Congresso Nacioal por Subsecretários de Estado designados pela mesma forma que êles.

Parágrafo único — O Subsecretário de Estado está subordinado ao respectivo Ministro.

Art. 28 — Em caso de impedimento temporário, o Ministro será substituído pelo respectivo Subsecretário ou pelo Ministro que o Presidente do oCnselho designar.

Art. 29 — Sòmente os membros do Congresso Nacional poderão exercer as funções de Presidente do Conselho de Ministros.

Art. 30 — Os Ministros, depois que a Câmara dos Deputados declarar procedente a acusação, serão submetidos a processo e julgamento perante o Supremo Tribunal Federal nos crimes comuns, ou perante o Senado Federal, os crimes funcionais.

Art. 31 — São crimes funcionais, além dos previstos no art. 12, ou praticados contra:
I — a probidade da administração;
II — a lei orçamentária;
III — a guarda e o legal emprêgo dos dinheiros públicos;
IV — o cumprimento das decisões judiciais.

Parágrafo único — Constitue crime funcional deixar de atender ao disposto no art. 16, bem como desatender à convocação de qualquer das Casas do Congresso Nacional.

Art. 32 — *Suprima-se, substituam-se e modifiquem-se na Constituição vigente as seguintes disposições:*
1.º) — Substitua-se pela seguinte a letra B do inciso VII do art. 7:
"b) — divisão, equilíbrio e harmonia de poderes, govêrno coletivo e responsável".
2.º) — Suprimam-se na letra D do inciso VII do art. 7, as palavras:
"e prefeitos".
3.º) — Substitua-se pela seguintes a letra E do inciso VII do art. 7:
"e) — autonomia municipal, eletividade do prefeito pela Câmara Municipal

(Conclui na 8.ª Pág.)

Esclarecimentos sôbre a Agência Telegráfica de Valença

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Angelo Bitencourt voltou, ontem, a tratar do caso da construção de um prédio para a instalação de uma agência postal-telegráfica no município de Valença, declarando que, um dia após a denúncia que levára ao conhecimento da Casa na semana passada, havia recebido, na referida cidade, a visita do sr. Pindaro Camarinha, Diretor do Abastecimento do DCT. Este, além de lhe prestar certos esclarecimentos, decidira afastar da direção da obra o engenheiro Jacob Mandel, determinando, que todo o material necessário passaria a ser adquirido na praça de Valença ao invés de ser enviado do Distrito Federal. Assim, o cimento, que vinha sendo comprado a 93 cruzeiros, passaria a custar apenas 63. Depois de outras considerações, o sr. Angelo Bitencourt prometeu voltar à tribuna em nova oportunidade, para tratar do mesmo assunto e de fatos análogos em outros municípios, "pois não abdica, em hipótese alguma, do seu direito de crítica".

DEMISSAO

A propósito do afastamento do sr. Valfredo Martins da Secretaria de Finanças, o sr. Paulo Mendes, declarou, na hora do expediente, que a lei n. 2.114 tinha sido a principal causa do pedido de exoneração. Disse que, ante a obstinação do governador Amaral Peixoto em tornar realidade a instituição das notas fiscais de venda, o sr. Valfredo Martins tomara aquela deliberação, depois de haver sido Secretário cêrca de 12 anos, quase que sem solução de continuidade. Acrescentou que a nomeação de um funcionário para a coletoria de Friburgo, tinha agravado a crise, tornando insustentável a posição do Secretário.

BARRAGEM DE XEREM

Ainda no expediente o sr. Almir Moura foi à tribuna para protestar contra a planejada construção, pela Prefeitura do Distrito Federal, de uma barragem para a captação de água na localidade denominada Xerem, no município de Caxias. Disse que a obra, determinando o arrazamento de inúmeras casas e plantações que ali existem, deixaria sem lar, dezenas de famílias de agricultores. Além do mais, nenhum proveito traria para o município fluminense a construção da barragem, que se destinava a fornecer água apenas para o Rio de Janeiro.

DIVERSOS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações, os seguintes deputados:

— O sr. Adolfo Oliveira, para protestar contra a manutenção de barreiras interestaduais, que constituem uma verdadeira extorsão aos produtores e um impecilho ao transporte de mercadorias. Responsabilizou o govêrno pela existência de tais barreiras, dizendo que dependia sòmente dêle uma providência saneadora e o sr. Benigno Fernandes, para pedir ao sr. Nobel Gavazoni, Delegado do Trabalho no Estado do Rio, voltasse a sua atenção para a exploração do trabalho feminino e de menores, ao invés de estar traçando planos de agitação contra as classes conservadoras a propósito da lei n. 2.114, e dedicando-se ao trabalho de aliciar eleitores para se eleger vereador em Niterói.

PROJETO

Na ordem do dia de ontem, foi apresentada uma emenda constitucional subscrita por mais de 30 deputados, introduzindo um dispositivo que estabelece que, tôda a vez que se verificar aumento do custo de vida, os vencimentos e salários dos servidores públicos serão elevados na mesma proporção.

Foi aprovado, em último turno, o projeto n. 43, dispondo que o cargo excedente de classes "M" da carreira de Fiscal da Renda, passa a constituir cargo permanente a partir de 23/11/53.

Sôbre o projeto 2, que cria 104 cargos novos de professor do ensino pré-primário e primário, ocuparam-se vários deputados, salientando-se os srs. Simão Mansur e Mário Vasconcelos, tendo êste último se manifestado contràriamente, por ter o projeto caráter político.

Paga
ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Solidário o Comércio com a Administração do SESC

Os representantes sindicais consideraram sem fundamento as acusações levantadas contra aquêle órgão

Estiveram reunidos, ontem, para apreciar as contas do SESC, os representantes sindicais da classe patronal do comércio, especialmente convocados para êsse fim. A maioria absoluta das corporações sindicais do comércio desta capital se fêz representar, tendo usado da palavra, na ocasião e após a ampla exposição feita pela alta administração da entidade, vários oradores, todos unânimes em profligar as acusações levantadas contra a Administração Regional do SESC do Distrito Federal. Por proposta do sr. Luiz Gonzaga Moreira da Silva, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas do Rio de Janeiro, o plenário aprovou a seguinte moção:

"Os representantes sindicais reunidos hoje, na sala de sessões do Conselho Regional do SESC do Distrito Federal, para ouvir as explicações que, expontaneamente o Presidente daquele órgão, sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, resolveu dar à classe patronal do comércio sôbre as questões arguidas contra aquela instituição e veiculadas por certos órgãos da imprensa, vem a público esclarecer o seguinte:

a) — Ao aceitarem o convite para tomar conhecimento das explicações acima o fizeram como legítimos representantes do comércio e, nessas condições, entendem que muito acertada andou a Administração Regional do SESC do Distrito Federal dando conta de seus atos, em tal emergência, às corporações sindicais. A intromissão indébita de organismos estranhos à matéria significaria subversão da boa norma jurídica e representaria verdadeira "captis-diminuto" àquelas corporações.

b) — Após o exame meticuloso da prestação de contas da atual Administração do SESC e destinação de seus recursos, os representantes sindicais firmaram a opinião de que os dinheiros da instituição em apreço foram empregados dentro do critério da maior honestidade em benefício da classe comerciária.

c) — Quanto à admissão de funcionários, ficou esclarecido que a mesma obedeceu à necessidade de serviço e às normas legais que regem o ingresso de novos servidores na instituição.

À vista do exposto, os representantes sindicais aprovaram na referida reunião o seguinte:

a) — Considerar como destituidas de qualquer fundamento as acusações veiculadas contra o SESC Regional do Distrito Federal e seus atuais dirigentes.

b) — Aplaudir a obra do mais elevado alcance social que o SESC Regional do Distrito Federal vem realizando.

c) — Reiterar sua confiança na ação do Conselho Regional do SESC do Distrito Federal e de seu Presidente".

Dificuldades para o acôrdo baiano; a resposta do PTB

POLÍTICA ESTADUAL

A segunda reunião interpartidária baiana que se efetuaria anteontem, à noite, não se efetivou sob a alegação de que o prazo concedido aos trabalhistas se esgotava às 23 horas, ficando a reunião transferida para ontem às 8,30 horas no Palácio da Aclamação.

Os representantes do PR e da UDN srs. Manoel Novaes e Rafael Cincurá se recusaram, porém, a comparecer ao Palácio do Govêrno, para participar de uma reunião política. O governador Regis Pacheco respondeu perguntando se "a sede da UDN serviria para o local da reunião". A negativa do sr. Rafael Cincurá manteve-se firme. Decidiu-se, então, que a reunião se efetuaria, à noite, às 21 horas na Assembléia Legislativa, tido como "local absolutamente neutro e apolítico".

RESPOSTA AO PTB

Na reunião de ontem à noite, que teve início às 21 horas, deve ter ficado decidido se os entendimentos prosseguiriam mesmo com a ausência dos trabalhistas, ou se estava prejudicado o convite do governador Regis. Esta preliminar, na abertura da segunda interpartidária, decidiu inclusive da sobrevivência dos entendimentos.

O PTB manteve-se porém firme na recusa de participar das demarches, enviando à Comissão Interpartidária a seguinte carta (a segunda):

"Salvador, 25 de abril de 1954.

Exmo. Sr. PRESIDENTE:

1. A Direção Estadual do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, na Bahia, acusa o recebimento de um ofício de V. Exa. datado de ontem, no qual, além de comunicar-nos a instalação da Comissão Interpartidária que se propõe examinar a possibilidade da escolha de um candidato comum ao Govêrno do Estado, de tecer ligeiras considerações sôbre um Ofício anterior que remetemos a V. Exa., e de declarar que não estava bem claro o pensamento expresso pelo PTB na sua resposta, termina V. Exa., em nome da aludida Comissão Interpartidária, por nos solicitar esclarecimentos sôbre três itens que passamos a responder:

1º) — O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, que sempre soube cumprir os seus compromissos e que procura manter em tôdas as oportunidades, uniformidade nas suas opiniões e declarações, sente-se perfeitamente à vontade para repetir ainda uma vez que se mantem no propósito muito natural e compreensível de se entender com os demais Partidos políticos sôbre o problema sucessório estadual. E tanto esta afirmativa é verdadeira quanto é certo que já começou o PTB de há muito êsses entendimentos com outras agremiações partidárias, tendo se reservado para estender essas conversações a outros partidos quando julgasse oportuno.

Já é do conhecimento público, há muitos meses, que o PTB assinou um Pacto com a UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, o PARTIDO REPUBLICANO e o sr. MINISTRO ANTONIO BALBINO, prestigioso prócer pessedista, visando reunir, de início, todos os maiores Partidos políticos da Bahia. Uma agremiação partidária que assim procede a descoberto e com indiscutível honestidade de propósitos, é porque quer e procura realmente entendimentos políticos com aquêles que julga capazes de honrar e cumprir seus compromissos;

2º) — A posição do PTB é muito clara e definida na política baiana.

Sendo o PTB como é, um partido de massas que procura por isso mesmo acatar e respeitar sempre a opinião pública, não pode nem deve tomar atitudes que possam ser mal compreendidas ou mal interpretadas pelo povo ou ainda que deixem margem para descontentamento no seio da grande massa de trabalhadores da Bahia.

Pensando e atuando assim, lamenta o PTB, nesta oportunidade, não poder desligar a pessoa do Exmo. Sr. Dr. REGIS PACHECO, atual presidente do PSD, da pessoa do Exmo. Sr. Dr. REGIS PACHECO, Governador do Estado e antigo presidente e fiador da Coligação Democrática, Coligação à qual pertencia o PTB e da qual se afastou depois de uma **"amarga experiência"**, como foi, daquela época, sobejamente esclarecida e provada pelos trabalhistas.

A avocação, por parte do sr. Governador, da Presidência da Comissão Interpartidária e o processo de sua constituição, a seu critério, não poderiam assim inspirar confiança ao PTB.

Quanto aos próprios objetivos do entendimento proposto pelo sr. Governador aos partidos políticos, não parecem se firmar no ideal apregoado e inerente aos regimes democráticos.

O candidato único, objetivo assim visado, não deixa ao povo o direito de escolher o que fôr de sua preferência e recusar o que não lhe merecer confiança.

3º) — A primeira parte dêste item está prejudicada com a resposta anterior. Apenas, quanto à parte final, queremos anotar o equívoco ali assegurado, do êxito em outras oportunidades da experiência das Comissões Interpartidárias. Em verdade, pelo menos na Bahia, essas Comissões não deram bons resultados e os Protocolos por elas elaborados nunca foram, após as eleições, cumpridos e respeitados.

2. Na certeza de ter expressado com clareza o seu pensamento, agradece a Direção Estadual do PTB na Bahia, a honra de ter recebido o pedido de esclarecimento que acharam por bem formular os ilustres componentes da Comissão Interpartidária, ao tempo em que formula votos para que se de todo fôr impossível chegar essa Comissão a um entendimento entre os seus participantes que, ao menos, dêsses esforços e dessa tentativa, resulte um melhor clima de boa compreensão democrática entre os Partidos políticos e que o Govêrno da Bahia se comprometa assegurar em todo o Estado a paz, a ordem e o respeito à liberdade de consciência e de manifestação política do cidadão.

Alcançando êsse resultado, terá, incontestàvelmente, conseguido a Comissão Interpartidária, ora reunida, prestar um relevante serviço à Bahia.

3. Nesta oportunidade reiteramos a V. Exa. e aos demais representantes dos Partidos Políticos que integram a Comissão Interpartidária, os nossos protestos da mais alta consideração.

ALAIM MELO — Presidente.
OSVALDO PAIVA — Secretário
ANTONIO SOARES DE AZEVEDO — Tesoureiro.

Exmo. Sr. Dr. LUIS REGIS PACHECO PEREIRA.
D. D. Presidente do PSD - Seção da Bahia.
NESTA

28 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

NA BOITE

Encontramos o sr. Gustavo Capanema, ontem à tarde, sentado na ponta da mesa da Comissão de Justiça, reunida "au grand complet" para debater o caso das imunidades.

— O senhor veio comandar pessoalmente a batalha? — perguntamos-lhe.

— Não. Estou aqui apenas porque lá embaixo já acabou a função. Fechando o teatro, vim para a "boite"...

SÃO PAULO

Informou o sr. Herbert Levy que tinha notícia segura de que o PTB vai apoiar o sr. Jânio Quadros. Informou o sr. Artur Audrá que o PTB vai apoiar o sr. Ademar de Barros. Informou o sr. Emilio Carlos que o PTB vai se aliar com o PTN para lançar candidato próprio. Informou o sr. Plinio Cavalcanti que o PTB vai apoiar o sr. Prestes Maia.

NUMA ERA SOCIALISTA

O líder do Govêrno, sr. Gustavo Capanema, passou a tarde de anteontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, tratando de vários assuntos com o Presidente da República.

Ontem, comentava êle numa roda o caso do salário mínimo. E sua opinião surpreendeu aos presentes. Acha que se deve conceder o salário na base Jango (2.400 cruzeiros).

— Numa era socialista como a de hoje — dizia — não é possível evitar a satisfação de reivindicações básicas do operariado.

ESTILLAC E O CLUBE MILITAR

O general Estilac Leal, falando ontem à imprensa, desmentiu que esteja apoiando a chapa Canrobert-Juarez à presidência do Club Militar por se sentir impedido de votar em candidatos da Cruzada Democrática.

Essa decisão do general desgostou aos seus antigos companheiros da campanha passada, muitos já comprometidos com o general Canrobert e que com êle continuarão. Outros estilaquistas, embora não votem no candidato da Cruzada, se absterão no pleito.

"Deve ser convocada a convenção do PTB de São Paulo"

Plenário da Câmara

A confusão reinante nos bastidores da política de São Paulo recebeu, na sessão de ontem, uma valiosa contribuição do sr. Artur Audrá. O representante trabalhista ocupou a tribuna por delegação do líder do PTB, para reclamar a imediata convocação da Convenção Estadual do partido naquele Estado, a fim de que seja escolhido o candidato petebista à sucessão do sr. Lucas Garcez.

Como de hábito, o pelnário fêz grande esfôrço para compreender o sentido do discurso do elegante parlamentar bandeirante, a cuja dificuldade de expressão se associaram, desde logo, os apartes diversionistas dos deputados Ivete Vargas e Nelson Omegna, cujo propósito monifesto era o de tomar a oração do seu adversário doméstico ainda mais inintelegível.

CULPA SÔBRE O SR. JANGO GOULART

A confusão aumentou consideravelmente quando o orador — delegado do líder do PTB deu cobertura e aplaudiu um aparte em que o udenista Herbert Levy, apontou como responsável pelas negaças dos trabalhistas nos entendimentos para a escolha de um candidato único, o atual presidente do Diretório Nacional, o ex-Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

O sr. Artur Audrá, bitolado pela sua própria ingenuidade não compreendeu os riscos do plenário que se divertia com a obstrução dos próprios correligionários do orador. Afinal, pressionado pelas insistentes campainhas da Mesa, o representante paulista deixou a tribuna prometendo voltar noutra oportunidade para "esclarecer seu ponto de vista".

BATE-PAPO

Nos mesmos termos e no mesmo ambiente de hilaridade transcorreram os debates quando os r. Audrá voltou à tribuna, nos últimos instantes da sessão. Novos apartes obstrucionistas da srta. Yvete Vargas e um longo bate-papo entre os srs. Emilio Carlos e Arnaldo Cerdeira no microfone de apartes, deixaram o representante paulista inteiramente mudo — debruçado na tribuna — como se não fôsse êle o orador.

Por duas ou três vezes, o deputado baiano Nestor Duarte tentou obter esclarecimentos sôbre a situação interna do PTB paulista. Visivelmente constrangido pela confusão reinante, exclamou finalmente o representante autonomista num aparte que ficou nos Anais:

— "Pelo que vejo o PTB é pior que um baiaio de caranguejos"

MENSAGENS

Chegaram à Câmara dos Deputados cinco Mensagens do Presidente da República justificando a abertura de créditos com as seguintes finalidades:

— pelo Ministério da Saúde, Cr$ 2.500.000,00 para atender às despesas com os estudos para a delimitação das áreas bocígenas do país a fim de que possa ser posta em execução a lei que tornou obrigatória iodetização do sal de cosinha nas referidas áreas.

— pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, Cr$ 50.000.000,00 para atender ao pagamento das despesas com a construção da Usina Termo-Eletrica de Candiota, pela "Société Génerale de Constutions Eletriques et Mecaniques Alsthon" de Paris, França.

— pelo Ministério da Educação e Cultura, Cr$ 4.500.000,00 para atender ao pagamento complementar da contribuição devida pela União ao "Institute of Inter-American Affairs".

— pelo Ministério da Saude Cr$ 10.000.000,00 destinado à aquisição de leite em pó em favor do Fundo Internacional de Socorro à Infância (F.I.S.I.).

— pelo Ministério da Educação e Cultura, Cr$ 277.859,00 para atender ao pagamento de gratificações de magistério.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Almeida
— Presentes: 52 deputados

— O SR. VALDEMAR RUPP comenta discurso proferido pelo sr. Osvaldo Aranha na posse da Junta do IBC e elogia o plano de aplicação dos ágios.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE reclama andamento do projeto de federalização dos departamentos estaduais do IBGE.

— O SR. ABELARDO MATA adverte o Presidente da República com relação ao novo nível de salário mínimo que se anuncia será de Cr$ 1.850,00 no Distrito Federal, uma vez que os empregadores do Estado do Rio estão dispostos a conceder o salário de .... Cr$ 2.100,00.

— O SR. JOSE' AUGUSTO apresenta projeto de lei abrindo crédito para auxiliar a realização do Segundo Congresso Nacional Algodoeiro.

— O SR. MUNIZ FALCÃO discorre sôbre ocorrências policiais verificadas em Alagoas e Pôrto Velho.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS volta a focalizar os acontecimentos de Belém do Pará em que foram espancados estudantes pela Polícia do Exército.

— O SR. PAULO NERI apresenta projeto beneficiando os agentes de Estatística.

— O SR. BENEDITO MERGULHÃO explica os motivos que o haviam levado a romper, há tempos, com o Prefeito do Distrito Federal.

— O SR. NELSON OMEGNA, orador do grande expediente, conclui suas considerações a respeito da reforma do ensino.

— O SR. ARTUR AUDRA' reivindica a imediata convocação da Convenção Estadual do PTB.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 167 deputados

— Por falta de "quorum" deixa de ser confirmada a votação de um requerimento de preferência do sr. Armando Correia para o parecer da Comissão de Tomada de Contas reformando a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato de compra e venda da Fábrica de Papel e Papelão de Arapoti. Votaram 30 a favor e 81 contra.

— O SR. ROBERTO MORENA debate o projeto que aprova o Acôrdo assinado pelo Brasil, na cidade de Washington, a 24 de abril de 1953, pelo qual é revisto e prorrogado o Acôrdo Internacional do Trigo.

— O SR. HENRIQUE PAGNONCELLI focaliza mesmo assunto tratado pelo orador anterior.

— O SR. CELSO PEÇANHA sugere a criação de um Museu Regional de Cana de Açúcar em Campos.

— OS SRS. DOLOR DE ANDRADE e FILADELFO GARCIA congratulam-se pelo início dos estudos destinados ao restabelecimento da ponte Francisco Sá que liga São Paulo a Mato Grosso.

— O SR. ARTUR AUDRA' conclui considerações que iniciará durante o expediente sôbre a situação interna do PTB de São Paulo.

— O SR. CARDOSO DE MIRANDA congratula-se com a nomeação do sr. Luis Serzedelo para a Presidência do IAPETC.

— O SR. FREITAS CAVALCANTI apela para o Ministro da Saúde no sentido da instalação de hospitais já construidos nas cidades de Palmeira dos Indios e Uniãod os Palmares, em Alagoas.

— O SR. ARNALDO CERDEIRA lê telegrama do sr. Catete Pinheiro, presidente do PSP do Pará, sôbre o espancamento dos universitários em Belém.

— Encerramento: 18 horas.

Votação da Reforma Bancária

COMISSÕES DA CÂMARA

Foi aprovado, ontem na Comissão de Finanças o parecer do deputado Herbert Levy sôbre a Reforma Bancária. O projeto vai ser votado em primeira discussão até a próxima semana e as divergências de natureza técnica que ainda persistem entre est parecer e o da Comissão de Economia, de autoria do deputado Daniel Faraco, até lá serão solucionadas.

A divergência entre os dois pareceres de maior relevância é a que se prende ao Banco Rural que o deputado Herbert Levy, coloca como parte integrante da Reforma.

O projeto de Reforma Bancária cria além do Banco Central do Brasil, o Conselho Monetário Nacional e Banco Agrícola e Hipotecário e reorganiza o sistema bancário do país.

PAGAMENTO EM DINHEIRO DA LICENÇA PREMIO

Votou ainda a Comissão de Finanças o parecer do sr. Osvaldo Fonseca, favorável ao projeto do sr. Paulo Sarazate, permitindo o pagamento em dinheiro da licença prêmio especial a que têm direito os funcionarios publicos com dez anos de serviços ininterruptos. A proposição já passou pelas comissões de Justiça e de Serviço Publico tendo ali recebido emenda extendendo o beneficio ao pessoal do Banco do Brasil e das Caixas Economicas, que também foi aprovalo pela Comissão de Finanças.

Foi também votado, e aprovado parecer favoravel do sr. Clodomir Millet, ao projeto autorizando a emissão de um sêlo comemorativo do centenário da cidade de Botucatú.

Solidariedade aos estudantes no caso paraense

Plenário do Senado

Depois de protestar contra a violenta agressão aos estudantes do Pará, partida de elementos das Fôrças do Exército sediadas em Belém, o sr. Prisco dos Santos (UDN) leu telegrama que lhe foi enviado pelo governador paraense, gen. Zacarias Assunção, iniciado nos seguintes têrmos: "Tenho a honra de dirigir-me a V. Exa. para comunicar gravíssima ocorrência verificada na manhã de hoje, nesta cidade, quando os estudantes das escolas superiores realizavam o tradicional trote dos calouros".

SOLIDARIEDADE

Condenando a arbitrariedade praticada contra os estudantes que realizavam sua passeata conforme costume tradicional e devidamente autorizada, o sr. Prisco dos Santos solidarizou-se com as providências tomadas pelas autoridades federais, inclusive com a vinda a esta Capitarl, para esclarecimentos do general Veríssimo.

PARALIZAÇÃO DE OBRAS DE UM HOSPITAL

O sr. Aloísio de Carvalho, em requerimento de informações, indagou ao Ministro do Trabalho quais as razões da paralisação das obras de construção do hospital do IAPTEC em Salvador, Bahia. Deseja, ainda, o representante baiano saber quanto já foi gasto e quanto seria necessário para o término da construção.

AÇUCAR

O sr. Novais Filho deu prosseguimento à série de discursos que têm sido pronunciados pelos representantes dos Estados nortistas, em defesa de novas tabelas de preços para o açúcar. Solidarizando-se com o memorial encaminhado ao Ministro da Fazenda, o representante pernambucano mostrou, com leitura de dados referentes ao encarecimento de material destinado à lavoura e à indústria açucareiras, a necessidade de ser feita revisão nos preços do açúcar.

Dizendo sempre encarar com tranquilidade as maiores dificuldades, o orador confessou em seguida, estar agora realmente alarmado com as ameaças que pesam sôbre o Nordeste, já que resultarão no aniquiiamento da principal fonte de riquezas daquela região, que é o açúcar.

Finalmente, o sr. Novais Filho fêz considerações a respeito da importância histórica da indústria açucareira no nosso país lançando veemente apêlo ao sr. Osvaldo Aranha no sentido de que seja encontra urgente solução para o grave problema.

Novo órgão para cuidar dos transportes da PDF

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. João Luís de Carvalho, na sessão de ontem da Câmara Municipal, pediu a eleição de uma comissão de cinco vereadores para estudar a revogação das Leis 66 e 264, sôbre a Superintendência de Transporte da Prefeitura, e criar novo órgão com a seguinte orientação: 1 — descentralização dos serviços atualmente conferidos à STP; 2 — subordinação dos serviços de trânsito às respectivas Secretarias Gerais; 3 — criação de um órgão técnico de contrôle, orientador, supervisionador e de aquisição de material, subordinado diretamente ao Gabinete do Prefeito; 4 — inclusão, nos orçamentos de cada Secretaria, das verbas necessárias à aquisição, manutenção e reparação do material automóvel: 5 — distribuição e lotação nas Secretarias Gerais do pessoal lotado na STP.

CONTAS DO PREFEITO

O sr. Mario Martins reclamou da Mesa a inclusão na Ordem do Dia das contas do Prefeito, ainda não apreciadas pelos vereadores. A Mesa vai providenciar junto à Comissão de Finanças a votação da matéria.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. João Luis de Carvalho renunciou à Comissão de Inquérito para apurar as causas do mercado negro do peixe, por achar que a Câmara não tem poderes para isso. O sr. Leite de Castro falou sôbre a fiscalização dos refrigerantes e "vitaminas" vendidas na cidade. O sr. Couto de Souza pediu ao Prefeito dar o nome do coronel Assunção (o primeiro oficial de policia que comandou forças federais na guerra do Paraguai) à praça da Harmonia. O sr. João Machado falou sobre o projeto em pauta na Ordem do Dia, criando a Superintendência do Metropolitano. A sra. Ligia Bastos requereu ao Prefeito a elaboração de um plano de reforma do ensino técnico-profissional. Matéria mais detalhada sôbre êsse requerimento vai publicala em outro local.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE ABRIL DE 1954
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia
EXPEDIENTE: de Segunda a Sexta-Feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

Importadora Brasileira de Óptica S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 5 de abril de 1954

Aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, às dezessete horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 — 12.º andar — sala 1201, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os Senhores Acionistas, a fim de tratarem dos assuntos a que foram convocados. Verificando, o sr. Diretor Presidente, estar presente o número legal de acionistas, iniciou os trabalhos da Assembléia. Foi, por êle, lido os anúncios de convocação publicados no Diário Oficial e Diário Carioca, dos dias, 4, 5 e 6 do mês de março p.p. e 5, 6 e 7 do mesmo mês respectivamente, no seguinte teór: "Importadora Brasileira de Optica S. A. — Assembléia Geral Ordinária. — São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 5 de abril, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 — 12.º andar — sala 1201, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1953, bem como elegerem os membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal, fixar seus honorários e realizarem a proposta do aumento do capital social, conforme já comentado na Assembléia Geral Ordinária de 10 de abril de 1953. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954. — Jacob Rotstein, Diretor Presidente". Após a leitura, o sr. Diretor Presidente, solicitou aos Acionistas que, indicassem o Presidente da Assembléia. Foi indicado êle mesmo, que, convidou o sr. Hans Pichler para Secretário. Em seguida mandou que o Secretário procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diario Carioca de 4 de março e Diário Oficial de 5 do mesmo mês, do corrente ano. Após a leitura feita pelo Secretário, o sr. Presidente se dirigiu aos Acionistas, colocando-se a sua disposição para os devidos esclarecimentos que fôssem solicitados. Falaram as Acionistas sras. Helena Lewin e Ida Pichler que, os documentos acima mencionados mereciam plena fé de todos, e que, se achavam aprovados pelos Senhores Acionistas. O sr. Presidente convidou os Acionistas a deliberarem sôbre a aplicação do lucro de Cr$ 891.341,90, relativo ao ano social de 1953, constante da conta "Lucros em Suspenso", do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953. Foi deliberado distribuir a importância de Cr$ 891.300,00, a título de Dividendo, e o remanescente de Cr$ 41,90 para ser incorporado ao Fundo de Reserva. A seguir foi pelo sr. Presidente solicitado que, se elegesse a nova Diretoria e Conselho Fiscal, para o período de 1 ano, a findar-se em 30 de abril de 1955. Por votação ficou apurado a reeleição da atual Diretoria, isto é: Diretor Presidente, sr. Jacob Rotstein — Diretor Comercial, sr. Hans Pichler e Diretor Tesoureiro, sr. Zwi Lewin. Para membros do Conselho Fiscal, os srs.: Raul Fernandes Teixeira, Ronaldo Cohen e Paul Reitstein, e como suplentes, as sras.: Helena Lewin, Liba Rotstein e Ida Pichler. O sr. Presidente pediu que a Assembléia fixasse os honorários da nova Diretoria e gratificação do Conselho Fiscal. Ficou estabelecido os seguintes: Diretor Presidente — Cr$ 7.000,00; Diretor Comercial — Cr$ 7.000,00 e Diretor Tesoureiro — Cr$ 10.000,00, mensais, e para cada membro do Conselho Fiscal efetivo, a gratificação de Cr$ 100,00 anuais. Voltou o sr. Presidente, em nome da Diretoria, a propor o aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, a fim de melhor atender a expansão dos negócios da sociedade. Por proposta da acionista, sra. Liba Rotstein, apoiada pelos demais acionistas, que se convocasse uma Assembléia Geral Extraordinária a fim do assunto ser estudado na integra. Nada mais sendo discutido, foi a presente Ata lida em seção e a seguir encerrados os trabalhos da presente Assembléia. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1954. — J. ROTSTEIN — ZWI LEWIN — H. PICHLER — LIBA ROTSTEIN — IDA PICHLER — HELENA LEWIN.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.
J. ROTSTEIN
Diretor

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 28 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

Vitalidade Argentina

As eleições realizadas na Argentina para a vice-Presidência da República apresentaram um resultado surpreendente: o candidato oposicionista obteve votação superior a dois terços dos sufrágios dados ao candidato do general Perón.

Êsse irrecusável sintoma de vitalidade do partido radical argentino, depois de dez anos de ditadura peronista, durante os quais foram suprimidos os direitos mais elementares de que desfrutam os cidadãos num regime democrático, vem deixar patente que o povo da grande nação irmã suporta a ditadura dominante apenas pela fôrça incontrastável da opressão policial armada. Sem imprensa, sem rádio, sem possibilidades de se comunicarem com o eleitorado, de esclarecê-lo, de tirá-lo da ignorância em que vive mergulhada a nação com relação ao desastre que representa para a Argentina o govêrno do general Perón, os radicais concorreram ao pleito confiantes tão somente no espírito de rebeldia do povo e na intuição infalível dos sentimentos nacionais.

Se, num clima de insegurança — o próprio candidato oposicionista à vice-Presidência foi prêso no dia do pleito —, uma grande massa de votantes levou secretamente às urnas o seu voto de protesto contra a ditadura, está mais do que provado que a nação argentina não compactua com o justicialismo, opressor no plano interno e ameaçador no plano internacional, contrário às tradições de liberdade da Argentina e aos interêsses fundamentais do seu povo.

O general Perón ficou caracterizado, no pleito de domingo, como opressor da opinião pública do seu país. Se alguma dúvida havia, com referência às dissenções entre o povo e o Govêrno da nação irmã, ela desapareceu agora, nessa magnífica oportunidade que se ofereceu aos argentinos, que dela se aproveitaram para informar ao mundo livre que, oprimido, o povo daquele país está intimamente solidário com a democracia e espera apenas que as fôrças que detêm o poder armado se decidam a refletir os profundos sentimentos da Argentina para restaurar, ali, o império da lei e da dignidade humana.

Para as nações vizinhas da Argentina, e com ela solidárias no plano da política continental, de paz e de segurança coletiva, o resultado das últimas eleições é um fato promissor, pois êle veio à luz precisamente no momento em que autorizadamente se confirmaram os temores de que o ditador Perón articula planos de uma política imperialista, contrária ao sistema de vida em comum estabelecido por mais de um século de tradição pan-americana.

Os criminosos do volante

A população continua sendo dizimada pelos veículos. Diàriamente aumenta o número de atropelamentos. Há mortos e feridos em escala crescente, como se no Rio se travasse uma batalha feroz.

As autoridades se conformaram com a situação. Reconhecem sua incapacidade para modificar êsse estado de coisas. Nem sequer estudam medidas no sentido de defender a vida do carioca. Uma espécie de fatalismo domina o ambiente oficial.

No entanto, ao lado de um plano urbanístico, algumas providências poderiam ser tomadas a fim de impedir o morticínio atual. A primeira delas seria coibir o excesso de velocidade. O respeito às regras do trânsito tais como sinais e filas, também se faz mister. A realidade, porém, é que existem alucinados que transformam as ruas em pistas de corridas. Sabem que não há fiscalização. A impunidade dá aos criminosos do volante maior desenvoltura. De tudo resulta essa terrível safra diária de acidentes mais ou menos graves. O povo não tem para quem apelar. O Serviço de Trânsito é um fracasso completo.

Congelamento absurdo

O Govêrno voltou a — — congelamento. Todos sabem que não está aparelhado para executar uma providência dêsse estilo. Ninguém desconhece os resultados dos contrôles de preços. As tabelas nunca foram cumpridas. E a fiscalização não tem sequer base técnica e moral para inspirar confiança ao povo.

Assim, tudo o que fizesse naquele sentido seria de efeitos puramente demagógicos. O Govêrno estabeleceria os tetos nas suas portarias, continuando os consumidores a pagar o que lhes fosse exigido.

Mesmo que não houvesse exploração dos intermediários, bastaria a inflação para tornar impossível o congelamento. E, por cima, os leilões de ágios, variando de semana a semana e, às vêzes, no mesmo dia e no mesmo pregão, as cotações do dólar. Aumentando os custos, à vista da política monetária e cambial, como conseguir preços uniformes ou qualquer espécie de estabilização?

Evidentemente, o Govêrno deve, antes de tudo, traçar uma política econômico-financeira, de onde possa partir o esfôrço em prol do reerguimento das fôrças produtoras. Nada fêz a êsse respeito. E, sôbre o caos atual, nada poderá construir de útil e duradouro.

O favoritismo de Peron

HÁ poucos dias comentamos, nesta coluna, a situação de privilégio cambial que se criou para a Argentina. Contrariando a lei e os regulamentos, não estão sendo licitados os dólares-argentinos. Nos pregões se anuncia apenas o ágio fixo de dez cruzeiros. Assim, a maçã, que Perón nos vende, chega ao nosso país através de um dólar de Cr$ 28,00. Já a que nos fosse enviada do Uruguai, Chile ou Estados Unidos teria de ser paga pelo dólar de Cr$ 150,00.

Essa discriminação é ilegal e absurda. Não se compreende tal diferença de tratamento. Ademais, para atender ao peronismo, chegamos a êste contra-senso: temos um "leilão" de ágios sem haver licitação. O câmbio concedido à Argentina é fixado em bases iguais às que vigoram para o tesouro brasileiro. As frutas platinas são, dêste modo, equiparadas às aquisições que faz o nosso Govêrno para artigos destinados ao seu consumo direto.

Isso teria de gerar reclamações dos outros países. De fato, algumas nações amigas já apresentaram seus protestos no Itamarati. E o doutor Rao não sabe como explicar o favoritismo de Perón.

A Quinta da Boa Vista

A Quinta da Boa Vista, remodelada e aberta ao público no govêrno Nilo Peçanha, está quase abandonada pelos poderes públicos. Êsse parque é, hoje, muito procurado pelas famílias que levam as crianças para se divertirem no Parque Infantil ou para visitarem o Zoo. Deveria a administração municipal cuidar da sua conservação com zêlo e carinho.

Quem vai à Quinta, entretanto, fica decepcionado. O capinzal toma conta de todos os recantos. A lama, também. Os leitos das alamedas, esburacados. Tudo, enfim, reflete uma desídia incrível. Sente-se que falta ali uma vigilância permanente, no sentido de manter a tradição do maior e mais belo parque da cidade.

Não custa nada manter a Quinta em boa ordem. Ali existe uma administrador que reside no próprio parque. A parte que lhe cabe, separada por uma grade de arame, está uma beleza. Bem tratada, bem plantada. Por que não faz êle a mesma coisa com o resto, o franqueado ao público?

A população carioca está vendo que os poderes municipais não estão se preocupando muito com o que interessa ao seu bem-estar. E no estado precário da Quinta da Boa Vista existe uma prova incontestável, flagrante, visível, do descaso e do relaxamento. Pelo menos, deveria o administrador do Parque mandar capiná-lo e consertar as alamedas. Já seria uma grande coisa.

VOTO E OPINIÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O voto secreto é uma garantia da liberdade de consciência. O ideal seria que êsse expediente se tornasse desnecessário, como pareceu, a princípio. A idéia de adotá-lo, entretanto, nasceu da experiência do voto a descoberto, com os vícios e fraudes que revelou. Foi a defesa da liberdade contra a coação e o estabelecimento de condições que tornaram o voto incontrolável, impossibilitando essa outra inimiga da liberdade de consciência que é a corrupção.

Neste infame comércio de consciências, a efetivação do voto ajustado é a contraprestação exigível pelos compradores. Êstes, porém, tenderão a desaparecer do mercado eleitoral, verificado que não dispõem de um processo de contrôle eficaz e podem pagar pelo voto contrário, perdendo a eleição e o dinheiro. Êste é o princípio a que obedece a técnica da invenção.

O segrêdo do voto

Na prática, o que vem a ser o voto secreto? Como se assegura o segrêdo do voto? Pelo isolamento do votante, em cabine indevassável, no momento de depositar na urna a cédula de sua escolha. Na cabine, êle deve ter à sua disposição cédulas com tôdas as soluções possíveis. Escolherá uma delas, sem que ninguém o veja. Só êle, e mais ninguém, saberá como votou. Êste é o mecanismo do voto secreto. As exigências legais não poderiam ir e efetivamente não vão além da cuidadosa proteção do votante, contra a interferência e o contrôle dos outros, naquele preciso instante em que concretiza e exerce o seu direito inviolável. O segrêdo começa e termina ali.

Antes e depois, nenhuma restrição poderia tolher a liberdade de emitir opinião, seja, mesmo, sôbre o objeto da votação. Quando um partido lança candidatos, pelo voto do orgão deliberativo competente, não está quebrando o sigilo do voto. Nem o cidadão que proclama publicamente sua adesão e seu apoio à candidatura dêste ou daquele aspirante ao mandato. As campanhas eleitorais se constituem de sucessivos pronunciamentos dêsse gênero-manifestações de opinião que são prévias declarações de voto, numa chapa, num partido, num candidato. Se isto quebrasse o sigilo da votação, não haveria eleição válida, sob êsse sistema.

Mas, não quebra. Nunca se entendeu que pudesse quebrar.

Por que? Porque a lei não impõe ou exige o segrêdo da opinião e sim apenas a do ato material — o voto — em que ela se traduz no momento de deliberar. Secreto, é o ato de votar, o voto em sentido restrito. E a exigência da Lei, quanto ao segrêdo, limita-se ao momento da votação. No bonde, ao dirigir-se para a sua seção eleitoral, qualquer um pode manifestar em voz alta sua preferência, sua opinião, seu propósito como votante. Nada disso importa, se, no momento decisivo e decisório, êle se encontrar sozinho, diante da urna, com as diversas cédulas ao seu alcance, sem que outros vejam como e em quem está votando aquêle eleitor. O mesmo para cada um e todos.

O parecer inconclusivo

Eis porque tomamos a liberdade de divergir do parecer do eminente sr. Daniel de Carvalho, quanto à impossibilidade jurídica em que lhe pareceu encontrar-se a Comissão de Justiça, com relação ao pedido de licença para processar deputados — matéria que se decide por voto secreto. O parecer conclusivo quebraria o sigilo da votação — entende o ilustre republicano mineiro. Não nos parece. As conclusões revelariam pontos de vista doutrinários, opiniões sobre a hipótese, inclinações e não — votos. O dispositivo constitucional seria rigorosamente observado, apesar disso, desde que se processada em cabine indevassável a votação em plenário.

Todavia, deve-se ressaltar que, desde 46, os pareceres sobre o veto presidencial têm sido emitidos inconclùsivamente. De qualquer modo, cabia ao sr. Daniel de Carvalho levantar a questão. Êsse cuidado é louvável e prestará à Comissão e à Câmara o grande serviço de forçar uma e outra ao exame atento e à discussão da matéria, que é das mais relevantes e dignas de atenção.

Ciência ao Alcance de Todos

METABOLISMO BÁSICO DIMINUIDO

INÚMERAS condições patológicas se acompanham de diminuição do metabolismo básico. Há igualmente condições fisiológicas em que se nota essa baixa da despesa energética mínima, merecendo citação, em primeiro lugar, os estados de magreza devidos a constituições propensas a lentas e pouco intensas reações celulares. Os regimes alimentares habitualmente pobres em proteínas podem condicionar cifras diminuidas do metabolismo básico, sem que isso possa caracterizar autêntica enfermidade. As terapêuticas sedativas, mantidas por longo tempo, são outra causa de baixo metabolismo, sobretudo o tratamento pelos hipnóticos, como os barbitúricos.

Mas é em situações patológicas que se identifica melhor a diminuição do metabolismo básico. E' ainda a grândula tireoide que fornece os melhores exemplos. A baixa do metabolismo é característica do hipofuncionamento dessa glândula, o qual se manifesta em grau máximo no mixedema (do adulto) ou no cretinismo (da criança). Nesta doença se obtêm as menores cifras metabólicas, inferiores a — 20 % em 80 % dos 102 casos de mixedema, registrados por Boothby. Os resultados oscilam geralmente entre — 35 % e — 45 %, mas foram assinalados valores ainda menores (— 69% no caso de Hermann e Abel). O bócio simples (ou coloide) se acompanha também de cifras diminuídas do metabolismo básico, em média — 6 a — 18 %. Nas nefroses e na anemia perniciosa, são usuais valores baixos.

Sobretudo frequente, porém, é essa diminuição nos indivíduos subnutridos, em que o emagrecimento é a regra. Aliás, a determinação do metabolismo básico se torna especialmente valiosa no diagnóstico diferencial dos casos de magreza. De fato, a distinção entre casos de hipertireoidismo (doença de Basedow-Graves) e de anorexia nervosa, por exemplo, só é possível, muitas vêzes, pela cifra do metabolismo básico — elevada naquela, diminuída nesta. Igual situação se oferece ao clínico quando se faz necessário o descrime entre a inanição e certos estados consumptivos (tuberculose, tumores malígnos), que se torna fàcil pelo estudo do metabolismo básico, pois êste é caracteristicamente baixo nos estados de subnutrição, enquanto se eleva nessas outras condições patológicas.

As enfermidades das glândulas endócrinas ou de secreção interna fornecem novas ilustrações de metabolismo diminuido. Na doença de Addison, em geral tuberculose das glândulas supra-renais, é típica uma cifra bastante baixa do metabolismo, da mesma maneira que na chamada caquexia de Simmonds (atrofia ou destruição da hipófise), no infantilismo pituitário e na síndrome adiposo-genital.

Os doentes crônicos habitualmente têm metabolismo básico diminuído, o que deve ser levado em conta, pois não é incomum interpretar-se qualquer cifra energética baixa como sintoma de insuficiência tireoideana. Aliás, há um meio fácil de esclarecer isso, qual seja a administração de hormônio tireoideano (tiroxina). Quando não há hipofuncionamento da glândula tireoide, o metabolismo básico continua baixo a despeito da aplicação de tiroxina, sendo toleradas grandes doses de tireoide dessecada. Ao passo que, na vigência de mixedema, grau máximo de hipotireoidismo, o metabolismo básico se eleva gradualmente e é característica a pequena tolerância dêsses enfermos frente a essa medicação: êles não toleram o hormônio tireoideano em dose superior a 0,12 gramas por dia (Winkler e colaboradores).

Os sucessivos artigos que publicamos, referentes ao metabolismo básico, seja em suas variações normais, seja em seus desvios em condições patológicas, permitem concluir que a determinação da despesa energética mínima é de valor na clínica, mas sua análise deve passar pelo crivo de uma crítica minuciosa, dados os inúmeros fatôres que podem interferir no metabolismo básico e considerados os possíveis erros de técnica. Esta, aliás, padece de insuficiência fundamental, qual seja a impossibilidade de medir diretamente a energia liberada por ocasião das reações químicas celulares. Os processos de calorimetria indireta apresentam falhas inerentes, que não raro conduzem à errônea interpretação dos resultados. No entanto, bem pesados os defeitos, pende ainda a balança para o lado das vantagens do método, que se situa entre os meios complementares de maior utilidade para o clínico, se não tanto por seu mérito próprio, ao menos como importante contribuição para o conhecimento dos distúrbios de processos vitais por excelência, como sejam as reações intracelulares. Com essas ressalvas, pode incluir-se a determinação do metabolismo básico entre os melhores métodos de que dispõe a medicina moderna para o diagnóstico das enfermidades e para o controle da eficiência da terapêutica adotada.

Intransitável a Rua Emílio Berla

Moradores da Rua Emílio Berla, em Copacabana, procuraram o D. C. para reclamar contra o abandono e mau trato a que relegaram aquêle logradouro. Há mais de mês está com o calçamento levantado, forçando os que por ali transitam à prática de verdadeiras ginásticas. Formaram-se verdadeiros "panelões" com o tráfego, várias vêzes por dia, de caminhões a serviço de um dos moradores da mesma rua. Várias reclamações já foram feitas, sem que os serviços competentes da Prefeitura se resolvam pôr um paradeiro em semelhante situação.

FUGA



(Charge de CARLOS BURITI)

A OPINIÃO DO LEITOR

Língua e literatura latinas

RESPONDENDO a um artigo do sr. Maurício de Medeiros, do dia 21 de abril, o sr. C. Almeida Leal nos enviou o seguinte:

Leio com muito interêsse o DIÁRIO CARIOCA, não me interessam porém os artigos do sr. Maurício de Medeiros, irmão do finado Medeiros de Albuquerque. Sòmente agora, fui advertido por um Amigo sobre um escrito do sr. Maurício, publicado no referido e brilhante matutino carioca, a respeito do projeto de reforma do ensino, discutido ora na Câmara dos Deputados.

Trata-se do DIÁRIO CARIOCA de 21 de abril. Eis a razão por que tardei um pouco em responder uma referência ferina e indelicada, contida no artigo do sr. Medeiros. Não pretendo travar polêmicas com êle. E' aos intelectuais, mormente àqueles que se consagram ao árduo e patriótico apostolado do ensino que são dirigidas êstas letras, singelas e sinceras.

Eles me julgarão com justiça e equidade.

•

Quando em 1931, se elaborava a Reforma Francisco Campos sobre a organização do ensino, sustentei uma polêmica pelo rádio e pela imprensa, sobre a excelência e utilidade da língua e literatura latinas, nas esferas educativas do curso secundário.

Meu adversário era o sr. Medeiros, meu rádio era o antigo Rádio Club, meu jornal o DIÁRIO CARIOCA.

Decorreram muitos anos, muita coisa mudou neste Brasil, só uma não mudou: a aversão crônica do sr. Maurício à grande e formosa língua do Lácio e consequentemente à sua monumental e genial literatura. Não sei explicar esta antipatia num homem que tem pretendido várias vezes entrar na Academia Brasileira de Letras, desdoirando uma língua e uma literatura luminosas, que tem formado as maiores mentalidades no Brasil e no mundo!

Mais fácil dt explicar seria a atitude dos ilustres e imortais Acadêmicos fechando as portas às suas pretenções.

Entre outras coisas escreveu o sr. Medeiros: "Sustentei em 1931 uma polêmica com o Padre Leal, que na ocasião por motivos da revolução de 30 estava em evidência num impressionante período de polêmicas. Deixei de prosseguir na discussão porque o meu antagonista descambou para o terreno da chalaça e da gíria incompatível com o tema". Urge que o sr. Maurício de Medeiros seja mais sério e galhardo nas suas inverídicas informações. Não quero que elas passem em julgado sem o meu justo protesto. Já em 1931 foi êste o bêco estreito, por onde fugiu o sr. Medeiros. Sem saber as declinações da grandiosa língua de Cícero, Virgílio e Horácio, ignorando tôda aquela maravilhosa literatura meteu-se a discutir sôbre elas...

Que seria de mim, se um dia perdesse a cabeça, e fosse para a imprensa e para o rádio ensinar ou travar polêmicas sôbre a língua árabe ou o idioma chinês! Seria da minha parte uma ousadia grotesca e acaciana.

Não fui soldado da revolução de 30, cheguei ao Rio em abril daquêle ano vindo da Europa, depois de uma permanência de dez anos, pelo amor que tenho à cultura do espírito. Como brasileiro que sou, vi a Pátria envolvida numa luta civil, e formei minha opinião, como todos aqueles que amam a terra natal. Que relação tem isso com problemas de ensino? Para que torcer a linha da boa lógica?

Quanto à chalaça e às gírias, tenho a dizer. Sou mais infenso às chalaças e às gírias do que o sr. Medeiros à língua e literatura latinas. Não uso chalaças nem gírias, não as aplaudo e muitas vezes tenho observado nos outros: "Chalaças e gírias são coisas de baixo nível educativo, calibre ordinário".

Por ventura me dizia ontem o amigo que me mostrou o DIÁRIO CARIOCA: "Maurício de Medeiros saberá bem o que é chalaça ou gíria, ou as está confundindo com certas ironias à flor da pele, que o senhor empregou naquela polêmica? E é mesmo assim. Atenção, caríssimos leitores. Eu não pude conter o riso diante de um homem que pretendia discutir uma coisa, que lhe era absolutamente desconhecida. Mas isso não é chalaça nem gíria. Vêde no DIÁRIO CARIOCA do ano de 1931 como eu classifiquei os sofismas do sr. Medeiros todos abaixo de zero: 1, 2, 3, 4, 5 e eu creio seis. Isso é chalaça, isso é gíria? Não.

Fôrça é de argumentação ou ao menos uma leve ironia. Só uma frase latina empregou o meu antagonista em tôda a contenda, quando se referiu à famosa Encíclica Rerum Novarum. Mas êle disse: De Rerum Novarum. Eu lhe chamei a atenção. De Rerum Novarum, não. Diga Rerum Novarum e não jogue a pedra da preposição — de — sobre dois genitivos! Mas isso não é chalaça nem gíria. E' uma correção em nome da verdade. Senhores latinistas, tenho ou não tenho razão? Chalaça e gíria foram as demonstrações que expendi sobre o latim, língua de erudição, fonte e manancial das línguas neolatinas: italiana, francesa, espanhola e lusitana ?!

Queira ou não queira o sr. Maurício, a língua latina é o berço e a fonte desses idiomas. Redondamente errou êle quando afirmou no artigo do DIÁRIO CARIOCA de 21 do corrente: "A influência do latim em nossa língua não é maior do que a do grego. Influente é também o árabe". Peço para estas afirmações a atenção dos linguistas e filólogos. Falta só que um dia o sr. Maurício destaque dos Lusíadas aquêle trecho notável: "Com pouca diferença crê que é latina". Quando o gênio de Camões se referia ao nosso idioma. O sr. Medeiros, se continuar assim vai acabar dizendo: "O português não nasceu do latim". Mas isso não é chalaça nem gíria. E' um bom conselho! Redondamente errou ainda o meu antagonista quando insinuou que a decadência do ensino secundário provém de muito latim nos cursos de grau médio. Não. Diversas são as causas dêste fenômeno. Eu as tenho apontado começando pela organização dos programas, muitas matérias em cada série, e, com louváveis exceções, os alunos pouco estudam em casa contentando-se só em ouvir os professores. Há outras causas que poderiam ser tratadas num

(Conclui na 9ª Página)

Não intervirá na Indochina a Grã-Bretanha

Robert Mengin

Churchill

LONDRES. — Segundo indicações oficiais mas consideradas exatas nos meios políticos e diplomáticos de Londres, o Gabinete britânico, em suas reuniões de ontem, não recusou de modo algum auxílio à França e aos Estados associados na Indo-China, no plano militar e isto pelo simples motivo de que a questão não foi apresentada nestes têrmos.

Considera-se igualmente exato, nesses meios, que o govêrno de sir Winston Churchill está decidido a manter e a reforçar a solidariedade ocidental no Extremo Oriente, mas que uma intervenção armada da Grã-Bretanha na Indo-China não figura na ordem do dia, imediata.

A verdadeira questão discutida ontem foi a de saber se se devia concluir imediatamente um pacto acarretando uma ação coletiva no Extremo Oriente ou se se deveria esperar o resultado da Conferência de Genebra. O govêrno britânico é muito favorável ao Pacto SEATO (South-East Asiatic Treaty Organization) réplica, para o Extremo Oriente do que é, para o Ocidente, o Pacto Atlântico.

Mas, para justificá-lo, para julgar se é indispensável, deseja esperar as decisões de Genebra. Além disso, não crê que a situação na Indo-China seja desesperada.

Tem-se, nesta capital, a impressão de que a administração americana, de seu lado, desejaria apressar a conclusão da SEATO.

Consta, porém, que o gabinete britânico, ontem, sustentou a concepção segundo a qual convém antes verificar se não será possível, em Genebra, chegar a um acôrdo com as potências comunistas.

No entanto, e ao mesmo tempo, o govêrno britânico examina naturalmente as medidas imediatas que gostaria de tomar para fortalecer sua ação individual na defesa coletiva do sudeste asiático. A êsse respeito, o govêrno britânico procederia, ao que se crê, a um triplice recenseamento:

1) o da opinião pública, na própria Grã-Bretanha. Nota-se que o chefe da oposição, sr. Clement Attlee, não foi ontem convidado a conferenciar com sir Winston Churchill, o que aconteceria certamente se se tratasse de tomar uma decisão em favor de uma intervenção militar imediata.

2) preocupa-se a opinião dos domínios e, particularmente, dos domínios da Ásia.

3) examina as possibilidades militares da Inglaterra o que explica a presença dos chefes de Estado-Maior nas reuniões ministeriais de ontem.

Registra-se, finalmente, a chegada a Londres, esta tarde, do almirante Radford, presidente do Comitê dos chefes de Estado-Maior britânicos. (AFP).

Casamento e Psiquiatria

MAURÍCIO DE MEDEIROS

SE o médico, em geral, conhece, por dever de ofício, tôdas as misérias humanas, o psiquiatra as conhece nos seus aspectos morais. No ser consultado sôbre os efeitos de certas crises ou tensões emocionais, o psiquiatra vai recebendo confidências, que êle não provoca, mas a que os pacientes vão sendo arrastados no fluxo de suas queixas.

Com isso o psiquiatra toma conhecimento de intimidades morais da vida de seus clientes. E é por isso que para o cultivo da especialidade cumpre ao psiquiatra uma perfeita integridade moral que o torne digno dessas confidências e merecedor da confiança de seus clientes.

E' frequente ouvir de meus clientes, talvez como advertência da necessidade de sigilo ou como um auto-estímulo às necessárias confidências, que o médico é como um padre e que tudo lhe deve ser confessado.

Ora, quem quer que exerça com a indispensável inteireza moral essa especialidade, se vem a conhecer desajustamentos familiares, dêstes conheço com grande frequência os que se crêem entre cônjuges.

Às vêzes são mal-entendidos que êle pode esclarecer. Conselhos adequados restabelecem o entendimento no casal. Mas às vêzes resultam êsses desajustamentos de razões muito mais graves e que resultam ou de distúrbios mentais manifestos ou de psicopatias que iludem os leigos, mas não os especialistas.

Por outro lado é frequente o psiquiatra ser convocado como perito em questões forenses entre cônjuges, nos quais surgem aspectos psiquiátricos.

Da longa experiência no trato dêsses problemas, resultou-me a convicção de ser necessário um estudo de conjunto sôbre o casamento em suas relações com a Psiquiatria.

Nosso Código Civil foi elaborado com um espírito muito acanhado no que diz respeito ao casamento. A inexistência do instituto do divórcio reduz as possibilidades de correção de um casamento infeliz à anulação e ao desquite. No que se refere à anulação, conforme os motivos alegados, variam os prazos de prescrição para promovê-la, mas o prazo máximo é o de 2 anos a contar da data do casamento.

Em 1935, por decreto emanado do Congresso Constituinte, funcionando ainda conjuntamente, estatuiu-se que êsses 2 anos seriam contados da data em que o cônjuge enganado tivesse tomado conhecimento do êrro quando o motivo invocado fôsse o êrro essencial de pessoa. Mas tão humana providência foi revogada anos depois por um decreto-lei do Estado Novo.

Acontece ainda que o Código Civil restringe muito as razões que podem justificar um desquite, só abrindo margem para um mútuo conhecimento.

Assim, pois, razões de ordem psiquiátrica só podem ser invocadas para a anulação e para isso mesmo é preciso que o juiz intérprete com espírito largo a expressão "êrro essencial de pessoa", sem ficar adstrito ao significado estreito da "identidade" a que se refere o Código em um sentido que não abeonja a "identidade" psicológica ou moral.

Tôdas essas questões de palpitante interêsse levaram-me a organizar um curso de extensão universitária sôbre "Casamento e Psiquiatria", a fim de nêle examinar tôdas as razões de ordem psiquiátrica que tornam insuportável a vida em comum.

Verifiquei pelo elevado número de pessoas inscritas no curso que o assunto interessa vivamente a nossa sociedade. À primeira aula compareceram mais de 300 pessoas, o que em uma metrópole de trabalho e de tantas distrações espirituais denuncia a atualidade do interêsse pelo problema.

Estou persuadido de que nosso Código Civil precisa ser reformado nessé capítulo de anulação de casamento e de desquite, de modo a incluir nêles, de modo explícito, as suas possíveis razões psiquiátricas. Sem o recurso do divórcio, essa reforma se impõe, como medida de profilaxia mental e moral da coletividade.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6468
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

O PROBLEMA DAS DIVISAS PARA A PETROBRÁS

Esclarecimentos do Presidente do B. do Brasil, em entrevista exclusiva ao DIÁRIO CARIOCA

— O sucesso das vendas de Títulos Públicos —

O sr. Marcos de Sousa Dantas anunciou, em entrevista exclusiva ao DIARIO CARIOCA, que no próximo dia 6 de maio embarcará para os EE. UU., a fim de tratar de interêsses recíprocos dos dois países. Salientou o Presidente do Banco do Brasil que o nosso país tem problemas consideráveis a resolver na América do Norte, em busca de melhor posição para o nosso comércio externo, da, sua viagem.

ESCLARECIMENTOS SÔBRE A PETROBRAS

Interpelado sôbre o seu ponto de vista com relação à Petrobrás, expresso na conferência que pronunciou na Escola de Guerra Naval, respondeu que suas restrições quanto ao empreendimento se relacionaram com a escassez de divisas que o Brasil enfrentava no momento. Mas, tal assunto já está completamente superado, com a acentuada melhoria do nosso intercâmbio com o exterior. Acentuou — ainda — que o caso da Petrobrás foi citado, apenas, como fato exemplificativo ante a angústia de cambiais, naquele momento.

600 MILHÕES DE CRUZEIROS

Com relação aos títulos públicos, recentemente postos à venda pelo Banco do Brasil, realçou o seu espetacular sucesso, através da impressionante cifra de quase 600 milhões de cruzeiros, até ontem colocados. Somente hoje — disse — foram vendidos 60 milhões de cruzeiros dêsses títulos.

TÍTULOS EM TODO O PAÍS

Anunciou-nos que dentro de breves dias serão êsses títulos postos à venda em todo o país, eis que surgem pedidos de tôdas as partes, notadamente de São Paulo, onde reina grande ansiedade e interêsse.

Concurso na Prefeitura

De 1 a 30 de junho próximo estarão reabertas as inscrições para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de bibliotecário, bibliotecario auxiliar e arquivista.

O "Diário Oficial" de hoje publica a íntegra das instruções a respeito.

CRESCIMENTO INDUSTRIAL DO CEARA'

S. PAULO, 28 — Sôbre o desenvolvimento econômico do Ceará, a reportagem colheu informações não só através de obras publicadas, como as de Tomaz Pompeu de Souza Brasil e Colombo de Souza, como também através do depoimento do sr. Abelardo F. Montenegro, professor da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, e assistente técnico da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. De posse dêsses dados, pode-se afirmar, de início que a economia cearense fundamenta-se, ainda, no sistema tradicional de exportação de produtos primários para os mercados estrangeiros. Permanece o Ceará na sua posição de fornecedor de matérias primas. E essa é a típica característica da própria economia nacional. Tudo está disposto e decorre do eficiente funcionamento do precitado sistema tradicional. A distribuição da população, a estrutura agrária, a disposição dos centos urbanos e fatores sociais e políticos agem todos em tal sentido. O aludido sistema dominou pelo espaço de quatro séculos e hoje ainda vigora, dificultando que a economia se volte para a satisfação das necessidades da população. Quando os produtos primários se desvalorizam, a economia cearense entra em crise, acarretando desastres e ruínas. Dentro da área das secas com uma economia alicerçada na exportação de produtos tropicais, o Ceará está sujeito aos azares dos mercados internacionais. O sistema tradicional de sua economia ainda encontra certas dificuldades, quais sejam a ausência de um porto devidamente aparelhado, bem como meios de comunicação e transporte, que liguem as várias regiões do Estado. As indústrias cearenses lutam com a carência de energia elétrica. Sem a solução do problema fundamental da seca que aflige, periódicamente, o Estado e o fortalecimento do sistema econômico, a economia cearense permanecerá sempre sujeita a oscilações. O parque industrial do Ceará é muito reduzido, limitando-se, quase exclusivamente aos têxteis e às oleoginosas. Mesmo assim, levando-se em conta o incremento industrial com relação à média brasileira (100%), o Ceará superou-a, atingindo 122, o que prova o seu progresso industrial.

Importação de cimento branco da Dinamarca

O Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo está recomendando a seus associados que tenham interesse na importação de cimento branco, procedente da Dinamarca, que façam recolher à caixa da entidade até o dia 27 do corrente mês, os 30% restantes do pagamento inicial da quantidade adquirida do produto em apreço. O navio "Mariani" partirá da Dinamarca na data referida, devendo aportar em Santos no dia 22 do mês de maio próximo, quando os interessados recolherão os 30% restantes, — para quitação total da quantidade de cimento branco importada.

O BRASIL NA VANGUARDA EM MATÉRIA DE DRAGAGEM

Em virtude do programa traçado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a cuja frente se encontra o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, tem tomado vulto considerável a dragagem dos portos do Brasil.

O volume dos serviços de dragagem já executados e ora em execução no Brasil tem despertado o interêsse dos círculos especializados do mundo inteiro, em particular dos europeus, sendo mesmo que a mais potente draga ora em construção na Holanda, cuja potência é superior a 7.000 H. P.será batizada com o nome de "Brasil".

No momento estão em pleno andamento os serviços de dragagem em vários portos, entre os quais, devemos ressaltar pelo seu vulto os de Belém.

A fim de intensificar tais serviços no referido pôrto, cujos cubos de dragagem se elevam a mais de 5 milhões de metros cúbicos, já partiu da Holanda nos primeiros dias dêste mês o terceiro grupo de dragagem que completará assim o equipamento previsto para os serviços em aprêço.

Êste grupo se compõe de equipamento o mais moderno e especializado onde se ressalta a possante draga de alcatruzes "Friesland", com capacidade superior a 300.000 metros cúbicos mensais, e diversas outras embarcações auxiliares.

A entrada em serviço dêste equipamento que deverá chegar dentro dos próximos dias, juntamente com o que já está atualmente operando em Belém permitirá elevar a produção mensal de material escavado e transportado a mais de 600.000m3, mensais.

Nessas condições pode-se prever a terminação dos serviços de dragagem e desobstrução de Belém dentro de um prazo máximo de 10 meses, o que trará reais vantagens para a economia e o desenvolvimento da extensa região do norte do País que tem nesse pôrto o seu escoadouro natural.

Ainda dentro do programa do Departamento e do Plano de Dragagem geral dos Portos do Brasil estão sendo ultimados os estudos para o início imediato da dragagem do Pôrto Carvoeiro de Imbituba, em Santa Catarina.

Afinal, o que deseja a SUMOC?...

O tão debatido caso dos tratores que estão chegando ao Brasil importados pela CONSTRUTORA E IMPORTADORA DOLAPORT LTDA., e que são destinados a várias firmas construtoras nacionais contratadas pelo Govêrno para a abertura de estradas, sofreu mais um atentado neste emaranhado de marchas e contramarchas da política do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. E' que os "gênios" conselheiros da SUMOC liderados pelo seu Diretor Executivo em exercício, induziram os Membros do Conselho a tomarem a decisão de exigir da CONSTRUTORA E IMPORTADORA DOLAPORT LTDA. que apresentasse certificado de compra de câmbio em pregão público, para que fôssem expedidas as licenças de importação correspondentes ao saldo da operação, autorizada anteriormente pelo próprio Conselho e executada em despacho proferido pelo ex-Diretor da CEXIM.

O direito que os dois atos — o decisório e o executório — geraram em favor da CONSTRUTORA E IMPORTADORA DOLAPORT LTDA. deu-lhe segura base legal e garantia jurídica para assinar contratos com os financiadores nos Estados Unidos e êstes por sua vez de assumirem compromissos com as fábricas fornecedoras garantindo-lhes pagamento de tôdas as máquinas encomendadas por DOLAPORT.

Os fundamentos do mandado, invocando acórdãos do próprio Tribunal de Recursos, relativamente à irrevogabilidade dos atos administrativos dos quais resultam situações pessoais, como a que a autorização em aprêço criou, bem como os comprovantes dos contratos elaborados e parcialmente executados, e ainda a incoerência do Conselho, decidindo em desacôrdo com as reiteradas declarações do sr. Ministro da Fazenda, de que seriam mantidas as decisões tomadas darão certamente ganho de causa à CONSTRUTORA E IMPORTADORA DOLAPORT LTDA., que afinal, merecia todo o apoio dos órgãos governamentais, já que a firma colabora francamente com planos do Govêrno, possibilitando a entrada no Brasil de equipamentos indispensáveis e essenciais ao desenvolvimento econômico do país.

Afinal, quais serão as justificativas do Conselho para negar a expedição das licenças à firma DOLAPORT?

JUROS DE

8,04%

a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S. A.

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Suspensão dos embarques de café: Sousa Dantas contra pretensão dos cafeicultores

Após decorridas cinco horas de haver o Ministro da Fazenda anunciado a suspensão dos embarques de café para o exterior, como medida contra a campanha exportadores de café redigiam um memorial solicitando a revogação daquela providência, que já foi baixista que se desenvolve, ainda, nos EE.UU., já os entregue à Junta Administrativa do IBC.

Os exportadores reuniram-se, anteontem, às 22 horas, no Centro do Comércio do Café, a fim de discutir o problema suscitado consequente à providência posta em vigor, e, em seguida, formular um memorial ao Instituto Brasileiro do Café. Reclamam os exportadores, no citado documento, a decisão abrupta do Govêrno, sem auscultar os interessados. Dizem-se prejudicados pela medida, uma vez que o café, doravante, ficará armazenado no interior, sem a possibilidade de se converter em dólares. Os mais atingidos pela medida — segundo se fala — são os produtores do Espírito Santo, que se apresentam como os cafeicultores mais modestos e necessitados de recursos.

Ontem, mesmo, o documento foi exibido ao presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, que retrucou: "Acho que a medida deverá ser mantida, uma vez que não é possível prejudicar os interêsses gerais em benefício de uma minoria".

A validade das licenças de exportação

S. PAULO ,27 (Asap.) — Viaja hoje, por via aérea, para o Rio, o sr. João de Pietro, Presidente da Associação Comercial de São Paulo.

O dirigente da entidade do comércio paulista irá entender-se com as autoridades federais, sôbre assuntos de interêsse das classes produtoras de São Paulo, dentre os quais a validade das licenças de importação emitidas antes da instrução 70 e a suspensão da Portaria 19, do diretor de Rendas Internas.

Ainda escuro o caso do cimento

Enquanto continua a escassez de cimento nos principais centros de consumo do país (Rio, São Paulo e Minas Gerais) o produto é mantido na quinta categoria de importações, cujos ágios, como é sabido tornam a sua aquisição pràticamente proibitiva. O mais estranho porém, é que o Govêrno, segundo se afirma, além disso, estaria pondo obstáculos na ampliação de fábricas e na instalação de outras nesta mesma zona.

O fato de haver abundância de cimento em algumas regiões de consumo reduzido (na Bahia por exemplo), não pode confundir os menos avisados, pois é sabido que naqueles centros, a procura do produto é muito maior que a oferta, e êsse é o aspecto que prevalece para o país em conjunto. Que motivos levaria o Govêrno então a entravar a importação e a instalação de novas indústrias de cimento, se a sua escassez não foi atenuada e os seus preços vão a mais de 100 cruzeiros a saca (no Rio, São Paulo e Minas), quando o nível fixado oficialmente é de pouco mais de 40?

Tal fato, já comentado na imprensa do Rio e São Paulo, não mereceu contudo, um pronunciamento oficial. Não se trata evidentemente de restrições ao que se convencionou chamar de especulação imobiliária, propósito êsse anunciado em discursos oficiais quando da entrada em vigor da Instrução 70, pois com tal método se estaria também sofreando a construção de vivendas populares (incluindo entre estas as da classe média), de hospitais, rodovias, fábricas, etc.. Nem se estaria igualmente contendo o ritmo inflacionário, (outro propósito anunciado pelos criadores da 70), mas ao contrário, o que se faz é incentivar o câmbio negro e encarecer a construção em geral.

Que pretende o Govêrno com tudo isso? Manter a escassêz de cimento, encarecer seu custo, refrear a construção de obras essenciais? Em prejuízo de quem? Pois não é difícil acreditar que tal estado de coisas traga algum proveito a alguém.

O transporte prejudica o escoamento das safras

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asap.) — Abundantes safras de cereais vêm se verificando neste Estado, a par do crescente desenvolvimento da produção industrial.

Entretanto, o problema do transporte continua prejudicando o desenvolvimento geral do Estado, não havendo as facilidades indispensáveis para o escoamento da produção para os centros consumidores .Acentua-se presentemente a necessidade de maior número de embarcações destinadas ao transporte da safra de cereais, principalmente a de arroz e feijão, alimentos constantemente reclamados pela população de Pôrto Alegre, que vem pagando preços extorsivos pelo produto, como vem ocorrendo no Rio e São Paulo, para onde poderiam também ser destinadas consideráveis quantidades do importante alimento.

Visando a solução do problema, a Associação Comercial de Pôrto Alegre acaba de telegrafar ao Presidente da República e às autoridades responsáveis pelos setores do abastecimento, melhor transporte para a produção gaúcha de cereais, expondo-lhes a situação atual e apelando no sentido de que, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, seja concedida à navegação estrangeira também a faculdade de operar na cabotagem de gêneros alimentícios.

O leilão de hoje

Serão licitados, hoje, na Bôlsa de Valores desta capital, 120 mil dólares-convênio com a Argentina, 150 mil com a Espanha, 300 mil com a Finlândia, 150 mil com a Grécia, 300 mil com a Polônia e 150 mil com a Tcheco-Eslovaquia e 2.786 mil corôas dinamarquesas e 1.110 mil dólares americanos, pronta entrega e 1.140 mil a 120 dias.

Extraordinário aumento das importações de "whisky"

LONDRES, 27 (AFP) — As exportações britânicas de whisky escocês para o Brasil aumentaram bruscamente durante o primeiro trimestre de 1954, atingindo a .. 99.000 galões, contra 28.000 galões durante o período correspondente de 1593, anunciou a "Scotch Whisky Association".

Aberta a concorrência pública em P. Alegre para a construção da primeira rêde de silos

P. ALEGRE, 27 (Asapress) — Teve lugar ontem, na Secretaria da Agricultura, a abertura da concorrência pública para a construção da primeira rêde de silos com elevadores, que erguerá o Brasil, visando a conservação das safras sulriograndenses de cereais.

A iniciativa ponderável de influência na economia do Estado e país, está a cargo da Comissão Estadual de Silos e Armazens, entidade autárquica, recentemente criada pelo Govêrno riograndense.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

AUMENTOS DE CAPITAL. TRATAMENTO ESPECIAL PELO IMPOSTO DE RENDA. NOVA PRORROGAÇÃO E NOVAS BASES

A reforma de 1951 da legislação relativa ao impôsto de renda, ao aumentar de 15 para 20% a tributação incidente sôbre os aumentos de capital das emprêsas, estabeleceu, excepcionalmente, que os aumentos de capital que fôssem realizados até 31 de dezembro de 1952, pelo aproveitamento de reservas acumuladas **até 31 de dezembro de 1951**, ou mediante reavaliação do ativo imobilizado **adquirido até 31 de dezembro de 1946**, estariam sujeitos a uma tributação única de 15% para o primeiro caso, e de 10% para o segundo.

Em fins de 1952, nova lei aprovada pelo Congresso prorrogou por mais seis meses essa tributação excepcional, tendo o prazo para a realização dos aumentos de capital, em tais bases favoráveis, terminado em 30 de junho de 1953.

O Projeto de Lei n. 3.861/53, do deputado Cunha Bueno, em trânsito na Câmara dos Deputados, prevê o revigoramento, até fins do corrente ano, dos dispositivos acima mencionados da reforma de 1951. Introduz, porém, duas alterações fundamentais nos prazos fixados por aquela reforma: primeiro, permite que os aumentos de capital sejam realizados com as reservas acumuladas **até 31 de dezembro de 1953**; e segundo, o ativo imobilizado a reavaliar seja o **adquirido até 31 de dezembro de 1948**. Estabelece ainda, que a reavaliação dos bens adquiridos em 1947 e 1948 não poderá ultrapassar de um por cento.

GRÃ BRETANHA

Import de CARNE

Em 1000 toneladas

1951	1953

(escala: 500 — 1000)

Elevaram-se a 263 milhões de libras esterlinas as despesas britânicas com a aquisição de carne no exterior, no ano de 1953. Esse total representa um aumento de 18% em relação aos resultados relativos a 1952 e 23% sôbre 1951.

A Dinamarca figurou, em 1953, como o principal fornecedor da Grã-Bretanha, com um total de 62 milhões de libras esterlinas. A Nova Zelândia, também grande produtor de carne, figurou com fornecimentos no valor de 49 milhões, seguindo-se a Austrália, com 48; a Argentina, com 33; Irlanda, com 21, além de outros.

No que se refere à quantidade, as estatísticas inglesas consignam um total de 1.300 mil toneladas aproximadamente, importadas em 1953, contra 1.063, em 1952 e 1.014, em 1951.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre esteve, ontem fraco e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	49,50	49,50
Dólar (compra)	48,00	48,00
Libra (venda)	134,60	134,60
Libra (compra)	128,60	128,60
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	
Dólar (venda)	51,50 a 52,00
Dólar (compra)	50,00 a 51,00
Libra (venda)	146.00 a 148,00
Libra (compra)	140.00 a 142.00
Fechamento	
Dólar (venda)	52,50 a 53,00
Dólar (compra)	51,00 a 51,50
Libra (venda)	147,00 a 148,00
Libra compra)	143,00 a 144,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1303	5.8941
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Houve na Bolsa, ontem, bastante movimento e os negócios realizados foram regulares. Cotaram-se as apólices da União em calma e as obrigações de Guerra fracas. Regularam as estaduais de São Paulo e de Minas, estáveis, com os preços mantidos. As ações de banco do comércio ficaram firmes, como se vê dos dados.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
25 Uniform.	765,00
[illegible]8 O. do Porto	780,00
[illegible]37 D. Emis. Nom.	755,00
553 Idem	760,00
652 Idem port.	840,00
126 Idem — Emp. Antigos	795,00
356 Idem	800,00
115 Reajustamento	845,00
Obrgs.	
30 T. Nac. 1932	1.001,00
20 T. Nac. 1939	875,00
116 Guerra Cr$ 100	84,00
1 Idem	86,00
33 Idem Cr$ 200	168,00
12 Idem Cr$ 500	410,00
1 Idem	430,00
2.439 Idem Cr$ 1.000	870,00
26 Idem Cr$ 5.000	4.380,00
69 Idem	4.400,00
ESTADUAIS: Apls.	
130 Minas — Populares	205,00
251 Minas Cr$ 500 5% pt.	203,00
790 Minas 1177	565,00
4 Idem	570,00
44 Minas 1934 pt. 1a. Série	120,00
250 Idem 2a. Série	115,00
250 Idem 3a. Série	107,50
168 Idem	108,00
148 São Paulo	173,00
25 Idem	174,00
8 Idem 4o. Centenário W	400,00
100 Idem Unificadas	615,00
12 Idem Uniformizadas	805,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
300 Dec. 1535	162,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
300 Belo Horizonte 7% pt.	455,00
12 Niteroi 5% pt. Cr$ 600	220,00
BANCOS: Ações	
20 Comércio - Nom. Cr$ 200	420,00
20 Idem port.	430,00
120 Comércio e Ind. de Minas Gerais Cr$ 200	335,00
180 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200	450,00
2.500 Nacional de Descontos Cr$ 200	100,00
5 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200	250,00
COMPANHIAS	
150 Tecidos Casa Salathé Cr$ 200	250,00
31 Brahma Pref. Cr$ 200	590,00
245 Idem	600,00
207 D. Santos — Nom. Cr$ 200	185,00
29 Idem port.	187,00
75 Mesbla Cr$ 200	250,00
351 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	2.050,00
25 Sid. Nacional Cr$ 200	195,00
2.000 Valéria S. A. Cr$ 200	228,00
700 Valéria Segunda Cr$ 200	224,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, bem colocado e firme, registrando-se baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 335,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	344,60
Tipo 4	342,20
Tipo 5	339,80
Tipo 6	337,40
Tipo 7	335,00
Tipo 8	331,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 33,00, idem ino Cr$ 43,10 E. do Rio — Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	**Sacas**
Leopoldina	1,825
Reg. Esp. Santo	
Estradas de Rodagem	3.690
Total	5.515
Desde 1o. do mês	117.704
Desde 1o. de julho	3.579.753
Idem e ano passado	2.585.357
EMBARQUES	
América do Sul	2.700
Europa	19.151
América do Norte	2.000
Total	23.851
Desde 1o. do mês	205.678
Desde 1o. de julho	3.117.258
Idem e ano passado	2.525.853
Existência	250.260
Café desp. p/entrega	31.808

CAFE A TERMO

Abertura — Meses:	Vend.	Comp.
Abril	358.00	324.00
Maio	355.00	321.00
Junho	353.00	325.00
Julho	339.00	319.00
Agôsto	338.00	316.00
Setembro	338.00	313.00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Abril	355.40	326.00
Maio	357.00	323.00
Junho	354.00	327.00
Julho	344.50	321.00
Agôsto	34.00	S/C
Setembro	340.00	328,00

Mercado — Firme.
Vendas – Nada.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 22.777 sacos, sendo 4.277 do Estado do Rio, 9.000 de Pernambuco e 9.500 de Maceió. Saidas 15.000 Existencia 48.737 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 1.083 fardos, sendo 274 do Ceará e 809 do Maranhão. Saidas 1.176. Existencia 28.130 fardos.

Cotações por [illegible]: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5. Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285.00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$, 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218.00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	1.268	1.000
Arroz, sacos	2.059	2.000
Farinha, sacos	——	1.000
Feijão, sacos	12.390	4.500
Milho, sacos,	9.001	4.000
Açúcar, sacos	500	2.000
Manteiga, quilos	10.663	——
Charque, fardos	240	150

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 27

N. 4 — Est. Santos	431,00	431,00
N. 4 — Santos Rio[illegible]	405,50	406,50
N. 4 — S/ Descrição	371,0	370,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	4.9[illegible]	12.540
Entradas	25.005	25.023
Existencia	1 840.478	1.820.406
Saidas	6.109	16.350

(CONTRATO "B")

SANTOS, 27	Abert.	Fech.
Abril	404,00	404,00
Maio	417,50	417,00
Julho	418,00	420,00
Setembro	416,50	416,50
Dezembro	417,00	417,00
Janeiro 1953	420,50	420,50
Março, 1955	420,50	420,50

Vendas — Nada — Nada
Mercado — Parado — Est.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	451,90	454,00
Maio	451,90	455,90
Junho	482,50	486,50
Setembro	489,50	493,50
Janeiro, 1955	492,00	496,00
Fevereiro 1955	494,50	498,50
Março, 1955	497,00	501,00
Vendas	——	——

Mercado — Firme — Firme.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 27

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 296,10 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27

PREÇO EM CTVS. KOR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30 —	13,30	Fech.
Maio	86.65	88.65	88.65	88.65	88.65
Julho	87.40	89.40	89.40	89.40	89.40
Setembro	86.55	88.55	88.55	88.55	88.55
Dez.	86.50	88.50	88.50	88.50	88.50
Mço 1955	85.69	87.69	87.69	87.69	87.69

ABERTURA

Alta de 200 pontos, muito firme.
Vendas 19.250 sacas.
As 11,30 horas:
Alta de 200 pontos, muito firme.
As 15,30 horas:
Alta de 200 pontos, firme.

FECHAMENTO

Alta de 200 pontos firme.
Vendas 29.750 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio foram de compradores, as de julho, setembro, dezembro e março de negócios. No fechamento as cotações de maio, julho, setembro e março foram de compradores e as de dezembro de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27

(Estritamente mole)

N. 2	N/C	87,00
N. 4	89.50	86.75/87,00
Tipo Rio (Mole)		
N. [illegible]	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 27

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	295	73.750
Junho	540	135.000
Setembro	589	147.250
Dezembro, 1954	1.090	272.500
Março, 1954	466	116.500
Total	2.980	745.000

AÇUCAR

RECIFE, 27

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	7.350	——
Desde 1o. de set.	7.093.759	7.085.409
Exportação	57.495	——
Existência	793.014	845.159
Consumo	2.000	4.000

ALGODAO

PERNAMBUCO, 27

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	——	——
Desde 1o. setembro	203,358	203,358
Exportação	1.543	——
Existência	23,599	25.842
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 27

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	21.20	20.80
Julho	21.30	21.00
Outubro	22.20	22.00
Dezembro	22.50	22.30
Março, 1955	22.60	22.30
Mercado	Est.	Calmo
Venda	Est.	Calmo

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22,67	22,73
3 1/2	22,53	22,60
4	22,33	22,40
4 1/2	21,87	21,93
5	21,13	21,20
5 1/2	20,27	20,33
6	18,80	18,87
6 1/2	17,33	17,40
7	16,53	16,60
8	15,47	15,53
9	15,20	15,27

American Futures para entrega em:

NOVA YORK, 27

	Abert.	Fech.
Maio	34,67	34,53
Julho	34,45	34,33
Outubro	33,96	33,87
Dezembro	33,94	33,83
Março, 1955	34,07	33,96
Maio 1955	34,04	33,93
Amo. Up. Milds.	——	35,43

Na abertura, irregular, com alta de 3 a 4 e baixa parcial de 5 pontos.

No fechamento apenas estável, com baixa de 4 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 27

	Abert.	Fech.
Maio	57,30	56,80
Julho	54,35	53,90
Setembro	52,93	52,45
Dezembro	49,25	48,65
Março, 1955	46,65	46,20

Na abertura muito firme, com alta de 65 a 100 pontos.

No fechamento irregular, com alta de 5 a 55 pontos.

Vendas — 227 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 27

	Hoje	Ant.
Maio	2.0550	2.1275
Maio	2.0375	2.0812

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Ácidos e alcalinos

Existe certa prevenção contra as "frutas ácidas", que "azedam no estômago" e "cortam o sangue". Isto é uma coisa errônea.

De fato, os alimentos podem ser acidificantes ou alcalinizantes, conforme o seu modo de atuar no organismo.

Entre os alimentos acidificantes, podemos citar os cereais (trigo, aveia, centeio, arroz, etc.) e as farinhas dêsses cereais, o pão, as carnes, os ovos. Os alimentos alcalinizantes são: os feijões, favas, ervilhas, lentilhas, grão-de-bico, leite, verduras, legumes, frutas, etc.

E' portanto, êrro grave uma pessoa se alimentar só com carne, arroz, pão, farinha e ovos. E aí está mais uma das importantíssimas vantagens do leite, dos legumes e das frutas em geral.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje £ p.m	Anteriores £ p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 5- 0	5- 5- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. títulos	1- 19- 6	1 -19- 4
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-19- 4	2-19- 6
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 9	3- 1- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 0	2- 3- 0
— São Paulo Railway - (Acões de 10 shillings (retorno de capital)	0- 2-10	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	35- 15- 0	66-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-7 -6	87- 0- 0
Shell Transport & Trading	5-11- 3	5-14- 4
Canadian Eagle Oil	1-12- 6	1-13- 6
Royal Dutch Petroleum	42- 5 0	43- 5- 0

Companhia Brasileira de Produtos Químicos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede Social, na Rua Assembléia n. 11, 8.º andar, sala 801, nesta Capital no dia 30 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas do exercício de 1953, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários, para o exercício de 1954;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1954

CIA. BRASILEIRA DE PRODUTOS QUIMICOS

PASCOAL BOVINO
Dir. Superintendente

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

COPACABANA — Vende-se na Rua Barata Ribeiro, um prédio com 11,20 m. de frente por 18 de fundos, com 5 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências de criados. Tratar diretamente com o proprietário. Entrega imediata. T. 25-2258.

MUSICAL ANTARCTICA
HOJE às 21 horas
REUNINDO ATRAÇÕES E CARTAZES SENSACIONAIS!
Produção de ANTONIO MARIA
Uma atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA
Patrocínio do GUARANÁ CHAMPAGNE da ANTARCTICA

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Sáio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

NEM SANSÃO NEM DALILA. Atlântida. Dir. de Carlos Manga. Com Oscarito e Eliana. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, ODEON, ROXY, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, AMÉRICA, MADRID, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MONTE CASTELO, MADUREIRA, BONSUCESSO, ICARAI, CENTRAL (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.), MOÇA BONITA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 70,20 hs.
O MANTO SAGRADO (The Robe). Cinemascope. Fox. Com Jean Simmons e Richard Burton. No PALÁCIO. Proibido até 10 anos. — 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. (2.ª semana).
CAMINHE PARA LESTE (Walk East on Beacon). Columbia. Com George Murphy e Virginia G. more. Nos cinemas: PAX, PATHE', SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA', COLISEU. Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OS BRUTOS TAMBEM AMAM (Shane). Técnicolor. Paramount. Dir. de George Stevens. Com Alan Ladd e Jean Arthur. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
MESSALINA E O BOMBEIRO. Art. Com Silvana Pampanini e Totó. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALÁCIO, CARUSO, GUARACI. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). Técnicolor. M. G. M. Dir. de George Sidney. Com Jean Simmons e Stewart Granger. Nos cines METRO, 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir das 11,35 (3.ª semana).
AVENTUREIRO DO MISSISSIPI (The Mississippi Gambler). Técnicolor. Universal. Dir. de Rudolph Maté. Com Tyrone Power e Julia Adams. No cinema RIAN. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. (2.ª semana).
OS MISTÉRIOS DE TANGER. Com George Brent e Mary Aldon. Nos cinemas MIRAMAR, ODEON (Nit.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
BANDO DOS RENEGADOS. Com Rock Hudson e Julia Adams. No cinema IMPERIO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARGARIDA, QUE PAIXÃO. Luso Filmes. Dir. de De Sica. Com Alberto Sordi. No cinema PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Jamais te Esquecerei".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Rua do Delfim Verde".
COLONIAL — 42-8512 — "Os Brutos Também Amam".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Familia do Barulho" e "Terra de Sangue".
FLORIANO — 443-9074 — "Aventureiro do Mississipi".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Fantasma Por Acaso".
IMPERIO — 22-9348 — "Bando dos Renegados".
IRIS — 42-0763 — "O Grande Pecador" e "A Mão Negra".
LAPA — 22-2543 — "Fúria no Congo".
MARROCOS — 22-7979 — "Roma às 11 Horas" e "Pistolas nos Prados".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Aventureiro do Mississipi" e "Onde Impera a Traição".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1508 — "Nem Sansão Nem Dalila".
OLIMPIA — "Os Amantes Malditos" e "Tesouro da Fronteira".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Caminhe Para Leste".
PLAZA — 22-1097 — "Os Brutos Também Amam".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Margarida, que paixão".
PRIMOR — 43-6681 — "Os Brutos Também Amam".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Heroínas do Texas".
RIVOLI — "Messalina e o Bombeiro".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Caminhe Para Leste".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nem Sansão Nem Dalila".

ZONA SUL

ALASKA — "Sangue e Areia".
ALVORADA — 27-2936 — "Os Turbulentos".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Messalina e o Bombeiro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Brutos Também Amam".
AZTECA — 45-6813 — Rua Sem Sol".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Luz Apagada" e "Um Coração à Venda".
CARUSO-COPACABANA — "Messalina e o Bombeiro".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Somos Todos Assassinos" e "Romance Proibido".
LEBLON — 27-7805 — "Nem Sansão Nem Dalila".
LEME — 37-6412 — "Os Turbulentos".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha Virgem".
MIRAMAR — "Os Mistérios de Tanger".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — "Caminhe Para Leste".
IRAJA' — 47-2668 — "Borrasca" e "Do Outro Lado da Rua".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sua Exa. a Embaixatriz" e "A Noiva do Papai".
RIAN — 47-1144 — "Aventureiro do Mississipi".
RITZ — 37-7224 — "Os Brutos Também Amam".
ROXY — 27-8245 — "Nem Sansão Nem Dalila".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Nem Sansão Nem Dalila".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nem Sansão Nem Dalila".
AVENIDA — 48-1667 — "O Canto do Mar".
BANDEIRA — 28-7575 — "Assassinatos em Profusão".
CARIOCA — 28-8179 — "Nem Sansão Nem Dalila".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escândalos em Champs Elysées" e "Chicote de Prata".
GRAJAU — 338-1311 — "Por Tua Causa".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Os Brutos Também Amam".
MADRID — "Nem Sansão Nem Dalila".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Canto do Mar".
NATAL — 48-1480 — "Na Sombra do Disfarce" e "Uma Noite no Paraíso".
OLINDA — 48-1032 — "Os Brutos Também Amam".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "O Aventureiro do Mississipi".
VELO — 48-1381 — "Armadilha de Aço".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Sua Exa. a Embaixatriz e "A Noiva do Papai".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215 — "Veneno" e "O Último Mosqueteiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Selva Tenebrosa" e "Volúpia Assassina".
BARONESA — JPA 623 — "O Pistoleiro em 3-D".
BELMAR — 29-1744 — "Na Sombra do Disfarce".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "A Carne".
COLISEU — 29-8753 — "Caminho para Leste".
EDISON — 29-4449 — "O Gênio do Crime" e "Cantor de Jazz".
GUARACI — "Messalina e o Bombeiro".
IGUAÇU — "Na Sombra do Disfarce".
IRAJA' — 29-8330 — "Legião Suicida".
JOVIAL — 29-0652 — "Candinho" e "Defensor dos Desamparados".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA — 29-8038 — "Preço de Um Desejo" e "Não Tenha Medo".
MASCOTE — 29-0411 — "Os Brutos Também Amam".
MEIER — 29-1222 — "Sinfonia Prateada".
MOÇA BONITA — "Nem Sansão Nem Dalila".
MODÊLO — 29-1578 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
MODERNO — BNG 842 — "Fugindo ao Passado".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nem Sansão Nem Dalila".
NOVO HORIZONTE — "Ladrão Que Rouba Ladrão" e "Terror na Indo-China".
PARA TODOS — 29-5191 — "Caminhe Para Leste".
PIEDADE — 29-6532 — "Furacão de Emoções".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Atalhos do Destino" e "Paris em Abril".
RIDAN — 49-1633 — "Seminole".
ROCHA MIRANDA — "Do Amor ao Ódio".
ROULIEN — 49-5691 — "Baionetas Caladas".
SÃO JERÔNIMO — "Os Saltimbancos" e "A Vida é Uma Canção".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nasci-da Ontem" e "Muros de Ouro".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Na Voragem do Vicio" e "Ouro Delator".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Renegada" e "Avalanche de Ódios".
MAUA' — 'Caminhe Para Leste".
ORIENTE — 30-1131 — "Montanhas Ardentes" e "Trilha da Vingança".
PARAISO — 30-1060 — "Cacique Branco" e "Beleza do Diabo".
PENHA — 30-1121 — "Desafio" e "Rumo a Paris".
RAMOS — 30-1094 — "Férias no Danúbio" e "Sangue de Campeão".
ROSARIO — 30-1889 — "O Homem Que Passa".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Horas Intermináveis" e "Perdida Pela Paixão".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Jamais te Esquecerei".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "Os Turbulentos".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Chicote da Vingança" e "Cavaleiros da Noite".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Os Turbulentos".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Paris em Abril".
ICARAÍ — "Nem Sansão Nem Dalila".
IMPERIAL — "Homem, Mulher e Diabo" e "A Jovem de Branco".
ODEON — "Os Mistérios de Tanger".
PALACE — "Na Sombra do Disfarce".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Furacão de Emoções" e "A Gardênia Azul".
PETRÓPOLIS — "Na Sombra do Disfarce".
SANTA TERESA — "Heróis da Retaguarda" e "Prelúdio à Fama".

CAXIAS

BRASIL — "A Volta do Céu" e "Da Terra a Lua".
CAXIAS — "Avalanche" e "Hong-Kong".
PAZ — "O Céu Mandou Alguém" e "A Bela Ditadora".
POPULAR — "Quando Morre Uma Ilusão" e "O Ideal de Uma Vida".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Aventureiro do Mississipi".
CINE NILÓPOLIS — "Náufragos da Vida" e "Jóias Fatídicas".

VILA MERITI

GLÓRIA — "O Homem Desconhecido" e "A Ponte de Gêlo".

TRÊS RIOS

REX — "A Noite de 23 de Maio" e "Perdidamente Tua".

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Evidência Trágica" e "Rancho da Discórdia".
VERDE — "Missão Perigosa em Trieste" e "Terra de Sangue".

O Senado vai dando duro Vigarista sobrando no Rio

A Noite é Grande

ANTOLOGIA

Dou, hoje, aos leitores do D. C.. alguns dos versos mais bonitos da canção popular, escritos em vários ritmos, por muitos poetas vivos e mortos. E' um apanhado cheio de falhas, com algumas dúvidas sôbre autores, feito às pressas, sujeito a erros e, por isso, imploro aos donos da nossa música popular que, por um pecado ou outro, uma omissão aqui e ali, não venham pedir contas de conhecimentos que não tenho, por não ser daqui, por não ter sido contemporâneo de compositores mais antigos, etc. Aqui está a relação de alguns versos que considero bonitos, admitindo a hipótese de haver outros mais ainda: "Meu amor por ti são flores, tudo flores naturais" (Heitor dos Prazeres). "Se ter saudade é ter algum defeito" (Dorival Caymmi). "Tu pisavas nos astros distraida" (Orestes Barbosa). "O sol da vila é triste" (Noel Rosa). "Junte tudo o que é seu, seu amor, seus trapinhos" (Evaldo Rui). "Eu amei e não venci (Do samba "Implorar"). "A lua cheia tem muita fôrça, Maria" (Ascenço Ferreira, numa parceria com Capiba — Recife). "Mentia o teu olhar de corça mansa" (Orestes). "Coração, governador da embarcação do amor" (Sinval Silva). "Palhaço das perdidas ilusões" (Orestes). "O teu nome principia na palma da minha mão" (Luiz Peixoto, em melodia de Ari Barroso). "O que eu não sei dizer, mas sei sentir" (Candido das Neves). "Amelia não tinha a menor vaidade" (Mario Lago). "Somente de amor eu sei que sou desde nascença" (Cartola). "Perdão, se ouso confessar-te, que eu hei de sempre amar-te" (Da valsa Rosa, de Pixinguinha). "Adeus, menina, linda flor da madrugada" (Capiba). "Sinto uma dor no meu peito, só você poderia dar jeito" (Luiz Soberano). "Dorme, fecha êsse olhar entardecente" (Orestes). "Perdão foi feito pra gente pedir" (Do samba "Atire a primeira pedra", de Ataulfo Alves). "Meu leito (ou meu quarto) é forrado de tranquilidade" (Ismael Silva ou Heitor dos Prazeres). "Oh minha amada de olhos ateus" (Vinicius de Morais). "De dia me lava a roupa, de noite me beija a boca"... (Lupiscinio Rodrigues). "Andei, por andar, andei e todo caminho deu no mar" (Dorival Caymmi). "Sofrer foi o prazer que Deus me deu" (Noel Rosa). "Eu quero ser amado, serei um dia" (Ari Barroso). "Sei que os olhos meus vão te chamar (rèclamar), vão te seguir" (Ataulfo Alves). "Oh, minha avenca nervosa, de unhas pintadas de rosa, olheiras de tanto amar" (Orestes Barbosa). E, para terminar, um pedaço de ponto de macumba, cantado num terreiro do Leblon, cujo Pai de Santo era uma espécie de diretor espiritual de muita gente da zona sul: "Teu saiote tem penas douradas, teu capacete brilha na alvorada".

Gostaria que a citação dêsses versos não servisse de pretexto para discussão jornalística com quem quer que fosse. Sei como é delicado o assunto música popular e, embora saiba me defender e atacar, considero cansativo e triste manter polêmicas dessa natureza. Se alguém achar um crime, eu não me lembrar dos autores de "Implorar" ou omitir o nome de algum parceiro de Noel, confesso-me desde já culpado e dissolvo-me em súplicas de clemência.

ANTONIO MARIA

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

1) De um modo geral, as Casas do Congresso são sempre palco de reestruturações sob medida dos candidatos e de promoções à base da "cavação" e "marmelada". Assim tem sido em tôdas as casas. Mas, parece que o Senado resolveu dar o bom exemplo: inventou uma Comissão de Promoções (2 funcionários e 1 senador) que indica à Comissão Diretora uma lista tríplice de funcionários (contado o mérito de cada um rigorosamente) para ser escolhido um para a vaga porventura existente. Essa lista tríplice sempre existiu, mas era para inglês ver. Agora, parece que pela primeira vez, ela vem publicada no "Diário do Congresso" (antes de escolhido um dos três) o que vem provar a lisura da seleção da escolha. Provavelmente, o pessoal da "marmelada" antiga e que não entrou na lista tríplice por falta de mérito vai pular. Mas, isto é do programa mesmo. Ou não é?

2) A cegonha trouxe como já sabem para contentamento da família Orleans e Bragança um garoto chamado João, como o pai, príncipe Don João. A princesa Fátima está recebendo visitas, presentes, flores. O garoto é muito bonito.

3) O senhor Harry Stone convida, dia 4 de maio, para o filme "Stalag 17", com William Holden.

4) O senhor Daniel Tolipan não foi ao embarque da moça. Paranaense. Acordou tarde.

5) Segue para a Europa em missão cultural o senhor Acioly Neto, que vai reforçado de cartas, "sweters" e $ também.

6) O casamento da senhorita Marlene Sá Leitão com o senhor José Carlos Bandeira de Mello, acontecido sexta-feira na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, foi um acontecimento comovente além de elegante.

7) O "Clube do Cinema Brasileiro", no andar de cima do Vogue, é um lugar extraordinário. Além do "whisy", estar a 45 cruzeiros (ou 50) a presença de astros e pilantras do cinema dá graça e movimento circulante. O outro dia estavam: Lima Barreto, Fada Santoro, Patrícia Lacerda (concorrente ao título de Miss Brasil), José Lewgoy, Francisco Carlos Alberto Cavalcanti, Alex Vianni, Gilda Valença.

8) A senhora Maria Luiza Mello está elegante como sempre, o que não é novidade. Subiu para Petrópolis para curar um resfriado.

A senhora Herculano Thomaz Lopes está bonita como sempre, o que não é novidade. Desceu para o Rio afim de curar um resfriado.

9) O senhor Haya de La Torre, o aprista peruano, logo depois de chegar ao México iniciou os seus planos para viajar por todo mundo a começar pela América do Sul. Agora pessoas interessadas na vinda desse senhor ao Brasil estão consultando amigos para ver a possibilidade do político exilado morar numa residência particular, ao invés de um hotel. Dois cariocas e um paulista estão disputando a preferência. Querem é publicidade.

10) Está no Rio um vigarista internacional que nem ao menos tem talento. Só coragem e a noção certa de que o Rio é terra de "patos". Ontem mesmo êle jantou com dois senhores, um dos quais acompanhado de sua senhora, e mostrou fotos do seu "castelo" na Bélgica, das suas terras na Normandia e seu iate na Riviera. Em todo caso êle é bastante esperto para saber que o golpe de "nobre" e títulos de tôda espécie já está muito manjado. Êle se diz simplesmente homem de negócios, caçador de perdizes, ex-campeão de esgrima, e principiante em golfe. Trata-se de mais um vigarista. Nome: Rene.

MARION ANDERSON, NO MUNICIPAL

Marion Anderson

Um dos pontos altos da arte de Marion Anderson consiste, sem dúvida, na invejável interpretação dos "negros-spirituals", o que lhe assegurou um público entusiasta e exigente. O famoso contralto reserva, invariàvelmente, grande parte de seus programas a tais manifestações artísticas, de profunda quanto singela religiosidade. Nos dois recitais que, a 4 e 8 de maio vindouro, dará no Teatro Municipal, ela cantará, por exemplo, "Go down Moses", "spiritual" arranjado por Burleigh; "Roll Jord'n Roll", harmonizado por Johnson; Ride on King Jesus", ainda harmonizado por Burleigh; Done Foun' my los "seep", em arranjo de Jonhson, além de outros números.

O Dia Astrológico

Hoje, 28 — Quarto Minguante a 1 hora e 8 minutos. Vênus entra à tarde em Jemeni. Bom dia para viajar, fazer mudança, pedir favores, consultor advogado, médico ou dentista, tratar de negócios mobiliários e também contratar assunto.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios mobiliários bem sucedidos, indisposição orgânica e cepticismo, na parte da tarde. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance nas emprêsas e sucessos sociais 10, 19 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Noticias de viagens, indecisões nas atitudes, 14, 23 e 24; 6, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e à noite serão agradáveis, 16, 21 e 22; 38, 93 e 94 (horas e números!.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

O dia não é de bons auspicios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Possibilidades felizes de novas amizades 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Dia contrário, instabilidade e nervosismo, 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Males do estomago e nervos abalados. 1, e 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Euforia e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Ambiente favorável em todos os setores, 22, 23 e 24; 13, 22 e 42, (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

Mirakoff

PASSATEMPO

Goldan. Rio-ĈEC

CONCEITOS

HORIZONTAIS: Solidificar. 7 — Brisa. 8 — Verseja. 9 — Tumor. 10 — O mesmo que olé. 11 — A favor. 14 — De outro modo. 15 — "Mão d'água". Símbolo do érbio. 19 — Terra dos mouros.

VERTICAIS: 1 — Título do antigo rei de Calecut. 2 — Verbal. 3 — Cólera. 4 — Prefixo duplicadamente de dois modos. 5 — Da ambos os lados. 6 — Nivela com a rasoura. 12 — Magoem. 13 — Conjuntos de duas pessoas ou coisa semelhante. 16 — Sufixo aumentativo masculino. 17 — Símbolo do rutênio.

LÉXICOS CONSULTADOS: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua de H. Lima e G. Barros, Lello Popular e Dicionário Monossilàbico de Enciclopédico de Japiassú. Tôda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçada ao RONEGA - DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

A MODA DE PARIS

A hora do romantismo

DE HUGUETTE GODIN, da France Presse.

Por mais que se realcem os méritos do "vestinho simples", comodo de usar nas ocasiões de todo dia, o grande e sensacional vestido, reservado para as ocasiões especiais, logo o faz esquecer, quando aparece, cercado de tôdas as evocações que lhe flutuam ao redor: aplausos em tumulto, quando cai o pano sôbre o último ato da ópera, harmoniosa atmosfera de um grande baile, festas cerimoniais...

Eis porque o romantismo dêste vestido de Maggy Rouff tem tão grande sucesso. E feito em tule branco, aberto como uma imensa corola, frisada por três ordens de babados largamente orlados de veludo negro. Na cintura, um grande ramo de rosas. E o corpete, tem pan as a orla virada e um laço chato.

NOTÍCIAS TEATRAIS

"UMA MULHER EM 3 ATOS" — peça de estréia de Milor Fernandes (Vão Gôgo), continua a atrair um grande público ao Dulcina (ex-Regina)... A peça tem direção de Adolfo Celi (do T.B.C. de S. Paulo), cenário de Mario Francini e é magistralmente interpretada por Ludi Veloso e Armando Couto. Por motivo de contrato, do empresário Odilon Azevedo com a Cia. de Dercy Gonçalves, a peça de Milor Fernandes só ficará no Dulcina até dia 2 de maio.

x x x

MARA RUBIA NO RECREIO — a maior vedeta do teatro musicado vai reaparecer no Recreio, na Cia. Popular de Revistas, de Ferreira da Silva.

x x x

"DA MESMA ARGILA" — é a peça de estréia de Maria Inês de Almeida que está sendo ensaiada no Duse, pelo Teatro do Estudante Peça de conteúdo altamente dramático, aborda os preconceitos e desajustamentos de uma tradicional família sul-rio-grandense.

x x x

CARLOS MURTINHO (revelação de diretor de 53) — está dirigindo, para os alunos do Mallet Soares, "Le Bal des Voleurs", de Jean Anouilh.

x x x

PEÇAS EM ENSAIOS DO DUSE — "Lampião", de Raquel de Queiroz; "Da Mesma Argila", de Maria Inês de Almeida; "Quilômetro 106", de Luciana Peotta e "Atire a Primeira Pedra", de Didi Fonseca.

x x x

"SENHORA DOS AFOGADOS" — a famosa tragédia de Nelson Rodrigues que a Cia. Dramática Nacional vai apresentar na sua temporada de 54, está sendo dirigida por Bibi Ferreira e terá cenários e trajes de Santa Rosa. Os intérpretes de "Senhora dos Afogados" são: Natália Timberg, Sonia Oiticica, Fregolente, Narto Lanza, Magalhães Graça, Ferreira Maia e outros.

x x x

SAMARITANA SANTOS — a simpática atriz voltou ao elenco de Alda Garrido, em "D. Xepa", de onde se afastara a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica. Durante o seu afastamento fora substituida por Glauce Rocha, que deu cabal desempenho de sua tarefa. "D. Xepa" completará no mês próximo 400 representações.

Vacinações de cães

A Policlínica Veterinária de Ipanema atende a domicílio. Informações pelo tel. 47-4187, exclusivamente no horário de 15 às 21 horas.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A PRÓXIMA BIENAL DE VENEZA

Como tem acontecido a partir de 1948, são organizadas sempre ás pressas as representações do Brasil á Bienal de Veneza. Naquele ano, foi feita a escolha dos trabalhos, que não chegaram a embarcar, por falta de dinheiro para o pagamento do transporte e das taxas de seguro. Como consequência do fato, ficou vazia, durante tôda a exposição, a sala destinada ao nosso país, para vexame e tristeza dos brasileiros que visitavam a grande competição internacional.

A partir de 1950, o Brasil tem comparecido, e êste ano enviará uma delegação de pintores e gravadores, cujos trabalhos terão de ser selecionados ràpidamente, pois o nosso comissário, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, somente foi escolhido há poucas semanas.

Esta praxe lamentável seguida aqui contrasta com o planejamento cuidadoso feito na Europa e nos Estados Unidos, cujas representações á Bienal italiana são preparadas com vários mêses de antecedência.

No ano corrente, nas delegações dos principais países europeus, serão incluidos artistas pertencentes ao surrealismo.

Continua, dessa forma, a Bienal de Veneza a passar em revista os principais movimentos, correntes e tendências da arte moderna, desde o impressionismo até as últimas manifestações figurativas e abstratas.

KRAUS, HOJE, NA CULTURA ARTISTICA

Empreendendo agora a sua primeira "tournée" pela América do Sul, o pianista alemão Detlef Kraus realizará hoje, dia 28, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu concêrto de estréia entre nós. Tendo sido aluno predileto de Wilhelm Kempff, Kraus revela em suas execuções a influência marcante de seu mestre. Depois de vivamente aplaudido pela crítica e pelo público europeus, Kraus apresentar-se-á aos sócios da Cultura com o seguinte programa:

I — Bach-Brahms — Chaconne para mão esquerda; Couperin — Le Carrillon de Cythère et Le tic-toc-toch; Schubert — Fantasia em dó maior, op. 15.

II — Brahms — Capricho em fá sustenido menor, op. 76 — Intermezzo em lá maior — Capricho em si menor; H. Oswald — Il Neige; Schumann — Estudos Sinfônicos, op. 13.

MARION ANDERSON CANTARA NO MUNICIPAL

O primeiro recital de Marion Anderson no Teatro Municipal — marcado para o próximo dia 4 de maio — inclui uma parte constante exclusivamente de "lieds" de Schubert, gênero artístico em que o famoso contralto norte-americano se tem destacado como um dos mais autorizados intérpretes. Marion Anderson brindará os seus admiradores brasileiros, nesta primeira audição das duas que dará no Rio, com as seguintes peças do genial compositor alemão: *Standchen, Abschied, Der Doppelganger* e *Der Erlkonig.*

O segundo recital de Marion Anderson realizar-se-á no dia 8 de maio vindouro. Os bilhetes para ambas as audições serão postos à venda a partir de segunda-feira, dia 26, na bilheteria do Teatro.

MARIA HENRIQUES NA "MIGNON"

Uma das poucas novidades que a Temporada de Arte Nacional vai apresentar êste ano é a Ópera "Mignon", de Ambroise Thomas, que há quase dez anos não é levada á cena no Teatro Municipal. A intérprete será o meio-soprano Maria Henriques, um dos grandes valores da arte lírica brasileira. Sabendo valorizar seus papéis, como atriz consumada e de rara sensibilidade, Maria Henriques tem se destacado nas várias temporadas internacionais em que têm atuado.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

DR. ALEXANDRE DOS ANJOS — — Transcorre hoje a data natalícia do dr. Alexandre dos Anjos, brilhante intelectual e conhecido advogado nos auditórios desta capital.

Além de provecto cultor do direito, é o aniversariante um escritor elevado e primoroso, assinalando-se os seus trabalhos pela profundeza de pensamento e pureza do estilo. Os seus livros "Proibição" e "Desajustado" mereceram o aplauso unânime da crítica e por ela foram consagrados como pujantes expressões do romance de tese.

Esse nosso conterrâneo tem ainda desempenhado, com elevado descortínio, missões no estrangeiro, representando o Brasil no 1.º Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, reunido em Madri, em 1951 e exercendo, no ano findo, uma missão cultural junto á UNESCO, em Paris.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Luís P. F. de Faro Junior; general Dorival de Brito e Silva; coronel Joaquim Soares Assunção; comandante José Jorge Filho; capitão Rodolfo Paixão; capitão Ataulfo Neves; coronel Fausto Garrido; dr. José de Albuquerque; Antônio Rossi; Conrado Nuzos; professor Luttegardes Cardoso de Castro; Ascanio Costa Bastos; Agnaldo Moreira da Silva; Jorge de Almeida; professor Vlademir de Souza Pereira; Agnaldo Moreira da Costa Lima; Douglas Paiva; Segismundo Macedo Oliveira; capitão José da Gama Manhães; capitão Antônio de Faria; Domingos Lemos; Osiris Carneiro Leão; José Henrique Costa Magalhães; Aristides Mariano de Azevedo; Ademar Vieira; engenheiro Jair de Albuquerque; Paulo do Rio Branco Nabuco de Gouvea; consul Pery Balbé; consul Bernardino de Azevedo Machado; Humberto Pinto; José da Silva Aranha e tenente Joaquim Rodrigues Contado Junior e Rescala Bitar, nosso colega de imprensa e chefe da S-1 do gabinete do chefe de Polícia.

SENHORAS:

Conchete Zambete; Iara Ozinha Perez; Carmen Castro Araujo; Angelina Braz; Lolita Soledade Carvalhal; Maria Pereira de Melo.

SENHORINHAS:

Eny Arlete Chernicharro.

— Faz anos hoje a senhorinha Inayá Pereira, filha do casal Flávio Felício Pereira-Odete Z.tio Pereira.

MENINOS:

Oscar José, filho do sr. Vivaldo Loureiro e sra. Marino Loureiro; Humberto, filho do sr. Alfredo José dos Santos e sra. Geny Santos; Alberto Garcia da Luz; Carlos Antônio, filho do sr. Luciano Miguez de Melo, e sra. Dolores de Melo.

MENINAS:

Maria José, filha do casal José Alves-Zuleika Alves; Maria Léa Pires de Melo; Iraci, filha do sr. Manoel Batista dos Santos e sra. Maria dos Santos; Gilçara, filha do sr. Orlando José Alves e sra. Moema de Oliveira Alves; Vera Nice, filha do sr. Lindauro Bessa Lima e da sra. Elza Pinheiro

HOMENAGENS

Realizar-se-á amanhã, na Casa dos Advogados, na Avenida Marechal Câmara, 60, às 17 horas, a entrega do "diploma de sócio benemérito da referida Associação conferido ao sr. Ministro da Justiça, dr. Tancredo de Almeida Neves em virtude dos grandes serviços prestados pelo mesmo àquela entidade.

Falará pelo presidente da Associação, dr. Plinio de Freitas Travassos. O Ministro da Justiça proferirá, na ocasião, uma conferência sobre o tema: "O Ministério Público e a realidade nacional", inaugurando, assim, a série de conferências que a Associação pretende realizar no corrente ano. São convidados não só os associados, mas quantos desejarem assistir à solenidade.

— Por motivo de sua posse na presidência da Fundação Rádio Mauá, será o sr. Ari de Souza Carvalho homenageado por seus amigos e admiradores com um almoço de cordialidade, a ter lugar em local e data que serão previamente anunciados.

REUNIÕES

Sob a presidência do Dr. José Mário Caldas, reunir-se-á amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, na Rua Santo Amaro, 80, o Centro de Estudos dos Hospitais da Beneficência Portuguesa para tratar da seguinte Ordem do Dia: I - Terapêutica médica da hipertensão, Prof. Lafayette Pereira; II — Terapêutica cirúrgica da hipertensão, prof. José R. Portugal e III — Fundo do olho e hipertensão, Prof. Joaquim Vidal. A reunião será em forma de simposium, podendo ser feitas perguntas aos simposiastas.

DIPLOMATICAS

Amanhã, das 19 às 21 horas, na séde náutica do C. R. Vasco da Gama, o Embaixador do Japão e a sra. Shin Kimitsuka oferecem uma recepção, para comemorar o aniversário natalício do Imperador do seu país.

BODAS DE PRATA

Festejaram ontem suas bodas de prata o conhecido industrial sr. Zulfo Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e diretor do SESI Regional do Distrito Federal, e sua exma. espôsa, sra. Alda de Azambuja Mallmann. O distinto casal e seus filhos Eduardo, Roberto e Fernando receberam, pela grata efeméride, as congratulações de seus inúmeros amigos e admiradores.

FALECIMENTOS

DESEMBARGADOR COLARES MOREIRA — Faleceu domingo, nesta capital, o desembargador Colares Moreira, político e jornalista, magistrado e cidadão de grandes méritos. Era natural do Maranhão. Foi deputado federal e vice governador do seu Estado.

Em Novembro de 1926, foi nomeado Desembargador da então Côrte de Apelação desta Capital, funções que exerceu, com grande brilho, até ser aposentado em 1937.

Publicou diversos trabalhos sôbre direito e história, entre os quais um sob o título "História do Maranhão - Gomes de Castro, Benedito Leite e Urbano Santos".

Contraiu casamento em 1888 com D. Isabel Dubeux Collares Moreira, falecida em Agosto de 1951.

Deixou os seguintes filhos: D. Edith Pessoa, viuva do dr. Candido Pessoa, D. Maria Augusta Leão, esposa do sr. Manoel Dubeaux Leão, dr. Cláudio Collares Moreira, Curador de Família nesta Capital, casado com D. Joana Santos Collares Moreira, Sr. João Collares Moreira, comerciante, D. Heloisa Cantanhede, espôsa do sr. dr. Horácio Cantanhede, e sr. Sílvio Collares Moreira, funcionário Municipal.

Foram seus irmãos os srs. Dr. Aleandre Collares Moreira Neto, que foi Juiz Federal no Piauí e dr. Domingos Barbosa que foi deputado federal.

Seu corpo foi trasladado para a Capela Real Grândeza, onde esteve em câmara ardente, velado por numerosas pessoas, até às 17 horas de segunda-feira, quando o féretro saiu, com grande acompanhamento, para o Cemitério de São João Batista.

A beira do túmulo falaram os srs. Desembargador Mem Reis, em nome do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e Senador Vitorino Freire, em nome do Estado do Maranhão.

Sôbre o túmulo, foram depositadas muitas coroas e palmas de flores naturais.

PROBLEMAS DA CONDUTA INFANTIL

A Liga pela Infância, dará mais um curso, êste ano, a partir de 5 de maio próximo, sobre orientação dos problemas da conduta infantil, com uma aula semanal ás quartas-feiras das 16 ás 17 horas, pela professora Ofélia Boisson Cardoso, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38-10.º andar. Este curso constará de uma parte teórica durante os meses de maio e junho e outra de discussão de problemas tais como: manha, teimosia, medo, angústia, terror noturno, agressividade, etc., durante os meses de agosto e setembro. Matrículas na rua Senador Dantas 14-10.º de 12 ás 17 horas com Da. Elizabeth. Inf. Telf. 37-2422, de 9 ás 12 horas.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

"PINGUINHO"
Revista infantil diferente. Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos.
Segundo número
Em todos os jornaleiros — Cr$ 2,50

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
COM VOCÊ NA INTIMIDADE DOS ARTISTAS!
MILTON de MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA
★ OLINDA ALVES
★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS VEIGA A 1 HORA DA MADRUGADA
PELA MAYRINK
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

Próximos Lançamentos

"CARROSSEL DA ESPERANÇA"

Jacques Tati foi o argumentista, encenador, intérprete de "Carrossel da Esperança" (Jour de Fête), filme elogiado pela crítica mundial que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli (Cinelândia) e Art Palácio (Copacabana) com a sua tela Tri-Focal Panorâmica.

No clichê acima, numa cena do filme da Art Films – "Carrossel da Esperança" – (Jour de Fête)

RE-APRESENTAÇÃO DE "O GAVIÃO DO MAR"

ERROL FLYNN, é o intérprete ideal do impetuoso bucaneiro-oficializado, o ardoroso batalhador dos oceanos, cujo nome, gritado por cem bôcas, era como um aviso de derrota certíssima para o inimigo feroz! A Warner Bros., pioneira dos filmes de ação espetacular, apresenta-nos agora "O GAVIÃO DO MAR", com Errol Flynn no papel do fascinante e destemido Capitão Geofrey Thorpe! Com êle, em terno romance, a inesquecível atriz Brenda Marshal. Como Rainha da Inglaterra, num grande desempenho, Flora Robson. Michael Curtiz dirigiu e a Warner Bros. fará reapresentar a partir de segunda-feira, dia 3 de maio, no São José! Os fãs dos filmes de ação espetacular não podem perder "O GAVIÃO DO MAR"!

"CAMINHE PARA LESTE"

Com justificado orgulho a Colúmbia apresenta na tela dos cinemas, Pathé, Para Todos, Mauá, Pax, São José, Coliseu, Nacional, Fluminense e São Pedro, com o filme CAMINHE PARA LESTE, com George Murphy no tope do elenco, secundado por Finlay Currie, e Virginia Gilmore. O argumento baseado no artigo do Diretor do F.B.I., Edgard Hoover, "O Crime do Século", publicado em "Seleções".

"O PRECO DE UM HOMEM" NOS CINES METRO

Os três Cines Metro apresentarão, em sua Tela Panorâmica, a partir de quinta-feira, o filme em Tecnicolor O PREÇO DE UM HOMEM", com James Stewart, Janet Leigh, Robert Ryan, Ralph Meecker e Millard Mitchell, dirigido por Anthony Mann e uma produção de William H. Wright, para a M-G-M. Drama de fortes emoções e de agitado desenrolar, realizado inteiramente nas montanhas do Colorado, "O Preço de um Homem" é considerado como um dos mais categorizados "westerns" dos últimos tempos, quer pelo brilho de seu elenco, quer pela história sugestiva que lhe serve de argumento.

A PROVOCANTE TERRY MOORE

A grande diferença existente entre Terry Moore e as demais beldades juvenis de Hollywood, é que ela fica tão emocionada ao interpretar um novo filme como ficou há doze anos atrás, quando interpretou o primeiro, quando tinha apenas 13 anos de idade.

A graciosa Terry acaba de viver a figura de "Marie" na produção dramática de Hal Wallis A CRUZ DE MINHA VIDA, um filme que a Paramount apresentará segunda-feira próxima na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo.

A OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª página)

estudo separado, em outro artigo.

Tenho um contato com tudo isso, e minhas observações têm tôda segurança e fundamento. Eu sou contra um latim mal ministrado, mal estudado, como sou contra êsse processo negativo em qualquer disciplina do ensino: línguas e ciências. Quantas vêzes tenho insistido com os alunos que aprendam muito bem o francês, o inglês, o italiano, o espanhol, principalmente a nossa língua, que amo e cultivo com acendrado carinho e perseverança. Puristas e Estilistas. Tenho aprendido com renomados mestres de pedagogia esta verdade: "o latim disciplina a inteligência para o estudo das línguas, a Matemática é a Lógica para o estudo das ciências. Em 1931, sustentei pelo rádio e a imprensa que nossa língua é filha da latina, que não podíamos remontar às suas origens, à especificação filosófica das suas bases, sem conhecermos o grande manancial. E assim procedem os famosos filólogos. Outras línguas são como afluentes do grande rio dos povos latinos. Quais são os autorizados mestres do nosso idioma? Os meus incomparáveis Vieira, Bernardes e Frei Luís de Sousa entre os seiscentistas. Meus consumados mestres e por isso mesmo latinistas de primeira linha.

Quais são os outros de minhas leituras frequentes? Castilho, Herculano, Camilo, Garret, modelos do bom dizer, estilistas de primeira categoria e latinistas de alta monta. E no Brasil, cito entre outros Rui Barbosa, Carlos de Laet e Ernesto Carneiro. Vi na Casa de Rui Barbosa a coleção dos Clássicos latinos tôda pontilhada de notas marginais, escritas na mesma língua com exatidão e primor, pelo gênio que escreveu a Réplica. Laet era mestre incomparável da nossa língua, porque era também do idioma do Lácio. Diga-se o mesmo do incomparável autor dos Serões gramaticais. Na polêmica de 1931, transcrevi períodos profundos do magistral filólogo português Leite de Vasconcelos, em uma célebre Conferência que êle fêz em Lisboa, sôbre a excelência, utilidade e beleza da língua latina e sua necessidade absoluta.

Transcrevi trechos, neste mesmo sentido, de Carolina Michaelis, vulto notavel da moderna filologia. Mostrei como se estuda o latim nos países europeus, a importância que lhe dão na organização do Curso secundário, entre os povos neolatinos. Declarei ainda que as próprias nações anglo-saxonias fazem questão desta língua, nos seus cursos pedagógicos, v. g. na Alemanha e na Austria onde muitos intelectuais traduzem e interpretam os Clássicos do Lacio e até falam a sua língua.

Nos países escandinavos a mesma apreciação. Li na Holanda de Ramalho Ortigão um trato no qual o memorável estilista lusitano ficou surprêso como naquela nação se amava e estudava com tanto empenho a genial língua do povo romano! Quem formou a sublime mentalidade de Dante?

Virgílio, duca e maestro. E Racine, e Corneille, e Bossuet e outros memoráveis vultos da literatura francesa donde vieram êles?

Não concordo com ensino superficial e preparação insuficiente desta língua e das outras. Isto sim. Este é o grande mal do ensino secundário. Não concordo também com a supressão duma língua e duma literatura que com a grega tem sido a glória e o fulgor do mundo intelectual em todos os tempos e civilizações.

Cinquenta volumes possuo sôbre organização e legislação do ensino secundário em diversos países.

Nenhum me ensinou as teorias do sr. Maurício Medeiros. Com êle não discuto, porque acha êle que tudo isso não passa de chalaça e gíria. Boa escapatória! Porisso, quando na Rádio Club em 1931 fiz, em 45 minutos, a minha última palestra, ouvi do Diretor esta expressão: "depois disso êle não voltará". Vamos ver agora a saída ou desculpa". Srs. Intelectuais, esta palestra é para vós".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"A RAINHA VIRGEM"
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORÂMICA
Technicolor
ULTIMO DIA
Jean SIMMONS Stewart GRANGER
Deborah KERR Charles LAUGHTON
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
JAMES STEWART JANET LEIGH ROBERT RYAN RALPH MEEKER
O PREÇO DE UM HOMEM
"THE NAKED SPUR"
AMANHÃ
TECHNICOLOR
ANTHONY MANN - WILLIAM H. WRIGHT

PRONTA ENTREGA
CHAPAS LAMINADAS A FRIO — Primeira qualidade — Bitolas 18 — 20 — 22 — 24 — 26 e 28 em diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A FRIO BRILHANTES — Bitolas 29 e 30 — Diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A QUENTE — Primeira qualidade — Bitola 16 - 36" x 120" e 48" x 120" — 18 - 36" x 120".
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

TELA PANORÂMICA
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H.LOBO MASCOTE
HOJE
1.20-3.30-5.40 7.50-10 Hs.
ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN
NA NOVA PRODUÇÃO DE GEORGE STEVENS
A MELHOR FOTOGRAFIA EM CÔRES
CÔRES POR TECHNICOLOR
SHANE
Os Brutos TAMBÉM AMAM
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Curso Decoração de Interiores
Por professôra recém-chegada dos Estados Unidos — Aulas em Stúdio próprio a começar em Maio — Alunas limitadas. Matrículas abertas. Telefonar para D. Maria Lúcia 26-2328, pela manhã ou à noite.

ENTREGA IMEDIATA
10 tons. — Aluminio em lingotes — 99,5%.
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,97%
1 ton. — Anodos de niquel — 99,36%
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

Teatros e Boites

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satã dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando "o Artista da Semana"
— HOJE —
JORGE GOULART
com suas canções românticas
Quinta-feira, Dia 29
Estréia ANGELA MARIA
Rainha do Rádio de 1954
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
Boite Plaza Copacabana Hotel
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

TEATRO DULCINA
TEL. 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
ÚLTIMA SEMANA
"Uma Mulher em 3 atos"
o notável sucesso cômico de VÃO GOGO com
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
HOJE, AS 21 HORAS
Permitido traje esporte — Imp. até 18 anos

Ainda êste mês em "avant-première" de gala no
CASABLANCA
A grande produção de Carlos Machado para a "saison" de 1954
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado!

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo Copacabana

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 - 4.º)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e
HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Juiz Parker

ACHO QUE AGORA QUE SEU PAI VOLTOU, NÃO TERÁ MUITO TEMPO PARA DEDICAR A MIM, NÃO É, SHERRY?
OH, NÃO, SENHOR JUIZ! EU AINDA GOSTO MUITO DO SENHOR!
AINDA VOU ME CASAR COM O SENHOR, JUIZ PARKER! MAS HÁ UMA COISA QUE ME PREOCUPA!
E QUE É ISSO?
NÃO QUERO DEIXAR O PAPAI E A MAMÃE! TEREI QUE DEIXÁ-LOS SE ME CASAR?

Mamãe Dolores

MR. FORD! QUANTA BONDADE EM VIR! E TÃO DEPRESSA!
MARTA AINDA NÃO ACABOU DE PREPARAR O JANTAR. SENTE-SE AÍ! OS HOMENS GERALMENTE ACHAM AS OUTRAS MUITO DURAS.
HOJE ADQUIRI ALGUNS NOVOS DISCOS DE STRAUSS... FAREI COM QUE DESAPAREÇAM AS RUGAS DE CANSAÇO DE SUA TESTA... MAS DEIXAREI A MÚSICA BEM BAIXA... PARA QUE POSSAMOS CONVERSAR!

Joe Sopapo

ESTÁ MUITO BOM, BOB. EXPLICAREI TUDO A ANN.
ÓTIMO. MAS PRECISO DE UM ADIANTAMENTO DE VINTE E CINCO POR CENTO.
ESTÁ MUITO BEM. PRECISO PRIMEIRO CONFERENCIAR COM ANN. HOJE DE MANHÃ ELA FOI VERIFICAR MINHA CONTA NO BANCO.
DEPOIS TELEFONE-ME AVISANDO SE QUER QUE EU LEVE AVANTE O PLANO... SE QUISER QUE A CASA FIQUE PRONTA A TEMPO.
NESSA NOITE, APÓS UMA LONGA DISCUSSÃO
NÃO SABIA QUE ESTÁVAMOS TÃO MAL DE FINANÇAS... E VOCÊ QUERIA TANTO A CASA!
POR FAVOR, QUERIDO! NÃO É PRECISO SER AGORA... ERA UM SIMPLES SONHO... PODEREMOS EXECUTÁ-LA UM DIA.

Valdemar

Pequenos fatos policiais

Camioneta 7-53-99 atropelou na R. Uruguaiana

A camioneta, chapa 7-53-99, dirigida pelo motorista Antonio Maria Machado, (português, solteiro, 48 anos Rua Izidro Figueiredo, 17), quando trafegava ontem, à tarde, pela Rua Uruguaiana, na esquina da Rua Buenos Aires, atropelou o transeunte Antonio Ferreira de Sousa, (português, 63 anos, casado, Rua Senhor dos Passos, 49).

A vítima que sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo o motorista sido prêso em flagrante pelo cabo n. 6623 da Polícia Militar e autuado na delegacia do 8.º D. P.

Caminhão 61-14-75 atropelou na Pres. Vargas

Em frente ao Palácio do Alumínio, na av. Presidente Vargas, o caminhão 61-14-75, dirigido pelo motorista Agenor da Conceição, residente na Rua Surui, 1224, em Duque de Caxias, atropelou o funcionário do Ministério da Agricultura Henrique Carlos Moreira (53 anos, casado, residente na Rua Joaquim Novais, 139, em Campinas) causando-lhe fratura da perna esquerda e contusões.

A vítima foi internada no HPS e o motorista culpado, prêso e autuado no 13.º D. P.



Agredida pelo marido

A doméstica Josefa dos Santos Lourenço (preta, 22 anos, moradora no barracão n.º 150, do mangue da av. Brasil), foi ontem, à tarde, agredida pelo seu marido Jorge Loureiro (22 anos).

Com hematoma na testa e nos olhos foi a vítima socorrida no Hospital Getúlio Vargas, tendo o agressor sido prêso e autuado na Delegacia do 21.º Distrito Policial.

Insinuou-se junto ao coronel e fêz chantagem no M. da Guerra

O próprio coronel, junto de cuja sala, Elísio do Espírito Santo realizou uma chantagem, foi uma sua vítima — O coronel acreditava que os negócios fôssem legais

Foi apresentada queixa e instaurado o respectivo inquérito contra Elísio do Espírito Santo Gama, acusado de haver praticado chantagens (de diversos tipos) contra um vasto número de incautos.

Segundo as próprias declarações do acusado, na Delegacia de Roubos e Falsificações, a "transação" que realizou com José Gomes, foi efetuada no Ministério da Guerra, numa sala contígua ao gabinete do coronel Orestes Salvo Castro, que estava ciente da "negociação", mas julgava-a absolutamente legal.

CARROS, GELADEIRAS, ETC.

Elísio do Espírito Santo Gama prometera vender a José Gomes da Silva, um "jeep", dois "Standart Vanguard", (1953), um "Mercury" (também 1953), um aparelho de televisão (de 17 polegadas) e duas geladeiras (de marca GE), tudo isto pela importância de Cruzeiros 453.500,00.

O comprador entregou 40 mil cruzeiros no ato da transação e, posteriormente, outras importâncias, atingindo a soma de 86 mil cruzeiros. Acontece, porém, que Elísio não possuía o material que vendera, o que fêz com que José Gomes apresentasse queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Esta foi a transação realizada numa das dependências do Ministério da Guerra.

OUTROS GOLPES

Elísio realizou ainda mais dois "negócios referentes à venda de sucata pertencente ao Ministério da Guerra, com os indivíduos Aires e Tião. Do primeiro recebeu Cr$ 11.122,00 e do segundo Cr$ 16.900,20, importâncias estas que já devolveu aos mesmos indivíduos.

Quanto à sucata vendida ao indivíduo conhecido por "Pernambuco", no valor de Cr$ 23.000,00, declara Elísio já haver restituído Cr$ 13.000,00. Referindo-se às importâncias que recebera dos indivíduos Zezinho, Viana e Professor Mário, diz Elísio haver adquirido as mercadorias que dizia possuir, entregando-as, logo, após, aos compradores.

TAMBÉM O CORONEL

Dentre as demais vítimas de Elísio Gama, está o coronel Salvo Castro, que emprestara ao chantagista Cr$ 200.000,00 para que o mesmo adquirisse automóveis. Nesta dívida, está inclusa a compra de um automóvel (Cr$ 60.000,00) de propriedade do coronel.

Molhado de alcool acendeu cigarro incendiando a roupa

Vítima da própria imprudência, o operário Landio Carlos da Costa, (18 anos, solteiro, residente na Av. Presidente Vargas, 3361) sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, sendo internado no Hospital Central de Acidentados, depois de medicado no HPS.

MOLHADO DE ALCOOL

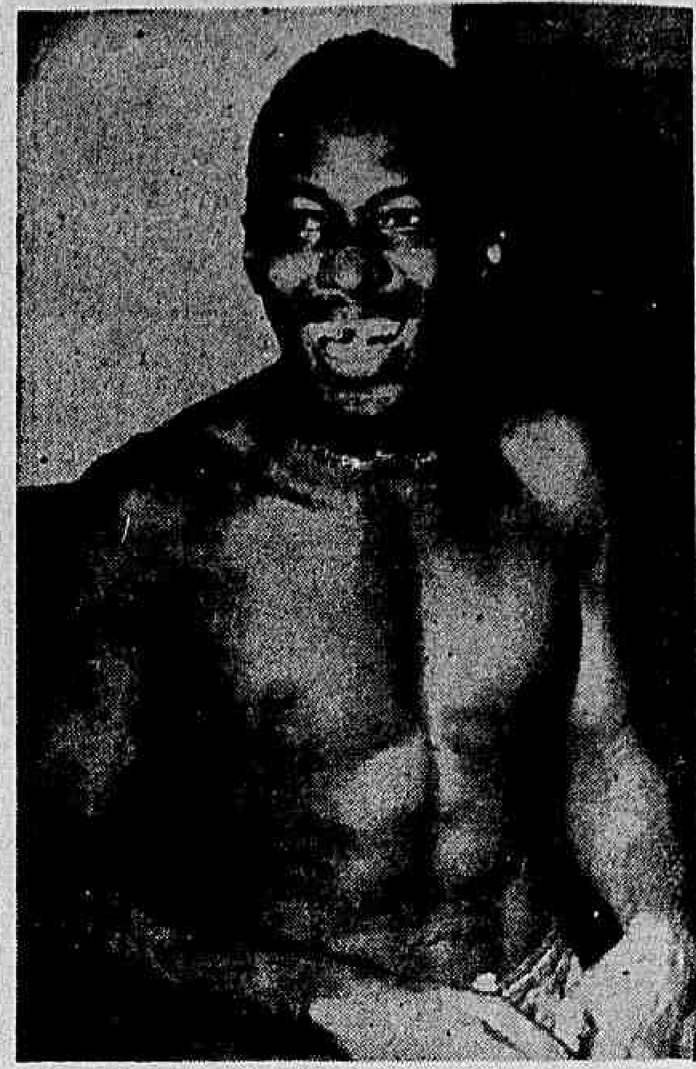
Landio estava com as roupas molhadas de álcool, quando ao acender um cigarro, a chama do fósforo propagou-se às roupas, incendiando-as. O fato ocorreu quando Landio se encontrava no interior da fábrica da firma Morais Alves Confecções, na R. Ana Neri, 1083.

Recebeu 3 tiros do conhecido

Alegando não conhecer motivo que justificasse a agressão, Nelson dos Santos (solteiro, de 24 anos, comerciário, residente na Rua Comendador Guerra, 48, fundos), foi baleado por um elemento seu conhecido, cuja identidade, porém, ignora.

Ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, Nelson declarou que saía de um bar, no n.º 12 da mesma rua, quando foi abordado pelo elemento, que sem dizer palavra, atirou contra êle 3 vezes, atingindo-o no frontal e nas mãos. A vítima ficou internada em estado grave naquele Hospital e a polícia do 25.º Distrito, entrou em diligências para identificar o criminoso, que fugiu.

NEGRÃO SORRI



Negrão (Antônio dos Santos), acionou a máquina do carro durante o roubo e conduziu a quadrilha

Quadrilha (Cascadura) identificada e prêsa no 4o. Distrito

O espetacular assalto à mão armada levado a efeito por vários indivíduos que saltaram de um auto particular, na madrugada de 13, do mês de fevereiro último, no Bar São José, à Rua Souto, 190, em Cascadura, quando ficou gravemente ferida uma das pessoas que se encontravam no estabelecimento, acaba de ser convenientemente esclarecido pelo detective Aloísio, chefe da Seção de Roubos e Furtos, do 4.º D.P.

A PISTA DO CARRO

O auto usado pelos assaltantes foi de chapa 1-55-11, de propriedade do sr. Luís Silva Costa, residente à Rua do Catete n. 3, apt. 603, que havia sido furtado na noite anterior, quando se encontrava estacionado no Largo da Glória.

Entrando em diligências, o detective Aloísio e sua turma conseguiram finalmente identificar os ladrões do auto e, dessa maneira, os assaltantes do Bar São José. São êles: Antônio dos Santos, ladrão mais conhecido pelo vulgo de "Negrão", que foi o que fêz a ligação direta do carro e chefiou a turma; Munir de Castro Alves, Odair Pereira da Silva, vulgo "Gordo".

JÁ ESTAVA PRESO

O ladrão "Negrão", quando foi identificado como chefe da turma do assalto, já se encontrava prêso naquela delegacia, por haver sido detido em flagrante quando praticava outro roubo. Todos os companheiros de "Negrão" foram presos, tendo prestado depoimento no inquérito.

Duas senhoritas e uma senhora acidentadas no taxi

Duas senhoritas e uma senhora saíram feridas quando o auto de aluguel em que viajavam, foi de encontro à carroceria de um caminhão, nas esquinas das ruas Teodoro da Silva e Barão de São Francisco Filho.

AS FERIDAS

Foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro: Oceania da Mata Sousa (de 18 anos, solteira), Wilma dos Santos (de 24 anos, solteira), ambas residentes à rua Honório, 1006, e a senhora Irene Ceci Valente (de 49 anos, casada), residente à Rua Lima Barreto, 160.

As duas primeiras sofreram contusões e escoriações e d. Irene sofreu fratura da bacia, estando, por isso, internada no HPS.

O motorista do auto de aluguel (chapa 4-18-11), que provocou o choque com o caminhão (chapa 60-72-85) foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia do 18.º D. P.

Impôsto de indústria e profissões

No próximo dia 30 terminará o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos de indústria e profissões. A partir dessa data, os mesmos impostos serão cobrados com a multa de 10 por cento.

Matou (a faca) o vizinho que queria sua terra

Foi prêso, esta tarde, por dois investigadores da polícia de Belo Horizonte, na Estação de Barão de Mauá, Raimundo Soares, que é acusado de haver assassinado à faca, (1949) em Ponte Nova, a Antônio Neves.

LEGITIMA DEFESA

Raimundo Soares (de 33 anos, casado, motorista profissional, residente à Rua General Azevedo Júnior, 88, Nilópolis), prêso pelos investigadores José Martins da Silva e José Alves Loiola, da polícia de Belo Horizonte, interrogado pelas autoridades a respeito do crime de que é acusado, declarou haver agido em legítima defesa — o que foi também afirmado por um dos policiais mineiros.

Diz Raimundo que Antônio Neves pretendia apossar-se de uns terrenos de sua propriedade em Ponte Nova. Quando discutiram o assunto, Neves procurou golpeá-lo com uma foice obrigando-o, então, a agredi-lo (e matá-lo) com a faca que trazia em seu poder.

NO RIO

Logo após o crime, Raimundo fugiu para Belo Horizonte, e de lá para o Rio, onde estava empregado no SER (Serviço de Entrega Rápida, Rua Camerino, 85).



Munir de Castro Alves, um dos assaltantes

Cadáver putrefato na Praia da Gávea

Na praia da Gávea, próximo ao n. 401 da Estrada do Joá, foi encontrado ontem o cadáver de um homem de cor branca, de 40 anos presumíveis, o qual trajava calção azul claro e blusão azul escuro. O corpo encontrava-se em adiantado estado de decomposição e foi removido para o necrotério do IML com guia do comissário do 1.º D. P..

Prêsas as mulheres assassinas

Quando encerrávamos a presente edição, haviam sido prêsas Verediana Maria Leite e Wanda Trindade da Silva, assassinas do motorista Milton de Tal, morto há três meses, em Cascadura.

O CRIME

Declarou Verediana Leite (de 19 anos, solteira, residente à Rua Imbaú, 47, Acari), que fôra agredida pelo motorista Milton, e, para defender-se, sacou da navalha com que estava armada e golpeou-lhe o pescoço e as costas.

Wanda Trindade (de 18 anos, solteira) afirmou haver golpeado (também à navalha), ao motorista, unicamente porque vira sua amiga ser agredida.

Declararam ainda que depois do crime, calmamente tomaram o caminho de suas casas.

PRÊSAS

Segundo uma ordem de prisão preventiva expedida pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal, os investigadores Ruiz e Almeida prenderam, dentro do café existente em baixo da ponte de Cascadura, as duas criminosas, que foram levadas para a Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância.

FÊZ DA ÁGUA QUEROSENE E, DO DINHEIRO, BEBIDA

Tomava o primeiro trago quando o guarda o deteve — Encheu de água duas latas de querosene e conseguiu vendê-las a um despachante da Cantareira

Ansioso por tomar uma bebida e com a mais absoluta ausência de dinheiro para adquiri-la, Joaquim Gomes da Silva, de 32 anos, solteiro, desempregado e sem residência certa, encheu de água duas latas de azeite, que encontrara vazias da Pça. 15 de Novembro e, depois de as fechar cuidadosamente, ofereceu-as a José Acepi despachante da Cantareira, residente na Rua Marquês de Caxias, 30 casa 4.

LUDIBRIADO

Achando o preço convidativo (40 cruzeiros cada lata) o despachante imediatamente comprou-as. Porém, ao examinar uma das latas, verificou que fora ludibriado.

TOMAVA O PRIMEIRO

Sem perda de tempo, chamou um guarda e mandou prender o vendedor, que acabava de tomar o primeiro trago com o dinheiro do negócio.

AUTUADO

O guarda levou Joaquim e a vítima para o 7.º D. P., onde o primeiro foi devidamente autuado.

Lins-Mauá (5-29-23) chocou-se ao caminhão estacionado: 3 feridos

O autolotação chapa 5-29-23, da linha Lins-Mauá, quando trafegava pela Avenida Francisco Bicalho, próximo à Ponte dos Marinheiros, chocou-se violentamente com um caminhão, ali estacionado.

Em consequência, saíram feridos três passageiros, que foram medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois.

OS FERIDOS

São as seguintes as pessoas feridas no desastre: Alvaro Moreira Carvalho, (18 anos, solteiro, estudante, residente na Rua Frederico Meier 22, apartamento 402), Maria Silveira Peixoto, (40 anos, casada, doméstica, Rua Joatinga, 21 no Lins); e Maria Bastos, (40 anos, casada, funcionária pública, residente na Barra de São João, no Estado do Rio), todos com contusões e escoriações. O motorista do lotação fugiu e a polícia registrou a ocorrência.

MACONHEIROS



Em cima: Antônio Gonçalves Viana, Diana Célia de Andrade e José Manuel Júnior. Na fileira abaixo: Renato Augusto Ferreira da Silva, Sebastião Cândido da Silva e Evandro Araújo Lima. Os maconheiros foram presos em diversos pontos da cidade.

Nove maconheiros presos na batida policial

Nove viciados e portadores da maconha foram prêsos, às últimas horas de ontem, quando das diligências policiais efetuadas em vários pontos da cidade.

NO RIO COMPRIDO

Os comandos de Tóxicos, investiram no Morro do Querosene, no Rio Comprido, provocando alarme geral e dando margem a que vários desordeiros e conhecidos traficantes de maconha procurassem refúgio nos morros vizinhos. Mesmo assim, foram prêsos em flagrante, na esquina da Rua Maia Lacerda com a Rua Sampaio Ferraz, Antônio Gonçalves Viana, (18 anos, pintor, solteiro, residente na Rua Santos Rodrigues, 70), e Sebastião Cândido da Silva, (19 anos, solteiro, operário, residente na Rua S. Roberto, 229), quando conduziam embrulhos contendo maconha. O primeiro já é elemento conhecido como maconheiro, tendo sido prêso, em abril do ano passado, pelo mesmo motivo.

PRESO AO SAIR DO CINEMA

Evandro Araújo Lima, (18 anos, solteiro, sapateiro, residente na Estação de Mesquita, Estado do Rio, quando deixava o Cinema Primor, na Avenida Marechal Floriano, foi revistado e prêso em flagrante, por ter em seu poder vários cigarros de maconha. Ao prestar declarações ao Delegado de Costumes, declarou que a erva era para seu uso particular, tendo sido adquirida em Mesquita, onde reside.

MENOR INTERMEDIARIO

H.A.C., de 16 anos de idade, (residente em uma pedreira na Gávea), foi detido na Avenida Epitácio Pessoa, quando conduzia dois pacotes de maconha, esclarecendo que o tóxico era destinado a um freguês, residente no Morro do Cantagalo. O menor foi encaminhado à Delegacia de Menores, estando a polícia de tóxicos em diligências para identificar o motorista apontado pelo menor como o vendedor.

"HABEAS-CORPUS"

Muito conhecida em Copacabana pelos escândalos que praticava quasi diàriamente, Diana Célia de Andrade, (brasileira, 28 anos, solteira, residente na Rua Gustavo Sampaio, 854, apto 201), era constantemente prêsa pelas autoridades policiais. Inúmeras vêzes foi detida pela Seção de Meretrício da Delegacia de Costumes, sendo as autoridades obrigadas a soltá-la devido a um "habeas-corpus" preventivo, concedido pelo Juiz de Direito da 5.ª Vara Criminal.

Ontem, entretanto, quando de madrugada promovia escândalo no Leme, a turma de tóxicos prendeu-a em flagrante, por ter encontrado em seu poder cigarros de maconha, embrulhados em papel de sêda. Conduzida à Seção de Repressão a Tóxicos, protestou alegando que não podia ser prêsa por estar protegida com um "habeas-corpus" preventivo, mas a autoridades policial lhe fêz ver que a prisão em flagrante por crime inafiançável não a livraria de ser autuada e encaminhada à Penitenciária de Bangu, como de fato aconteceu horas depois.

OUTRAS PRISOES

Na Rua Miguel Couto, em frente ao número 113, foram prêsos o marinheiro nacional Olavo Salem Pinheiro (servindo no Tender Belmonte), e Raimundo Peixoto de Freitas, (ex-marinheiro, 21 anos, solteiro, carpinteiro, residente na Rua da Lapa, 31, Hospedaria), quando tinham em seu poder embrulhos de maconha. O militar, depois de autuado em flagrante, foi encaminhado ao Presídio Naval.

No Morro do Jacarezinho, o sapateiro José Manoel Júnior (23 anos, solteiro, residente na Rua João Pinto, 26), foi prêso quando oferecia à venda cigarros de maconha. Investigadores prenderam em Santa Teresa, o operário Renato Augusto Ferreira da Silva, (solteiro, 20 anos, residente na Rua Santos Lôbo, 179), ao descobrirem que o mesmo trazia escondido na calça, um tubo de matéria plástica contendo maconha.

Depois de autuados, foram todos removidos para o Presídio do Distrito Federal.

Assassinos de "graciosa" mataram o agrônomo e passeiam no E. do Rio

O processo referente ao crime de que foi vítima o sr. Alfredo Martins Tavares, ocorrido na cidade de Macuco, a 20 de março último, se encontra inteiramente paralisado e sem solução, apesar de decorridos mais de 40 dias.

Arroladas testemunhas visuais e não havendo dúvida quanto à autoria do crime, ainda assim os criminosos continuam soltos.

"POLICIAIS"

Logo após a execução do crime, que chocou profundamente pela brutalidade com que foi praticado, os assassinos conseguiram a fuga valendo-se de uma "graciosa" do DFSP que havia sido presenteada a um dêles por um antigo Chefe de Polícia.

SOLTOS OS CRIMINOSOS

Instaurado o respectivo processo na delegacia Regional de Friburgo, foram ouvidos depoimentos de numerosas testemunhas visuais, que não deixaram a menor dúvida de como e por quem o crime havia sido praticado.

No entanto, apesar de decorridos mais de 40 dias, os criminosos continuam gozando da mais ampla liberdade, estando um dêles em Niterói e o outro em pleno local do crime.

Desta forma, espera-se e acredita-se que sejam tomadas as devidas providências por parte das autoridades competentes, para que não fiquem impunes os assassinos do jovem Alfredo Martins Tavares (agrônomo, de 30 anos), que deixou viúva e um filho menor.

Irá a Júri

Mais uma vez a Justiça negou amparo à esdrúxula pretenção do sr. João de Ataide de fugir ao julgamento do Tribunal do Juri.

Colhido em flagrante quando praticava o crime de adultério no já célebre hotel do Trampolim do Diabo, o advogado mineiro, a pretexto de revidar uma agressão, matou a tiros o comissário Gay que realizava a diligência e que na ocasião estava à testa da Delegacia do 1.º Distrito a cuja jurisdição pertence o local em que o referido estabelecimento funciona e o delegado Bonilha, então titular do 2.º, a pedido de quem a investigação se realizava na qualidade de cônjuge ofendido.

Prêso em flagrante, quando procurava fugir após a perpetração dos dois homicídios, tendo confessado seu duplo crime procurando justificá-lo com uma legítima defesa, reconhecida por êle como sendo sua a arma assassina, o sr. João de Ataide ficou detido no hospital da Polícia Militar onde gozou de todos os favores governamentais, inclusive de depôr sem a presença de jornalistas.

Era que o prestígio do seu nome e de sua família em rica zona do interior mineiro agia com mais eficiência que os postulados legais que considera todos iguais perante a lei e com mais precisão do que os preceitos processuais que não admitem tratamento diverso entre os que cometem infração penal.

Remetidos os autos do inquérito à Justiça, viu-se, com a maior das surpresas, uma coisa absurda e inédita: o juiz em exercício na 1.ª Vara Criminal impronunciar o reu confesso de dois crimes de morte reconhecendo que êle cometera a infração em legítima defesa! O magistrado avocara, desta forma, atribuições que são e que sempre foram da alçada do Tribunal do Juri.

Em consequência o sr. João de Ataide foi posto em liberdade e, muito embora houvesse apelação por parte do Ministério Público, o acusado teve licença para deixar o distrito da culpa recolhendo-se à cidade mineira onde pontifica como político, industrial, advogado e homem de fartos recursos.

O Conselho de Justiça cassou, porém, o despacho de impronúncia e o sr. João de Ataide teve que voltar à prisão para ser julgado pelo Tribunal popular.

Agora o Supremo Tribunal Federal acaba, por maioria de votos, de negar-lhe o "habeas-corpus" pedido, com o qual pretendiam seus patronos afastá-lo do julgamento. E' que êste julgamento, hoje em dia, é uma espada suspensa por um fio sôbre a cabeça dos criminosos. Presentemente constituido por jurados de elite, por pessoas de cultura, o Tribunal do Juri causa receio a todos aqueles que um dia mancharam as mãos no sangue de seus semelhantes mesmo que as tenham cheias de ouro, de prestígio ou de poder.

Golpes sucessivos de um motorista contra 3 firmas de transporte

Nicolais Beljavskis, chefe da firma "Transporta Rio Star S/A" com sede na Praia de São Cristóvão, 183, apresentou queixa-crime contra o motorista Antônio Nicolau residente na Rua Adelaide, 193, em São Paulo, que há tempos com êle contratou o transporte de mercadorias para Fortaleza, e outras cidades do Ceará, o que seria feito com o seu caminhão chapa de Goiás, 26-11-85, tendo recebido pelo serviço a importância de 13.000 cruzeiros.

Dias depois, o chefe da firma soube que a mercadoria não havia sido entregue no seu destino, vindo a descobrir posteriormente que o caminhão fôra abandonado na Rua Guaianazes, esquina de Lobo Júnior, nesta capital.

OUTRAS

Também a firma "Transporte Comércio Ltda.", estabelecida na Avenida Rio Branco, 108, apresentou queixa idêntica contra o mesmo indivíduo (Antônio Nicolau) o qual levara sua mercadoria para ser entregue em Recife e Fortaleza cobrando 15.000 cruzeiros e verificando, prizeiro lesado, que a mercadoria não chegara ao seu destino, tendo da mesma forma, sido encontrado o caminhão abandonado nos Pilares, no município de Caxias.

ESTRANHO

Estrando em diligências, a polícia ouviu a firma Emprêsa Regência de Transporte Rodoviaria Ltda. proprietária do citado caminhão, que afirmou ignorar como o citado motorista dirigia aquele veículo, pois, ela mesma já havia apresentado queixa contra Antônio Nicolau, no 18.º Distrito de São Pauló. Esperam as autoridades policiais capturar o criminoso motorista.

Entregue à Comissão Especial a ...

(Conclusão da 3.ª pág.)

sua responsabilidade perante a mesa Câmara".

.º) – Redija-se assim o item 1 do art. 28:

"I – pela eleição dos vereadores e mediante voto da Câmara Municipal, a de Prefeito".

5.º) – Suprima-se o art. 38 da Constituição, anexando-se o seu parágrafo único do art. 37.

6.º) – Ao art. 39, acrescente-se, no final: – "salvo recesso ou prorrogação".

7.º) – Ao parágrafo único do mesmo artigo, onde se diz:

"Presidente da República"

diga-se:

"Poder Executivo".

8.º) – Substitua-se pelo seguinte o inciso III do art. 1:

"III – Eleger o Presidente da República e receber-lhe o compromisso".

9.º) – Ao art. 51, acrescente-se depois da palavra "Ministro" o seguinte: "e Sub-Secretário".

10) – Suprima-se o art. 54, o seu parágrafo e o art. 55 da Constituição.

11) – Suprima-se no art. 59, item I, o trecho final: "nos crimes conexos com os do Presidente da República".

12) – Suprima-se o art. 61.

13) – Ao inciso I do art. 62, redija-se assim:

"julgar o Presidente da República e os Ministros de Estado nos crimes funcionais".

14) – Na Constituição em vigor, onde se diz:

"crimes de responsabilidade"

diga-se:

"crimes funcionais".

15) – Dê-se a seguinte redação ao art. 64 da Constituição:

"Incumbe ainda ao Senado Federal:

I — suspender a execução no todo ou em parte de lei ou decreto, declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal;

II – aprovar ou rejeitar o decreto de dissolução da Câmara dos Deputados, na hipótese do art".

16) – Suprima-se no art. 66, item IX, e onde mais existir na Constituição, a expressão – Vice-Presidente da República.

17) – Dê-se a seguinte redação ao n. VII do art. 66 da Constituição:

"autorizar o Presidente da República e o Presidente do Conselho de Ministro a se ausentarem do país".

18) – Nos arts. 67 e seus parágrafos 1.º, 2.º e 3.º, onde se diz:

"Presidente da República"

diga-se:

"Poder Executivo".

19) – No art. 70, § 3.º, onde se diz:

"de dois têrços"

diga-se:

"da maioria".

20) – Suprima-se no § 4.º do art. 70 o trecho final [illegible] as palavras: "e, se este o não fizer..."

21) – No art. [illegible], acrescente-se, depois da expressão:

"Presidente da República"

o seguinte:

"e os Ministros de Estado".

22) – No art. 101, letra C, suprima-se a expressão:

"Ministro de Estado",

no início de disposição, bem como o trecho final a começar da palavra "ressalvado".

23) – No art. 139, inciso I, alem de suprimir-se a expressão:

"e Vice-Presidente"

suprima-se na letra a o final, a partir da expressão:

"e bem assim..."

24) — Suprimam-se as letras b e c do mesmo artigo.

25) – No inciso II, letra a, suprima-se o trecho a começar pela expressão:

"ou quem lhe haja..."

até a expressão:

"o tenha substituído".

26) — Suprimam-se as letras b, c e d.

27) — Suprimam-se os incisos III, IV e V.

28) — Suprima-se o parágrafo único do art. 139.

29) — Ao inciso I e letra a do art. 140, suprimam-se as expressões:

"e o Vice-Presidente"

"ou do substituto que assumir a presidência".

30) — Suprimam-se as letras b e c do inciso I do art. 140.

31) — Suprima-se a letra b do inciso II do mesmo artigo.

32) — Suprima-se o inciso III do mesmo artigo.

33) — Suprima-se o art. 178 da Constituição.

34) — Ao art. 197, acrescente-se depois das palavras "Ministros" o seguinte: "e Subsecretários".

35) — Suprima-se no art. 208 a palavra "exclusiva".

* * *

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 1.º A duração do mandato do atual Presidente da República continua regulada pelo art. 82 da Constituição de 18 de setembro de 1946.

Art. 2.º O atual Vice-Presidente da República conservará, até a expiração do seu mandato, as atribuições definidas pela Constituição antes de emendada.

Art. 3.º Os arts. 18 e 19 da presente emenda, só entrarão em vigor com o primeiro Presidente da República, eleito pelo Congresso Nacional de acôrdo com o art. 2.º.

Art. 4.º Dentro do prazo de seis meses, a contar da data da promulgação da presente emenda constitucional, deverão as constituições estaduais adaptar-se ao que nela se estipula quanto às unidades da Federação.

Art. 5.º Dentro do prazo de dez anos de promulgada esta emenda, a Câmara e o Senado constituirão uma comissão mista de dez membros para opinar sôbre a conveniência de modificar-se o regime constitucional vigente.

Art. 6.º A reforma prevista nesta emenda entrará em vigor a 31 de janeiro de 1956, sem prejuízo das providências preliminares que devam ser tomadas para sua execução, devendo, vinte dias antes daquela data, reunir-se o Congresso Nacional para a eleição do Presidente da República.

Art. 7.º Depois de promulgada pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e publicada, esta emenda será incorporada à Constituição, fazendo-se na numeração dos textos as alterações necessárias".

IMPROCEDENTE A NOTÍCIA

AERONÁUTICA

A propósito de uma notícia divulgada, hoje, no "Diário de Notícias" e no "Jornal do Brasil", informando que o major - brigadeiro Alajmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica vai deixar o serviço ativo da FAB, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica informa que a mesma carece de fundamento, cabendo ainda acrescentar que, em recente inspeção de saúde foi o major-brigadeiro Alajmar Vieira Mascarenhas julgado apto para o serviço aéreo, sem restrições.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

Dispensando, por necessidade do serviço o coronel aviador Alcides Moitinho Neiva, das funções de chefe do Estado-Maior da 4.ª Zona Aérea;

dispensando, por necessidade do serviço, das funções de ajudantes de ordens do major-brigadeiro Alajmar Vieira Mascarenhas, o capitão aviador Waldir de Vasconcelos;

dispensando das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, o capitão aviador Fernando Henrique Marques Palermo;

designando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador Carlos Alberto de Mattos, para exercer, interinamente, as funções de chefe do Estado-Maior da 4.ª Zona Aérea;

designando, por necessidade do serviço, para exercer as funções de ajudante de ordens do major-brigadeiro Alajmar Vieira Mascarenhas, o capitão aviador Augusto Marcelo Vianna Clementino;

designando para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, o capitão Almerindo Sancho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Waldomiro Gonçalves, solicitando reconsideração de despacho que indeferiu em seu requerimento anterior, em que solicitava autorização para concorrer no exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica. "Indeferido por falta de amparo legal".

Capitão Martins Blanco Filho, solicitando incorporação aos seus proventos de gratificação de serviço aéreo do posto que tem na inatividade. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Major Libero Gatti, solicitando a inclusão do seu nome na relação a que se refere o artigo 7.º do decreto n. 29.548/51 para fins de amparo da lei n. 1.267/50. "Deferido".

Tenente Wilson Medeiros de Oliveira e Souza, solicitando, à vista do que dispõe a Lei n. 1.252/50, promoção ao pôsto de capitão: "Indeferido. À vista do parecer da Comissão de Promoções".

Tenente Luiz Carvalho de Souza, solicitando, à vista do que dispõe a Lei n. 1.252/950, promoção ao pôsto de capitão: "Indeferido. À vista do parecer da Comissão de Promoções".

CONCURSO PARA OFICIAL MÉDICO DA AERONÁUTICA

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica informa aos médicos civis inscritos para o concurso de admissão ao Quadro de Saúde da Aeronáutica, que a prova escrita do referido Concurso será realizada às 9 horas do dia 5 de maio próximo, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, sita à Av. Churchill n. 157 (5.º andar), devendo os mesmos comparecerem às 8 horas, providos do documento de identidade e caneta-tinteiro.

"JET AGE"

A revista canadense sôbre assuntos aeronáuticos "Jet Age" Avro Canadá" no seu último número publica na última página um interessante artigo sôbre Santos Dumont — o pai da Aviação.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONÁUTICO

Realizará amanhã, dia 28, às 10 horas, em sua sede, no edifício do Ministério da Aeronáutica, mais uma reunião ordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. A Diretoria encarece o comparecimento de todos os associados.

AVISO À NAVEGAÇÃO AÉREA

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu aviso, fornecendo as seguintes informações de interesse da navegação aérea:

RUANA: Estação de comunicações prefixo ZVX-2, frequências de 3.115 e 5.730 quilociclos, fora do ar definitivamente; frequências de 3.102 e 5.725.5 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento, a partir das cinco horas zebra do dia 5 de maio próximo;

CAMPINAS: Estação de comunicações prefixo PPX-9, frequências de 3.115 e 5.730 quilociclos, fora do ar definitivamente; frequências de 3.102 e 5.725.5 e 6.627 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento, a partir das cinco horas zebra do dia 5 de maio próximo;

DIANÓPOLIS: Estação de comunicações prefixo PRU-4 frequências de 3.115 e 5.730 quilociclos fora do ar definitivamente; frequências de 3.102 e 5.725.5 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento, a partir das cinco horas zebra do dia 5 de maio próximo;

ILHEUS: Aeródromo impraticável nos dias 29 e 30 do corrente;

ITABUNA: Rádio-farol, prefixo IK, e Rádio Itabuna, frequência de 230 quilociclos, inoperantes;

LONDRINA: Aeródromo impraticável;

RIO DE JANEIRO: Aeródromo de Sta. Cruz — Balisamento noturno restabelecido.

Vendido

Foi negociado pelos titulares do Stud Verde e Prêto, o animal JOCUNDO. Seu novo proprietário pretende enviá-lo para Cidade Jardim, onde prosseguirá o zaino sua campanha.

GUERRA

A Academia Militar das Agulhas Negras realizará no próximo dia 8 de maio a cerimônia da declaração de novos aspirantes da turma de cadetes que concluiu no corrente ano os seus diversos cursos. A cerimônia, como acontece anualmente, será presidida pelo sr. Getúlio Vargas, com a presença das altas autoridades civis e militares e jornalistas. O comandante da Academia, general Jair Dantas Ribeiro, que vem tomando tôdas as providências para o maior o brilho da solenidade, estêve, ontem, à tarde, em demorada conferência com o Ministro da Guerra. O baile dos aspirantes está marcado para o dia imediato, isto é, dia 9, nos salões do Palácio do Exército.

COMPARECIMENTO À DIRETORIA DA RESERVA

Estão sendo convidados a comparecer à Diretoria da Reserva — 4.ª Divisão as seguintes pessoas: tenente Luís Martins do Espírito Santo Sobrinho, sargento Antônio José da Silva, tenente José de Castro Lins, sras. Alaide de Bonoso Pires, Laura de Araújo Câmara e Dalva Silveira de Oliveira, ten. cel. Hortêncio Pereira de Castro e 1.º tenente Oscar Manoel da Costa.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DA DOFE

Por motivo de suas recentes promoções aos postos de coronel e tenente-coronel, respectivamente, foram homenageados no gabinete do diretor de Obras e Fortificações o coronel Alberto Rodrigues da Costa e ten.cel. Baltazar Bica de Alencastro. Reunindo os oficiais da diretoria em seu gabinete, usou da palavra o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque que, ao felicitar os promovidos, manifestou a satisfação pessoal e dos demais companheiros pelas justas promoções. Nesta oportunidade em que foram exaltados os méritos dos referidos oficiais foram entregues duas corbeiles para que, por intermédio dos mesmos, fôssem oferecidas às suas espôsas, como justa homenagem à participação no êxito de suas realizações.

ECOS DA HOMENAGEM DO EXÉRCITO À MAGISTRATURA CIVIL E A MILITAR

A propósito da recente homenagem prestada pelo Exército à Magistratura Civil e a Militar o Ministro da Guerra, general Euclides Zenóbio da Costa, recebeu do Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar, general F. Gil Castelo Branco o seguinte ofício: "Houve por bem V. Exa., num expressivo gesto de fidalga cortezia, homenagear os altos representantes do Poder Judiciário — e entre êles os Ministros dêste Tribunal convidando-os para um almôço na Academia Militar das Agulhas Negras, onde, do mesmo passo, foram demonstrados os processos da formação de nossos futuros oficiais. Desvanescido, venho agradecer a V. Exa., em nome dos srs. Ministros, as gentilezas com que fômos distinguidos e exprimir, em nome de todos nós, a grata impressão que tivemos da perfeita organização dessa festa inolvidável de congraçamento. A esplendida demonstração no terreno, caracterizou-se especialmente pela sua metódica exposição. Não foram sòmente apresentados, isolados e em combinação, o armamento e outros meios de destruição, mas inicialmente, postas em relêvo, as situações árduas em que se encontraram o combatente, ao empregar êsses meios. Verificou a assistência que tem ali todo valor o axioma de ARDANT DU PICQ: "Se a luta é o objetivo precípuo dos Exércitos, o "homem" é o instrumento primordial do combate". O entusiasmo e a convicção serena dos instrutores da Academia Militar, permite-lhes transmitir aos executantes, os reflexos do combate, indispensáveis ao sucesso, e despertam-lhes a vibração da alma, fator primacial na consecução dos feitos militares. Ao lado do vigor físico imprescindível, desenvolve concomitantemente o elemento psíquico. São, portanto, "educadores" porque, ao ensinar a prática da profissão, despertam e entretêem nos jovens cadetes as fôrças morais, que tanto vivificam o emprêgo dos meios materiais. Pediríamos a V. Exa. que, na primeira oportunidade, transmitisse ao sr. general-comandanae da Academia, bem como a seus auxiliares imediatos e ao quadro de instrutores, a impressão duradoura, que ali trouxemos, da perfeita organização do comando e da administração que tudo prevê para prover, alimentando, fardando, alojando e educando, dentro da mais perfeita harmonia, e executando, finalmente, a missão percípua da formação da oficialidade do Exército e da preservação do patrimônio moral e material, que lhes foi confiado pela Nação".

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO 1.º B. C.

Na presente semana, segundo estamos informados, o sr. Getúlio Vargas será homenageado pelo 1.º B. C. com um almoço, por término veraneio presidencial na cidade de Petrópolis. O comandante do Batalhão, coronel Soares Dutra, está organizando o programa dessa tradicional homenagem ao sr. Chefe do Govêrno.

DESPACHO MINISTERIAL

O ministro Zenóbio da Costa comparecerá amanhã ao Rio Negro, em Petrópolis, para o seu último despacho naquela cidade serrana, na presente vilegiatura, com o sr. Presidente da República. Importantes decretos serão submetidos à assinatura governamental.

Declaração de aspirantes na Academia Militar

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA E.S.E.

O dr. Ernestino Gomes de Oliveira, coronel comandante da Escola de Saúde do Exército, acaba de nomear encarregado das relações públicas daquele Estabelecimento o capitão médico dr. Geraldo Augusto d'Abreu.

REUNIÃO NO CLUBE MILITAR

Pedem-nos: O general de divisão Francisco Silveira Prado, convida os oficiais da reserva e reformados para a reunião a realizar-se no salão de conferências do terceiro andar do Clube Militar, dia 29 5.ª feira às 15 horas, a fim de tratar de assuntos relativos ao interesse da classe".

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO 8.º G.M.A.C.

Com a presença do ministro da Guerra e dos generais Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste e Alcides Gonçalves Etchegoyen, inspetor geral da Artilharia de Costa, além de outras autoridades militares, tomou posse no cargo de comandante do 8.º G.M.A.C. o coronel Ernesto Geisel que naquela função substitue o seu colega Origenes da Soledade Lima, recentemente nomeado para outra função. Às 10 horas chegou aquela caserna o general Zenóbio da Costa que após percorrer demoradamente as dependências do quartel, assistiu o desfile da tropa. Na sala do comando da unidade, foi inaugurado o retrato do coronel Origenes da Soledade Lima, cuja honra de descerrar a flâmula que o envolvia coube ao general Etchegoyen e ao homenageado. Após a essa cerimonia o ex-comandante da unidade também foi homenageado pelos sub-tenentes e sargentos que serviam sob seu comando. Nessa ocasião falou o general Zenóbio da Costa que após fazer considerações sôbre o conceito de Segurança Nacional acrescentou: — "O Exército é forte. Mais só é forte se estiver unido".

Às 13 horas, no refeitório dos oficiais foi servido um almôço no qual tomaram parte todos os presentes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 29 do corrente.

COMANDO DA 3.ª D.C.

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, assumiu o comando da 3.ª D.C. o coronel Artur Danton de Sá e Souza.

HOMENAGEADO O GENERAL DURIVAL

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício o general Durival Brito e Silva, diretor geral do Ensino, foi alvo ontem, de uma homenagem da parte dos oficiais que servem naquela Diretoria.

GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita ao coronel Heitor Lopes Caminha, ou a quem o conhecer, a fineza de telefonar para 48-9744, a fim de tomar conhecimento de assunto de seu interêsse.

O EXÉRCITO NO "CONSEIL INTERNATIONAL DU SPORT MILITAIRE"

O ministro da Guerra acaba de baixar portaria designando o coronel João da Costa Braga Junior, adido militar junto à Embaixada do Brasil em Paris, para representar o Exército Brasileiro no "Conseil International du Sport Militaire" com sede em Anvers na Bélgica. Com esta representação o nosso Exército passa a fazer parte da mais alta federação militar mundial.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou portarias criando, como suplementação, o capacete de palha V. C., com aba, para uso por todos os elementos (oficiais e praças) das unidades destacadas na fronteira; mandando adotar a calça de brisa V. O., em substituição à de gabardine V. O., para uso por todos os elementos (oficiais e praças) das guarnições do Vale do Amazonas (exceto Manaus e Belém), Terezina, Corumbá, Porto Murtinho e S. Luiz de Cáceres, tanto no serviço como em formaturas e em trânsito; criando o distintivo de braço para ser usado por oficiais e praças das unidades de Fronteira; nomeando instrutor do C.P.O.R. de Belo Horizonte o capitão Roberto Mena Barreto de Barros Falcão; exonerando das funções de instrutor da Escola de Comunicações o capitão Francisco José Stazione Madruga; nomeando instrutor e auxiliar de instrutor do C.P.O.R. do Rio de Janeiro os seguintes oficiais: instrutor-capitão Paulo Renato Zenobio da Costa; auxiliar de instrutor — 1.º tenente Carlos Sergio Torres; e concedendo a Medalha de Maria Quitéria, em prata dourada, aos ministros José Linhares, Edgar Costa e ao dr. Ariosto Pinto.

POSSE DE GENERAL

Assumirá hoje, às 9 horas, o comando da Artilharia Divisionária da 1.ª D.I. o general Amaury Kruel. O ato será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência os generais Emilio Maurell Filho, Areas Pimentel, Mendes de Moraes, air Dantas Ribeiro, Fiuza de Castro, Odilio Denys, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Honorato Pradel, Valdemar Rochal, Olimpio Falconieri da Cunha e Osvaldo de Araujo Mota e o coronel Raul de Albuquerque.

SERÁ REALIZADO O CONCURSO DE ADMISSÃO PARA A A.M.A.N.

Prazo das inscrições prorrogado até 5 de Maio — O Ministro da Guerra resolveu, considerando que vários candidatos civis já se inscreveram para matrícula à A.M.A.N. e, tendo em vista, que muitos desses candidatos já se deslocaram de suas residências no interior, para esta capital, fazer realizar, no corrente ano, o concurso de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, ficando, em consequência, prorrogado o prazo das inscrições até 5 de Maio próximo.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O Exército vai participar das festas com que o Estado do Paraná comemora, no corrente ano, o Centenário de sua Emancipação Política.

Convidado pelo governador Munhoz da Rocha, o ministro da Guerra enviará a Curitiba uma delegação hípica do Departamento de Desportos do Exército que seguirá sob a chefia do Gen. Edgar do Amaral, presidente do mesmo.

A delegação concorrerá as provas hípicas constantes dos festejos comemorativos naquele Estado e que se realizarão de 2 a 9 de maio próximo, com a seguinte constituição: Coronel João Franco Pontes (chefe de equipe), montando Dandy e Piáu, Ten.-cel. Eloy Massey de Oliveira Menezes, montando Biguá, Cap. Arídio Fernandes Martins Junior, montando Cairo e Feitiço, Cap. Gilmerio Romero de Barros, montando Morengo, Cap. Péricles de Souza Cavalcanti, montando Sabor, Cap. Jerônimo Fonseca, montando Biscuit, Cap. Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, montando Tarzam, Ten. Adyr Correa da Cunha, montando Martelo Cap. Francisco Ursino Luna, montando Angaí, Cap. Aécio Morret Coelho, montando Caramelo e Piquiri, Cap. Acélio Morrot Coelho, montando Ideal e aGto. Ten. Luiz Felipe Dick, montando Chulipa e Lord e Cap. Emmanuel de Oliveira Gonçalves (Veterinário).

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

Pagamento de Seguro — Aos beneficiários do Cel. Dr. Julio Alves de Carvalho, foi pago o seguro de Cr$ 100.000,00 por êle instituido.

Seguro de Vida em Grupo — Continuam abertas as inscrições para o 9.º Grupo. Podem inscrever-se os Oficiais, Sub-Ten. e Sarg. da Ativa, Reserva ou Reformados das Forças Armadas, bem como os funcionários civis dos Ministérios Militares.

Valôr do Seguro — De Cr$ 100.000,00 para Oficiais idade limite 58 anos, e Cr$ 50.000,00 para Sub-Ten. Sag. e. Civis, idade limite 50 anos.

Aviso aos Camaradas que a partir de 1.º de Junho, a idade limite para ingresso no seguro, sem carência e inspeção, será reduzida para 55 anos. A partir dessa idade até 58 anos, haverá um período de 12 (doze) mêses de carência, a uma joia. Os Sub-Ten. e Sargentos, continuam com a mesma idade, e a gozar da dispensa do pagamento da taxa de inscrição.

Entrega de Apolices — Pedimos aos Srs associados a fineza de seu comparecimento à nossa Sede, a fim de receberem as suas apólices de Seguro à Praça da República, 197 — Casa de Deodoro.

Nove mil toneladas de óleo para a Marinha

MARINHA

Sob o comando do capitão de mar e guerra Norton Demaria Boiteux, chegou na manhã de ontem a esta Capital, fundeando ao largo da Ilha das Cobras, o navio-tanque "Ilha Grande".

Essa belonave que procede de Curação, Caripito e Laguaira trouxe cêrca de 9 mil toneladas de óleo para abastecimento da Marinha.

Ontem, o comandante Norton Boiteux apresentou-se às autoridades navais.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: considerando promovidos ao pôsto de capitão de corveta o cap.-ten. José Mauri de Aguiar Coelho; ao pôsto de cap.-ten. o primeiro-tenente Antonio José Pires Ferreira; e ao pôsto de primeiro-tenente o segundo Ampliato Pinto de Sá, todos já falecidos; promovendo à graduação de terceiro sargento o cabo fuzileiro reformado Quintino Alves dos Santos; tornando sem efeito as nomeações de Manuel Carlos Corrêa e Valdemar Satiro Trigueiro, por falta de posse no prazo regulamentar; exonerando Ari Bolsas, por ter sido nomeado para cargo público; nomeando Quintino Simões de Sousa para o cargo dac lasse "C" da carreira de Marinheiro.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os deputados Lopo Coelho e Rui Ramos e em conferência os almirantes Antonio Maria de Carvalho, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ari dos Santos Rongel, Rubens Serejo, Alvaro Alberto e os comandantes Hercolino Cascardo, José Luis de Araujo Goiano e Mario Geraldo Ferreira Braga.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O cruzador "Tamandaré" e o contra-torpedeiro "Bracuí" estiveram realizando exercícios no largo da barra do Rio de Janeiro e o "Tistão" deixou o pôrto de Recife.

CANDIDATOS CHAMADOS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS

São os seguintes os candidatos chamados para a prova de Clínica Médica, a realizar-se no Hospital Central da Marinha, às 13 horas dos dias abaixo mencionados: Dia 3 — René Ferreira Simão, Mário Barbosa Junior e Valdomiro Zaniolo; suplentes: — Augusto de Sousa Monteiro e José Salvador Giglio; dia 4 — Augusto de Sousa Monteiro, José Salvador Iberê Giglio e Romeo Gianoti; suplentes: — Enéas de Assis Ribeiro e Júlio Gilberto Martins Mendes; dia 6 — Enéas de Assis Ribeiro, Júlio Gilberto Martins Mendes e José Ninc; suplentes: — José Ribamar Belo e Cid Nogueira.

REGULARIZAÇÃO DOS SERVIÇO REFERENTES A CONTRÔLE DE AVARIAS

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso dispensando o capitão-de-corveta Alberto José Carneiro de Mendonça das funções que exerce na Comissão designada para tratar da regularização dos serviços referentes a contrôle de avarias na Marinha, e designando para integrarem essa comissão os capitães-tenentes Murilo Santos Cruz, Renato Pinto Maia e Valdir Chaves de Miranda.

COMANDANTE AFRÂNIO DE FARIA

Será homenageado hoje na Escola de Guerra Naval o comandante Afrânio de Faria, instrutor daquele estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra, no ensêjo de seu aniversário natalício.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: ratificando a designação do capitão-de-fragata Luís Felipe Caldas Lacé Brandão para exercer as funções de chefe do Departamento de Operações do cruzador "Tamandaré", a partir de 12-3-54; concedendo 60 dias de licença para tratamento de saúde ao capitão-tenente Antônio José de Paiva Rocha e seis meses de licença-prêmio ao cabo Sabino Ramires.

Edital de citação

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões desta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem, expedido dos autos de ação ordinária de desquite que JOAQUIM AMARAL CAMARGO requereu contra CELESTINA LIMA CAMARGO, e, atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que afirma achar-se a ré, em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital fica a referida ré citada a comparecer a êste Juizo, no dia treze (13) de maio próximo futuro, às treze e trinta (13,30) horas, para os fins da lei número novecentos e sessenta e oito (968), de dez (10) de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Não comparecendo a ré CELESTINA LIMA CAMARGO, no dia designado para a audiência de conciliação, ou seja, treze (13) de maio próximo futuro, pelo presente edital, que deverá ser publicado no prazo máximo de quinze (15) dias contados desta data, uma vez no DIÁRIO OFICIAL e pelo menos duas vêzes em jornal local, e findo o prazo de **quarenta (40) dias**, contados da data da audiência de conciliação acima designada, fica a referida CELESTINA LIMA CAMARGO, citada para contestar e acompanhar a ação acima mencionada, requerida com fundamento no artigo trezentos e dezessete (317), n. III do Código Civil Brasileiro, sob pena de, transcorrido o prazo de dez (10) dias (artigo trinta e quatro) do mesmo Código do Processo, correr os demais têrmos e atos do processo, à revelia do citado. E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos nove (9) dias do mês de abril dêste ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). EU, (a.) **Cláudio Gobbetti**, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a.) **Angelina Moraes Sattin**, escrivã interina, subscrevi e assino. (a.) Angelina Moraes Sattin. O JUIZ DE DIREITO: (a.) **Júlio D'Elboux Guimarães**.

GRÁTIS!
uma miniatura
da garrafa de
Coca-Cola
MARCA REG.
Já ganhou suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola? Cinco tampinhas marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça dão direito a uma dessas garrafinhas... lembrança dos fabricantes da gostosa Coca-Cola.
Informe-se nos caminhões de Coca-Cola.
Carta Patente n.º 177 de 9.2.49
Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

A crise do ensino

PROF. JAIRO DIAS DE CARVALHO (Licenciado em Letras Neolatinas)

A crise do ensino não é séria. Grave, gravíssima, é a desordem, organizada, que solapa a estrutura nacional.

Não adianta reformar, simplificar, alterar. Vivemos numa época de horror à cultura. O tecnicismo oportunista, a dupla personalidade educacional, levaram o ensino a êsse ponto — nem educamos, nem instruimos.

Não acredito, portanto, em novas diretrizes na educação, sem que modifiquemos inicialmente o hábito generalizado de ensinar a outros o que não praticamos.

O primeiro passo para a reforma é simples: cumprir a Constituição, aplicar o Código Penal.

Depois, poderemos exigir dos alunos honestidade nas provas, porque nós próprios acreditamos em concursos.

E poderemos dizer-lhes que não briguem, não matem, nem roubem porque a sociedade não glorifica, mas pune o crime.

Quero dizer que o que precisamos reformar não é o ensino — é a sociedade que nêle se reflete.

Centro Cultural Brasil-Israel

Terá lugar hoje, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a sessão solene de Instalação do Centro Cultural Brasil-Israel, sob a presidência de Sua Excelência o prof. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores.

O ato contará com a presença de Suas Exas. o Ministro de Educação e Cultura e o Ministro de Israel no Brasil.

Durante a solenidade farão uso da palavra os Exmos. Ministros, o senador Hamilton Nogueira, Presidente da Diretoria Executiva e o Magnífico Reitor, prof. Pedro Calmon, Presidente do Conselho Deliberativo do Centro.

U. N. E.

PROTESTA A UNE CONTRA AS VIOLÊNCIAS DE QUE FORAM VÍTIMAS UNIVERSITÁRIOS PARAENSES – PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

A *União Nacional dos Estudantes*, entidade da classe universitária do país, tomando conhecimento, através comunicação telegráfica da União Acadêmica Paraense, das lamentáveis ocorrências verificadas quando um contingente sediado na Oitava Região Militar, investiu contra universitários daquele Estado, vem de público lançar o seu veemente protesto, traduzindo justa revolta dos universitários brasileiros.

Para que a opinião pública possa julgar os fatos com justiça e dêles ficar conhecedora, a UNE esclarece a origem dos mesmos, segundo versão da UAP: há dias, o comandante daquela Região Militar, pùblicamente, declarou-se favorável ao voto de qualidade. Por ocasião do "trote" geral, aproveitaram os universitários paraenses a atitude antidemocrática daquela **autoridade e juntaram às demais críticas uma alusiva ao infeliz pronunciamento. Foi o bastante para que o comandante da Região se sentisse ofendido, arrogando-se o direito de censurar, previamente, a crítica formulada. Não satisfeito em suas pretensões, mandou atacar os universitários a metralhadora e cassetetes na ocasião em** que, defronte do palácio do Govêrno, falava o representante do Governador.

A União Nacional dos Estudantes, cientificada do triste episdio, providenciou, imediatamente, junto às autoridades competentes a apuração e punição dos responsáveis, havendo o sr. Ministro da Justiça, conforme assegurou, pessoalmente, ao presidente d aUNE, em exercício, adotado as providências imprescindíveis, dentro da competência que lhe é assegurada, respeitados os limites da autonomia estadual.

Lamentamos, profundamente, que a incompreensão e irresponsabilidade de alta patente do nosso Exército queiram, em flagrante violação à nossa Carta Magna, amortecer ou destruir o que a violência jamais conseguiu sequer arrefecer na mocidade universitária do país – a guarda e defesa intransigente dos sagrados direitos constitucionais.

Distrito Federal, 25 de abril de 1954 – *Raimundo Nonato Rodrigues Vilela*, presidente em exercício.

Campanha contra câncer

O Diretório Acadêmico Barros Terra, órgão de representação máxima dos alunos da Faculdade Fluminense de Medicina organizou em colaboração com a Liga Fluminense contra o Cancer uma campanha para esclarecimento ao povo em geral das finalidades deste grande empreendimento, e ao mesmo tempo alertando contra este mal terrivel que todos os anos ceifa milhares de vidas preciosas.

Outrossim comunicâmos que esta campanha é orientada pelo professor Victor Rodrigues catedrático de Ginecologia desta Faculdade, e começará a partir do dia 1.º de Maio, com uma grande exposição na Av. Amaral Peixoto, seguido de palestras, conferências, etc.

Reportagem do dia

A questão do salário dos professôres (III)

O Diário Educacional publica, hoje, demonstração de cálculo do salário dos professores, nos têrmos do acórdão do Superior Tribunal do Trabalho, o qual, segundo demonstrou o dr. José Ricardo Neto, Assistente Jurídico do Gabinete do Ministro da Guerra, em Parecer divulgado com exclusividade por êste jornal, no dia 18 do corrente, é o que hoje disciplina a matéria.

Ouvido pelo prof. V. Zappi, redator educacional do D. C., acrescentou aquêle jurista:

— Reitero minhas conclusões, até agora, aliás, não refutadas. E aconselho os senhores professores a que não abram mão de direito conquistado pelo Sindicato dos Professores do D. Federal, numa memorável luta judiciária de que foi paladino o ilustre causídico, dr. Osmundo Bessa, a quem rendo minhas homenagens. Certos diretores, a maioria, infelizmente, usam de argumentos falsos, no sentido de convencer os professores de que não mais existe disciplina sôbre a matéria. E' recurso maquiavélico para voltarmos à época em que os donos dessa rendosa indústria arbitravam os salários, sem maiores considerações.

E concluiu o sr. José Ricardo Neto:

— Exigir o cumprimento do acórdão não é simples direito dos professores, mas um dever dos mesmos, perante a própria dignidade e perante o órgão de classe que defendeu seus interêsses.

COMO SE FAZ O CÁLCULO

De acôrdo com a decisão judiciária, o cálculo do salário dos professores, já admitidos à data do dissídio (7-XII-50), abrange os seguintes elementos:

a) aplicação da portaria n. 204/45, reduzida a anuidade de 155, nos têrmos da portaria 929 (itens 2º e 3º do acórdão).

b) acréscimo ao resultado obtido de 30% sôbre o salário aula percebido em 1950 (item 1º do acórdão). Êsse acréscimo socorre apenas os professores admitidos à data do dissídio.

c) acréscimo de 1/6, a título de repouso remunerado (item 5º do acórdão).

Observação: os cálculos são efetuados considerado o mês com quatro semanas e meia.

Exemplificando: caso de estabelecimento de ensino cuja anuidade, já reduzida de 155, seja de 2.900 cruzeiros. Turma de mais de 35 alunos, que é o comum. Salário de 1950: 29,30.

a) aplicação da portaria n. 204:

$$\left(\frac{\text{Salário mínimo}}{120} + \frac{\text{anuidade}}{108}\right) + 20\% \text{ (turmas de 35 alunos).}$$

Substituindo pelos valores numéricos:

$$\left(\frac{1.200,00}{120} + \frac{2.900,00}{108}\right) + 20\% \text{ igual a (10,00 mais 26,85) mais 20\% igual a}$$

36,85 + 7,37 igual a 44,24 (valor do salário aula pela portaria n.º 204).

b) acréscimo de 30% sôbre o salário aula de 1950 (19,30) igual a 8,70

Temos: 44,24 + 8,79 igual a 53,03 (salário aula)

c) Repouso remunerado: $\frac{53,03}{6}$ igual a 8,83

44,24 + 8,79 + 8,83 igual a 61,86 (valor total da aula).

Salário mensal, para turma de três aulas semanais:

53,03 x 4,5 igual a 238,54 (salário aula)
8,83 x 4,5 igual a 39,73 (repouso remunerado).
238,54 x 3 igual a 715,62
39,73 x 3 igual a 119,20
715,62 + 119,20 igual a 834,82 (salário mensal, por turma).

Com a presente publicação, encerra o D. C., a série de entrevistas realizadas em tôrno da matéria, pelo dr. José R. Neto ficando, porém, inteiramente à disposição do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário do Rio de Janeiro para quaisquer declarações. Aliás, acabamos de receber um trabalho do prof. Taciel Cylleno, diretor do Instituto Cylleno, o qual será publicado na próxima semana.

Vida Universitária

D.A. — Escola Nacional de Engenharia

Nota do Diretório Acadêmico da E.N.E. — O D.A. da E.N.E., vem a público lamentar profundamente, que num país cujo regime vigorante é a democracia, sucedem acontecimentos como o de Belém do Pará.

Sendo a nossa Escola uma das possuidoras de maior tradição no seu "trote" aos calouros, ocasião em que são apontadas de forma satírica as deficiências existentes no país, no seu Govêrno, no ensino, e até mesmo nas entidades estudantis, é com pesar que vemos, devido a arbitrariedade de um chefe de Região Militar, sucederem fatos vergonhosos para a nossa condição de brasileiros.

A classe estudantil brasileira foi ferida nos seus sentimentos mais puros, mais honestos, que são os de procurar o bem-estar para a coletividade, de procurar o ambiente propício para o estudo através do auxílio do Estado, previsto na Constituição.

E' dever dessa sua classe, zelar pela manutenção do regime vigente, o regime democrático, batalhar contra todos aqueles que visam modificar a nossa forma de Govêrno, partem suas atitudes de quem quer que seja: Extremistas de tôdas as cores ou mesmo, que é muito pior, de autoridades constituídas.

Terminamos, apoiando de modo irrestrito todo e qualquer providência a ser tomada pela UNE ou pela UME para a solução satisfatória dêste incidente gravíssimo. (as.) – *Rodolfo Pessoa*, presidente do D. A.

-o-

Baile de Aniversário do D. A. — Será realizado no próximo dia 30 o baile comemorativo de mais um aniversário do D. A., da U.N.E., nos salões do Clube da Aeronáutica às 23 horas. A reserva de mesas poderá ser feita no Diretório ao preço de Cr$ 100,00. Convites nos DD. AA., das demais faculdades.

-o-

João Marques da Silva — O D. A., solicita ao colega João Marques da Silva, ex-presidente do D.C.E. da U.B. que compareça a fim de que seja solucionada a sua dívida com êste D. A.

-o-

Aviso ao 4.º Ano — Sorteio de livros e publicações será efetuado hoje, quarta-feira, pela manhã.

-o-

Hidráulica — Esta semana haverá sòmente aulas práticas sôbre trabalhos passados, iniciando-se o 5.º trabalho na semana vindoura.

-o-

Estradas — Já se iniciou o terceiro trabalho. Materiais – Está se realizando o segundo trabalho. Aqueles que perderam suas aulas de grupo devem procurar o representante.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

"Projeto Jost" — Ninguém de bom senso contesta que seja o ensino uma das questões mais delicadas e sérias de uma nacionalidade.

E que entregar o ensino às repetidas conveniências políticas a que se sujeita um ministério e aos oscilantes caprichos e interêsses pessoais de seus membros diretores, seja algo terrivelmente calamitoso.

Pois bem é precisamente isso o que faz o "Projeto Jost".

Numa demonstração incontestável de inteira falta de visão e sob a falsa alegação de flexibilidade curricular, estabelece o projeto umas frouxas normas para a aplicação do ensino e deixa o grosso da coisa a cargo do Ministério da Educação.

Criaria, assim, o projeto, se transformado em lei, uma situação seguramente trágica para o futuro de nossa Pátria, que depende da formação cultural de nossa Pátria, que depende da formação cultural de nossa mocidade.

Que seja o sr. Nestor Jost o "autor" do projeto, não nos escandaliza. Sabemos que S. S. sempre primou pelo anônimato em coisas do ensino.

Que o sr. Armando Hildebrand, diretor da Divisão do Ensino Secundário, tenha vindo a público defender o "Projeto Jost", também não nos escandaliza. Êle nada mais fez do que, como diz a sábia sentença popular, "puxar a brasa para a sua sardinha".

Uma coisa, entretanto, nos deixou escandalizado: foi a atitude do dr. Maurício de Medeiros, vindo à público defender o projeto. E isso porque nenhuma razão vemos que justifique o seu interêsse pelo mesmo.

Ainda como fato terrivelmente agravante da atitude do sr. Medeiros, há no seu artigo aquela passagem em que afirma a sua "convicção sôbre a total inutilidade do LATIM na formação espiritual de nossa juventude".

Que essa última frase, leitores, seja pronunciada baixinho, bem baixinho, para evitar que os gigantes da cultura latina estourem de suas tumbas milenares e lancem sôbre nós — míseros pigmeus — a mais terrível, a mais hidrogênica das destruições.

(Ass.) — **Luiz Ferreira Barreto** — Secretário Geral.

Faculdade Fluminense de Filosofia

"O folk-lore nas tradições de cultura dos fluminenses" será o assunto da próxima aula-palestra, a realizar-se no Curso de Estudos Fluminenses, dia 29 do corrente, quintafeira, às 17,30 horas.

Todos conhecemos e admiramos, o intelectual que vai versar o belo tema: Dr. Luiz Palmier. O veterano da medicina — e da medicina vivida, longos anos, no meio rural — explica hoje, a agudeza e a paixão do folclorista, daquele que aprendeu, com a própria vida, a sentir a alma popular, como se junto dela colocasse, para uma auscultação de tendências o ouvido descobridor do clínico.

OUTROS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MANTIDOS PELA FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

1. "A expansão da língua espanhola pela América", pelo prof. Hélio Marins. Inscrições livres para alunos e pessôas estranhas. Curso em 15 aulas, a iniciar-se no dia 28 de abril. Tôdas as quartas-feiras, das 19 e 45 às 21,15 horas.

2. "Curso de aperfeiçoamento de Algebra Moderna", pelo prof. Alvércio Moreira Gomes. Inscrições abertas para alunos e professôres de matemática. Curso em 15 aulas a iniciar-se brevemente.

3. "Teoria da Integral de Lebesque e Teoria Geral da Medida", pelo prof. Luiz Adauto da Justa Medeiros. Inscrições abertas para alunos e professôres de matemática. Curso em 15 aulas, a iniciar-se brevemente.

4. "Topologia Geral e Grupos Topológicos" pelo prof. José Abdelhay, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia. Inscrições abertas para alunos e professôres de matemática. Curso em 10 aulas, a iniciar-se brevemente.

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

Convocação — O C.A.R.P. convoca os demais alunos da Faculdade para uma Assembléia Geral, em caráter ordinário, que será realizada na séde da Faculdade no próximo dia 30 às 20 horas em 1.ª convocação, com a presença da maioria dos alunos e em 2.ª convocação, meia hora depois, com qualquer número.

ORDEM DO DIA

Exame, discussão e aprovação dos pareceres do Conselho Fiscal e aprovação de indicações do C. F.

ELEIÇÕES

As eleições para a Diretoria e para o Conselho de Representantes referentes ao período 1954-55 realizar-se-ão no próximo dia 10 de maio, das 19 às 21 horas.

Ivan Pires Baptista, Presidente do C.A.R.P.

Ass. Metropolitana dos Estudantes secundários

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, tomando conhecimento do atentado brutal e revoltante, cometido na capital do Pará, contra colegas universitários que faziam uso de um direito nítido de crítica na sua tradicional festa dos calouros, vêm lançar, em nome dos estudantes secundários do D. F., o seu veemente protesto contra mais êsse atentado às liberdades constitucionais. Repetem-se por todo o Brasil as violências governamentais contra estudantes e contra o povo em geral. No dia 9 de abril, dia Nacional de Protestos, contra o aumento de taxas e mensalidades escolares, secundaristas cariocas foram estupidamente agredidos pela polícia, quando se dirigiam à sede da UNE para pedir o seu apoio à campanha que hoje empreendem pelo congelamento das anuidades no nível de 53, **campanha essa que terá novo impulso, no dia 20 de maio, nova jornada pelo congelamento. Atentados assim, continuam impunes com o apoio e a complascência do Govêrno. Cabenos, pois, a nós estudantes secundários e universitários, cerrar fileiras na defesa das liberdades constitucionais espezinhadas. Ao protestar contra mais essa inominável violência sofrida pelos universitários paraenses, a AMES conclama os secundaristas cariocas a se solidarizarem com os seus colegas universitários e a apoiarem decididamente as medidas que a UNE, a UME e DCE e demais entidades estudantis venham a tomar. Na fôrça da união e da solidariedade estudantil reside a nossa certeza que a liberdade e ajustiça prevalecerão sôbre o arbítrio e a violência.**

(a) Clóvis F. Duarte, Presidente.

U.D.F. — Ciências Econômicas

Assembléia Geral Ordinária — O colega presidente, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos do D. A., convoca o corpo discente desta Faculdade para tomarem parte da Assembléia Geral Ordinária, que realizar-se-á no próximo dia 3 de maio às 19,30 horas, no salão nobre da Faculdade, com a seguinte Ordem do Dia: a) Posse da nova diretoria do D. A.; b(Apreciação do Relatório da Diretoria.

2.ª Chamada Vestibular — Provas Escritas — Dia 28, às 19 horas, Geografia Econômica — Provas Orais — dia 29, às 19 horas Matemática; dia 30, às 19 horas Geografia Econômica e às 21 horas, História do Brasil.

Livro Perdido— O colega Valdemar Pelegrino, aluno do 1.º ano, declara ter perdido no dia 23 do corrente o livro "Valor e Formação de Preços", no recinto desta Faculdade. Quem o achou, solicitamos entregá-lo ao D. A.

(a) José Mário Santoro, Presidente.

2º domingo de maio
dia 9
"DIA DAS MÃES"
"ela merece uma lembrança carinhosa"

A Regata não foi aprovada

Tendo em vista irregularidades no relatório do árbitro da regata de domingo último, em Niterói, o Conselho Técnico da F.M.R., ontem à noite reunido, não pôde julgar a competição. Nova reunião será efetuada na próxima sexta-feira, porém com a presença do árbitro sr. Hugo Mariz Figueiredo, a fim de ser estudada a questão.

O S. Cristóvão vai jogar em Moscou

Em negociações cinco exibições do quadro brasileiro — Hoje à tarde um provável encontro em Oran

O S. Cristovão deverá realizar cinco pelejas em Moscou no decorrer do mês de maio, segundo declarações prestadas, ontem, à reportagem do D.C., pelo sr. Oliverio Bitencourt, vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio "alvo".

Já partiu, de Oran, na África, um emissário do São Cristovão, levando para a capital soviética, a relação dos integrantes da delegação para ser conseguida a entrada dos brasileiros na Rússia.

HOJE, EM ORAN

Acrescentou o alto dirigente sancristovense que o quadro brasileiro deverá jogar na tarde de hoje (seis horas de diferença para o Rio de Janeiro) na cidade de Oran, contra uma seleção local, atuando a seguir na cidade de Sid-Besabes, contra um conjunto integrado por elementos da famosa Legião Estrangeira.

NOVOS JOGOS

A seguir (dos jogos na África) os brasileiros rumarão para Argel, seguindo depois para Madrí, capital da Espanha, onde realizarão dois encontros. O São Cristóvão, em face dos bons resultados obtidos até agora, já estendeu sua excursão, pois já conseguiu firmar novos compromissos para atuar na França, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Turquia e, finalmente, no Estado de Israel, sem contar com os jogos em negociações com clubes de Moscou.

DESEJO DOS RUSSOS

A respeito das exibições do São Cristóvão em Moscou, acrescentou o sr. Oliverio Bittencourt que o interêsse pela apresentação dos brasileiros partiu dos soviéticos que se mostram esperançosos de assistir um conjunto brasileiro. E que essa temporada na Russia, dependia, ainda, de negociações com as autoridades soviéticas.

Resposta do Vasco a Ademir

O Vasco da Gama deverá apresentar, ainda hoje, ao jogador Ademir, a sua resposta, sôbre a reforma de seu compromisso, por mais duas temporadas. Sabe-se extra-oficialmente, que o jogador pediu a importância de Cr$ 200.000,00 de luvas e um ordenado de quinze mil cruzeiros mensais, que esta fora da base dos atuais titulares do clube cruzmaltino.

SERÁ MANTIDA

Ao que consta a diretoria do Vasco da Gama não pretende majorar a base salarial de seus profissionais, base essa que não é a que Ademir pede, tendo por isso criado um impasse de difícil solução. Esperam os dirigentes vascainos conseguir resolver essa situação com uma fórmula conciliatória fóra contrato, para não criar problemas dentro do plantel.

OPINIÃO FAVORÁVEL

Os dirigentes do clube cruzmaltino antes de iniciar os entendimentos para a reforma do craque Ademir, procuraram saber do treinador Flávio Costa a sua opinião, para resolverem a situação do jogador. O preparador da equipe declarou aos seus dirigentes, que achava o concurso do atacante imprescindível para a campanha dêste ano. O preparador apresentou inclusive, as formas físicas e técnicas do atacante, durante tôda a excursão, informando que o jogador desde os primeiros compromissos que atuou ese apresentou sempre em escala crescente o que dava base para informar que Ademir está, presentemente, em formas física e técnica excelentes.

Jogam Palmeiras e Internacional pelo Quadrangular

S. PAULO, 27 (Asap.) — O Palmeiras havia transferido o jôgo entre o alviverde e o grêmio colorado sulino, para a noite de 4 ou 5 de maio, em virtude de um compromisso do clube de Jair no Interior. Entretanto, o compromisso do Interior ficou cancelado, não mais será realizado. Em virtude disto, é pensamento dos mentores esmeraldinos promover o encontro entre Palmeiras e Internacional, para sábado, dia 1.º de Maio, à tarde, no Pacaembu, caso o próprio da municipalidade não estiver ocupado com solenidades, por ocasião do Dia do Trabalho. Assim sendo ainda hoje a diretoria do Palmeiras irá avistar-se com o diretor do estádio. Caso não seja possível o Pacaembu, então o jôgo será efetuado no Estádio do Palmeiras, ou então será transferido para outro dia da próxima semana.

Gilson vai ser operado

O goleiro Gilson, titular da equipe botafoguense, será operado pelo dr. Mário Jorge, na manhã de hoje, no Hospital dos Acidentados, a fim de extrair os meniscos fraturados, que o impediam de atuar no arco do Botafogo nestes últimos compromissos.

PARA O CAMPEONATO

Espera o técnico Gentil Cardoso, contar com o jovem goleiro, para o próximo campeonato carioca, sendo que para isso serão envidados todos os esforços do departamento médico do clube. O dr. Mário Jorge acredita, desde que não surjam empecilhos, que o jogador dentro de sessenta dias possa fazer exercícios com bola.

Botafogo e Fluminense na abertura do Torneio Rio-São Paulo

Os clubes participantes do Torneio Rio-S. Paulo, ontem, em reunião noturna resolveram aprovar a tabela esboçada pela FMF. A única modificação foi com relação a jogos entre Flamengo x Portuguêsa, Vasco x Fluminense e São Paulo x Flamengo que serão disputados nas datas de 7 de julho (em São Paulo), 11 de julho (no Rio) e 14 de julho (em São Paulo), respectivamente.

Estabeleceram, outrossim, os interessados no destino do torneio que os clubes poderiam alterar, de comum acôrdo, os jogos, e êsses seriam disputados, aqui no Rio ou em São Paulo, após o dia 4 de julho.

TABELA

Data	No Maracanã	No Pacaembu
15-5	Botafogo x Fluminense	S. Paulo x Palmeiras
16-5	América x Santos	S. Paulo x Corintians
19-5	Botafogo x Vasco	Portuguêsa x Palmeiras
22-5	Flamengo x América	Santos x Fluminense
23-5	Botafogo x Corintians	Santos x Palmeiras
26-5	Flamengo x Vasco	Corintians x América
29-5	Fluminense x Portuguêsa	Palmeiras x Botafogo
30-5	Vasco x S. Paulo	Santos x S. Paulo
2-6	—	S. Paulo x América
5-6	Botafogo x Santos	Corintians x Vasco
6-6	Flamengo x Palmeiras	Portuguêsa x Santos
9-6	América x Fluminense	S. Paulo x Portuguêsa
12-6	Vasco x América	Santos x Flamengo
13-6	Fluminense x Corintians	Palmeiras x Corintians
16-6	Botafogo x Flamengo	Portuguêsa x Botafogo
19-6	Vasco x Santos	S. Paulo x Fluminense
20-6	América x Palmeiras	Corintians x Portuguêsa
23-6	Fluminense x Flamengo	Portuguêsa x América
26-6	Botafogo x S. Paulo	Palmeiras x Vasco
27-6	Flamengo x Corintians	Santos x Corintians
30-6	Botafogo x América	
3-7	Vasco x Portuguêsa	
4-7	Fluminense x Palmeiras	Flamengo x Portuguêsa
7-7	—	
11-7	Vasco x Fluminense	São Paulo x Flamengo

JUIZES

Ficou estabelecido que os encontros serão apitados por 7 juizes — dos quais quatro (brasileiros) se incumbirão dos encontros locais e 3 (estrangeiros) dirigiriam "matchs" interestaduais. Os árbitros nacionais receberão a quantia de três mil cruzeiros por jôgo e os estrangeiros perceberão pela atuação de todos os jogos do torneio a quantia de quarenta mil cruzeiros (cada).

PRELIMINARES

As preliminares de onze encontros do torneio (no Rio) foram cedidas para a disputa do Campeonato de Futebol da Federação Atlética dos Estudantes.

Fluminense encerra Quadrangular com Palmeiras, à noite

O Fluminense jogará hoje à noite, em Alvaro Chaves, encerrando a sua participação no Torneio Quadrangular, enfrentando o quadro do Palmeiras que, no primeiro encontro frente ao quadro do Botafogo, foi derrotado por 4x3. O vencedor de hoje à noite terá assegurado para si a segunda colocação na tabela, já que o clube de General Severiano já é o campeão.

SEM ALTERAÇÕES

O Fluminense apresentará uma alteração na equipe, motivada pela distenção sofrida pelo ponteiro Escurinho, no encontro com o Botafogo. Assim sendo, Esquerdinha ocupará o pôsto do jogador contundido. Enquanto o Fluminense é forçado a uma alteração o Palmeiras apresentará a mesma formação que iniciou o certame.

O QUADRO DO FLUMINENSE

A equipe de Alvaro Chaves deverá alinhar com a seguinte formação: Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, João Carlos, Valdo, Robson e Esquerdinha.

Será o juiz dêsse encontro o sr. Alberto da Gama Malcher.

ENTRADA PESSOAL

De conformidade com o acôrdo firmado entre os dois clubes, e também com os demais disputantes, os associados do Fluminense não terão o seu ingresso pessoal nas dependências das Laranjeiras. O clube tricolor pagará uma pequena cota, aos demais disputantes, em compensação pela franquia dada ao seu corpo social.

Noticiário

● **A DELEGAÇÃO** da Portuguêsa Santista embarcará sábado para o Rio, a fim de enfrentar, na tarde de domingo, em General Severiano, a Portuguêsa carioca.

● O TIME de aspirantes do Vasco voltou a vencer o selecionado do Maranhão, desta vez, por 4 a 2.

● **O ZAGUEIRO** Turcão renovou contrato com o São Paulo por mais 2 anos, recebendo 15 mil cruzeiros mensais.

● O CORINTIANS, de São Paulo, fará três exibições em Recife.

● **O ZAGUEIRO** central Cardoso, do Independiente, de Buenos Aires foi contratado pelo Palmeiras, de São Paulo.

● O CATANDUVA está interessado em contratar o jogador Vermelho, atualmente vinculado ao Corintians.

● **A PORTUGUESA** carioca registrou os contratos de Joe, Aristóbulo e Guilherme.

● O AMÉRICA rescindiu o contrato que matinha com o atacante Ari.

Venceu o Casa Popular: 5 x 3

A Associação Atlética Casa Popular enfrentou e derrotou, sábado pela manhã, no campo do Confiança A. C., em Vila Isabel, a equipe do Tamoio F. C., pelo escore de 5 x 3. Tentos de Ernani I (3), Mário e Aluizio, para a equipe vencedora e Cândido, Artur e Felipe, para os vencidos.

AS EQUIPES

As equipes alinharam com a seguinte formação:

CASA POPULAR — Jadir; Paulo e Ernani II; Mário, Aguiar e Hélcio; Juarez, Kalil, Aluizio, Ernani e Rubens.

TAMOIO — Bira (Bonfim); Roberto e Ivo; Zé, Cândido e Hilmara; Caica, Aldimar, Taia, Artur e Felipe.

3 PROVAS E 3 RECORDES



José Teles da Conceição, o maior atleta do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, eleva ao mastro da vitória a bandeira do Brasil, içada em homenagem ao recorde continental de salto em altura (2 metros). O defensor rubronegro, como se sabe, participou de 4 provas, vencendo três com marcas sul-americanas (200 metros rasos, salto em altura e "relay" 4x100), e chegando em segundo lugar, nos 100 metros rasos

Hoje o primeiro treino dos brasileiros para o jôgo de domingo

Os "scratchmen" brasileiros, exceção do zagueiro Santos que segue do Rio esta manhã, já se encontram em São Paulo desde ontem, quando chegaram às 16 horas, procedentes de Caxambú, sendo imediatamente encaminhados aos alojamentos construidos pelo Departamento de Esportes na Água Branca. Ficarão concentrados até o primeiro jôgo com os colombianos, dia 2 de maio.

HOJE, 1.º TREINO

O técnico Zezé Moreira fixou para hoje, possivelmente no Estádio do Pacaembu, o primeiro treino de conjunto. O segundo ensaio coletivo, está previsto para sexta-feira, pela manhã.

A tendência do preparador Zezé Moreira, embora ainda não tenha dado a conhecer a formação do time que enfrentará o combinado colombiano, é manter o mesmo onze que se classificou nas eliminatórias, podendo durante o transcorrer do "match" aproveitar os craques Rubens, Castilho, Mauri, Eli e outros.

Assim, inicialmente, serão lançados: Veludo; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Outra atração para a jornada de domingo próximo, será o cotejo preliminar, que reunirá o esquadrão de juvenis, vice-campeões sul-americanos de futebol, título êsse, como se sabe, conquistado sem derrota, contra o selecionado da mesma categoria da Varzea paulista.

O "scratch" colombiano "Milionários", que aceitou vir ao Brasil para pôr à prova o preparo técnico de nossa seleção, que disputará a Copa do Mundo, deverá chegar a São Paulo, no próximo dia 1, procedente de Lima, Peru.

O transporte dos craques colombianos será feito por aeronave da Panair do Brasil, no vôo 270, que naquele dia escalará, excepcionalmente, em São Paulo, para o desembarque dos jogadores "milionários".

"Players" do América registrados

O América F.C., apresentou à F.M.F., a relação de seus jogadores que intervirão no próximo Rio-São Paulo, são êles:

Agnelo, Alzemiro, Antenor, Cacá, Euson, Ferreira, Ramos, Hélio, Ivan, Ivo, Joel, Jorginho, Romeiro, Leônidas, Osni, Osvaldinho, Oto, Rubens, Valdir, Wassil, Valter, Zé Carlos, Alarcon e Ari.

Empatou o Olaria em Londres: 0 x 0

LONDRES, 27 (INS) — O Olaria A. C. do Rio de Janeiro empatou de 0x0, com o time do Westham. O jôgo foi disputado perante 16.500 espectadores, num dia frio e com um fustigante vento.

'É uma das melhores equipes de remo dos últimos tempos'

"Antes de falar na parte técnica dêste III Campeonato Sul-Americano de Remo, devo ressaltar o esfôrço da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, sob cujos auspícios se desenrolará o certame continental, a qual não tem medido sacrifícios na boa organização de tão importante competição". O repórter procurou na noite de ontem o sr. Arnaldo Costa, membro do Conselho Técnico da entidade mater, a fim de ouví-lo acêrca da regata de domingo próximo na Lagoa.

TODOS OS RECURSOS

"Após aprovação do Planejamento do Conselho Técnico, sôbre a organização da equipe brasileira, a C. B. D. colocou à disposição do Conselho Técnico, todos os recursos para a boa execução do trabalho deste órgão técnico.

CR$ 800.000,00

"Deve-se ressaltar, ainda, que nada menos de oitocentos mil cruzeiros serão dispendidos com a realização dêste importante certame. Por aí, se vê, como a C. B. D. prestigia o desporto amadorista, não se falando nos gastos com os Campeonatos de Natação e Atletismo". Friza o dirigente nacional, sr. Arnaldo Costa.

A PARTE TECNICA

"Entrando na parte técnica, devo salientar que — em que pese o valor das representações chilena, uruguaia e peruana — e posso mesmo afirmar que a representação brasileira, é a melhor que o Brasil, constituiu nestes últimos anos. Se é verdade que não vamos ter os nossos aguerridos adversários — os argentinos — não é menos verdade que tanto chilenos, como uruguaios e peruanos, estarão presentes com excelentes conjuntos.

Como já é do domínio do noticiário, os uruguaios sòmente interviriam em quatro páreos, todavia a última hora, inscreveu-se em todos os sete páreos do programa, o que vem provar o desejo dessa simpática representação irmã de dar maior brilho ao III Campeonato Sul-Americano".

NÃO SE DEVE IGNORAR...

"Não se deve ignorar, que os uruguaios são excelentes remadores, comprovado nas grandes performances nos vários certames do continente. Temos por exemplo o famoso "sculler" Rizzo, que estará presente na competição de domingo, o que por si só constituirá numa grande atração na disputa com o nosso valoroso Francisco Medina".

TRANQUILIZANDO

"Encerrando, devo tranquilizar aos nossos patrícios, aos aficionados do remo, aquêles que irão à Lagoa Rodrigo de Freitas, local do magno certame, na manhã de domingo: as sete guarnições brasileiras estão eficientemente preparadas e que temos certeza tudo farão para elevar mais alto ainda o remo nacional". E Arnaldo Costa finaliza a sua entrevista, já outro compromisso assim o exigia, pois dentro de poucos minutos tomaria parte num debate em mesa redonda da Televisão.



O dirigente nacional, sr. Arnaldo Costa, quando ontem à noite, falava ao repórter

Goleiro Amauri: parei com o polo; não jogo mais

"Para que negar, é efetivamente do futebol que mais gosto, portanto não é possivel praticar outros esportes. Principalmente polo aquático não voltarei a praticar em disputa oficial. Parti com o polo" — disse na manhã de ontem ao repórter o jovem goleiro botafoguense Amauri.

Amauri vai deixar o polo-aquático pelo futebol. O jovem goleiro botafoguense aparece, na foto, num lance com Robson, no encontro em que êle levantou o seu primeiro titulo entre os três paus

OPORTUNIDADE

"É verdade que não pude me tornar campeão sul-americano dêsse esporte, e deve-se notar que isso traria uma enorme honra para mim, pois seria numa só temporada, campeão carioca, brasileiro e continental. Quanto às circunstâncias que me afastaram dos exercícios preparatórios para o sul-americano, tenho a impressão que seriam êsses contornados. Mas há sempre um bem, mesmo nas falhas. E da falta de ser campeão continental de polo aquático, tive uma oportunidade". E o mais jovem arqueiro da cidade vai falando ao repórter.

ELA VEIO . . .

"E essa oportunidade veio com a confiança do técnico do Botafogo, Gentil Cardoso. Juntamente com a disputa do certame continental, quando êste já ia em seu término é que teve início êsse Torneio Quadrangular Interestadual, em que o meu clube, o Botafogo foi o campeão. E a confiança do técnico Gentil Cardoso em dar o arco alvinegro para defender, é um dos motivos para qualquer um de nós não pensar em outra coisa. E, espero ter correspondido plenamente à confiança que tiveram em mim. Mas uma coisa posso dizer: Parei com o polo aquático". E Amauri finaliza a sua palestra com o repórter, afirmando que não mais se lançará nágua para defender um gól de três metros. Êle prefere os sete metros do futebol.

Flamengo e Sírio decidem o jogo do 'banco'

Até à hora de encerrar o expediente da FMB (18 horas) não tinha dado entrada na secretaria da entidade o recurso do Botafogo contra a decisão da Federação que aprovou o seu jôgo com o Riachuelo no Torneio de Apresentação.

Adianta-se que o grêmio alvinegro pretende recorrer diretamente ao Conselho Nacional de Desportos, pretendendo com isso um efeito suspensivo, a fim de que não seja decidido hoje aquêle fracassado certame do banquinho.

MANTIDO O JÔGO DECISIVO

A FMB ignora qualquer atitude do Botafogo contra a programação para hoje do jôgo decisivo entre as principais equipes do Flamengo e do Sírio. O referido encontro que decidirá o troféu "Manoel Leite Pitanga" está mantido pela direção da entidade e a sua realização será no ginásio do Tijuca T.C., às 21 horas, sob o contrôle do juiz Aladino Astuto. Serão jogados somente 14 minutos, dois tempos de 7, sem descanso. Ao vencedor da partida caberá o título de campeão do Torneio Início, bem como a posse do referido troféu.

PODERÁ SAIR HOJE O EFEITO SUSPENSIVO

Na hipótese do CND dar provimento ao recurso do Botafogo, o jôgo de hoje será novamente transferido.

EXPLICA-SE O CASO DO BOTAFOGO

Para melhor esclarecimento do leitor sôbre o caso do Botafogo, reproduzimos parte do parecer do Diretor Técnico da FMB:

"De posse da súmula e relatório do juiz Luiz Manzolillo sôbre o jôgo Botafogo x Riachuelo do T. de A. verifica-se que se houve clube prejudicado êste foi o Riachuelo. O placar acusava a vitória do Riachuelo por 24x23, a súmula por sua vez registra a vitória do Riachuelo por 25x23. Portanto, não cabe ao Botafogo pretender o empate de 23x23 alegando êrro do apontador. Desta forma, acrescenta o D.T. da FMB, houve "êrro de direito", porém não causou prejuizo real ao clube vencido (no caso o Botafogo) motivo porque foi aprovado o jôgo.

FLAMENGO X SAMPAIO NA PRÓXIMA RODADA

A quinta rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol programada para a próxima sexta-feira, apresenta os seguintes jogos:

No ginásio do Carioca

Flamengo x Sampaio e América x Botafogo.

No ginásio do Fluminense

Tijuca x Grajaú T.C. e Riachuelo x Sírio.

No ginásio do Tijuca

Fluminense x Atlética do Grajaú e Vasco x Carioca.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Os clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete entrarão na quinta rodada do Turno, ocupando as seguintes posições:

1.º — Flamengo, Botafogo, Sírio e Fluminense, com 4 jogos e 4 vitórias.

2.º — América — 3 vitórias e 1 derrota.

3.º — Atlética do Grajaú — 2 vitórias e 2 derrotas.

4.º — Tijuca, Grajaú T. C. e Riachuelo, com 1 vitória e 3 derrotas;

5.º — Vasco, Sampaio e Carioca, com 4 jogos e 4 derrotas.

BRAÇADAS e Remadas

7'43". Esse o tempo registrado na manhã de ontem (cerca de 10,30 hs) pelo "dois sem" uruguaio na raia olimpica da Lagoa. E' bem verdade com forte vento de ré. Vento êsse que na "gíria" do remo teria o termo de tufãozinho. Mas de qualquer forma foi um bom trabalho do duo oriental, nessa série de preparativos que faz para tentar derrotar na manhã de domingo próximo o nosso favorito conjunto nacional, nesse campeonato sul-americano.

Aconteceram também outras coisas, como o bom treino levado a efeito pelo sculler nacional Medina, nesse tiro de 1.000 metros, sem todavia o nosso controle de cronômetro. Outros conjuntos quer brasileiros quer uruguaios, peruanos como chilenos estiveram em ação, sem todavia maior empenho, já que hoje e amanhã os exercícios serão mais fortes.

RIZZO X RODRIGUES

Em Montevidéo, domingo último seria realizada a eliminatória entre os scullers uruguaios Rizzo e Rodrigues, para classificar o representante para o certame continental. Embora não haja noticia do resultado, o mais indicado é que Rizzo já o oficial, já que os dois remadores orientais correrão o páreo de double.

CHEGAM HOJE: 16 HS.

Esta tarde chegarão ao Rio às 16 horas os restantes membros da delegação uruguaia ao Campeonato Sul-Americano. Três dirigentes e três remadores estarão hoje nesta capital.

A MARINHA OFERECE: CHURRASCO

Sexta-feira, segundo o reporter apurou, o Ministro da Marinha oferecerá um churrasco aos dirigentes das delegações participantes do III Campeonato Sul-Americano de Remo.

AMANHÃ: INSTALAÇÃO

As 21 horas de amanhã será instalado (na séde da C.B.D.) o Congresso do Campeonato e cujo encerramento está marcado para as 19 horas de domingo, quando será efetuado um banquete em homenagem às delegações visitantes (contando com a participação de nossos remadores), na sede do Automovel Clube do Brasil.

PASSEIOS

A C.B.D. patrocinadora deste certame organizou um programa de visitas e passeios para as representações estrangeiras que intervirão no certame máximo do continente. Hoje será o dia dedicado aos peruanos, que visitarão de ônibus os recantos da cidade. Amanhã será a vez dos uruguaios e sexta-feira será o dia dedicado aos representantes chilenos.

Chico e Friaça no P. Preta

CAMPINAS, 27 (Asapress) — Os dirigentes do Ponte Preta, desta cidade, estão em entendimentos com o Vasco da Gama, para a conquista dos jogadores Friaça e Chico. Durante a estada da delegação no Rio, os entendimentos poderão ser concluídos favorávelmente.

As orelhas ARDEM

Empós ter eu publicado aquela fotografia, ontem, para mostrar à saciedade que, efetivamente, estive entre camelos e árabes, entre odaliscas e sultões, sinto-me, hoje, perfeitamente feliz por ter provocado um mar de inveja em muita gente boa. No Geraldo Romualdo, por exemplo, que já correu tantas terras, que já conheceu muita gente, mas ainda não foi à Asia porque a turma lá não é de bola. E o Geraldo só está presente entre os que êle próprio chama "excelentes controladores do balão de couro". Inveja, répito, no Ricardo Serran que está sempre em tôdas as "bocas" desta terra. E no querido José Scassa, campeão internacional das "bocas internacionais". E no sr. José Maria Castelo Branco que, sabendo de minha viagem à Asia, perguntou na CBD se não era possível fazer um jôgo do Brasil em Damasco, na Síria (ó como é bom a gente ser bem viajado), ou em Beirute, no Líbano, ou em Zahle (pronuncia-se ZARRLE) também no Líbano. Mas a melhor de tôdas é mesmo a do nosso mui idolatrado Ananias, do Olaria, em Baalbek, no Líbano. O cicerone mostrou a Ananias as colunas de 4.000 anos A. C.. Disse que os romanos levaram aquêle mármore do Egito. Que aquilo era realmente extraordinário. Que àquela coluna estava tombada há mais de 900 anos quando houve um terremoto. Ananias escutava com atenção. Depois virou-se para Délio Neves: "Êle tá dizendo que isto aqui tem muitos anos?". Délio disse que sim. E quando ia explicar mais, Ananias virou o rosto: "Qual, seu Délio". E respirou fundo: "Isso é bafo de bôca...".

OS CACARÉCOS

E depois vem a estória do médio Jordan que me contaram em Roma (ó, a gente viajada; ó a gente viajada...)... Jordan, na passagem pela Cidade Eterna, foi visitar o Fôro Romano. O cicerone foi mostrar tudo a Jordan. Disse a Jordan que tinha isto e mais aquilo. Que àquela estátua era de fulano. Que aquêle pedaço de estátua era de sicrano. Jordan escutou tudo. Jordan viu tudo. À saida perguntaram a Jordan se êle tinha gostado do Fôro Romano. Jordan olhou o horizonte: "E'...". E rápido: "Tem uns cacaréco lá, mas o pessoal são legal...".

FIM

E por hoje é só. Naturalmente que, quando se viaja, se fica importante. E, por isso, fica-se a escrever aos poucos. Para ser xingado aos poucos. Há tanta bobagem para escrever... Por isso prefiro ir largando aos bocados para não apanhar bofetões.

SUPER XX

Oswaldo Ulloa. — O chileno montará um "francês"...

ULLÔA DEPOIS DO TRABALHO

-- GOSTEI DO AMPHIS. ACEITO A MONTARIA

Ontem pela manhã o cavalo francês trabalhou os 3.040 metros — Saiu com o casco afetado meio sangrando mas segundo seus responsáveis tudo está bem — Agradou o galope — Miguel Gil animado

O G. P. "São Paulo" de 1954 talvez seja um dos mais fracos dêstes dez últimos anos. Apesar do esperado encontro entre QUIPROQUÓ e EL ARAGONÊS e também da presença do estreante francês AMPHIS, o campo daquela carreira não apresenta as esperadas atrações.

ULLÔA DISPUTADO

O bridão Osvaldo Ullôa sempre comparece à esta magna do turfe bandeirante, já que sendo um pilôto de categoria comprovada é sempre disputado por proprietários e treinadores para montar um dos participantes da importante carreira. Êste ano o chileno não fugiu à regra e sua escolha deveria ser entre BUEN TIEMPO e AMPHIS.

"BARROU" ANTES DA CONFIRMAÇÃO

Após os exercícios Ullôa deveria dar a palavra final. — Já no domingo trabalhou BUEN TIEMPO e logo após o galope "barrou" o cavalo. Isto porque, o pupilo de Luiz Tripodi deixara a pista totalmente "sentido". Ullôa na ocasião foi positivo quando declarou ao repórter:

— Não acredito que BUEN TIEMPO confirme sua inscrição e se por acaso tal acontecer pode noticiar que em não montarei o cavalo.

Mais tarde estava confirmada a previsão geral. BUEN TIEMPO vítima de um mal antigo agora novamente agravado, não comparecerá ao G. P. "São Paulo" do corrente ano.

O TRABALHO DE AMPHIS

Ontem pela manhã, Ullôa trabalhou AMPHIS para dar a palavra final. — O francês que está com um casco meio avariado já vinha galopando desde sexta-feira última após um rápido repouso e sempre terminava os galopes com o casco sangrando. Ontem AMPHIS abordou os 3.040 metros no tempo de 206" sendo esperado na milha final pelo IANTI o qual derrotou em 104".

ULLÔA GOSTOU

Após o exercício, estivemos com o chileno Ullôa mostrava-se satisfeito e teve oportuinadade de declarar ao repórer:

— Gostei do cavalo e aceitei a montaria.

Assim, fica resolvida a montaria do pupilo de Miguel Gil na prova central de domingo próximo em Cidade Jardim.

Campo oficial do G. P. "São Paulo" de 1954

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 3.000 METROS

1—1	QUIPROQUÓ, J. Marchant	55	5
"	IMPRESIVA, E. Castilho	57	2
2—2	EL ARAGONÊS, L. Gonzalez	59	1
3—3	CYRO, P. Vaz	55	4
4—4	INDÓCIL, O. Rosa	55	6
5	AMPHIS, O. Ullôa	59	3

5 NOTICIAS

1 **Reaparecerá esta semana na Gávea o freio Luiz Rigoni, que estêve afastado durante duas corridas, por estar punido pela Comissão de Corridas. O líder conta com boas montarias para as duas reuniões próximas.**

2 **Foi vítima de lamentável rodada na manhã de sexta-feira última o aprendiz Jefferson Bafica. Caiu de um potro na altura da milha ficando bastante contundido, na perna direita. Bafica, que se encontra suspenso pela Comissão de Corridas, ficará inativo durante quinze dias.**

3 **A égua SARAVENCE, que agora está aos cuidados de Carlos Cabral, já voltou aos galopes de pista. SARAVENCE após sua última apresentação no início desta temporada, foi queimada e estava afastada de treinamento. Deverá reaparecer dentro de 30 dias.**

4 **GIBATÃO deu o seu primeiro galope para tempo após um longo afastamento das pistas. Na manhã de sábado último, montado pelo freio Artur Araujo, o pôtro do stud Vice Rey aprontou os 700 metros em 44"2/5 muito à vontade.**

5 **Embarcou ontem o tordilho QUIPROQUÓ, que dedilho QUIPROQUÓ, que deverá participar domingo próximo, em Cidade Jardim, da magna prova do turfe bandeirante. Acompanhando o cavalo seguiu o treinador Osvaldo Feijó.**

QUIPROQUÓ seguiu preparado para a luta com EL ARAGONES

Serviço de Veterinária na berlinda

Panchito podia correr -- England devia ser retirada!

Vítima de coices no alinhamento os dois animais do Stud Seabra — A palavra de Zuniga: "PANCHITO es tava em condições" — A palavra de Urbina que montou ENGLAND: "A égua podia correr" — . . . E o público mais uma vez foi o maior preju dicado — A Comissão de Corridas vai apurar o s dois casos

Os animais do Stud Seabra na tarde de domingo último estiveram francamente em foco nas duas carreiras finais do programa. PANCHITO retirado pelo Serviço de Veterinária no Clássico da tarde por ter sido atingido por um coice e ainda ENGLAND vítima do mesmo acidente permaneceu nas cintas e participou da prova entrando em feia bagagem.

Os dois animais em foco, provocaram protestos por parte dos seus responsáveis, já que os mesmos não se conformaram com as decisões do veterinário encarregado de examinar os animais acidentados no alinhamento. E a reportagem do D.C. em ação apurou os fatos que passa a narrar.

O CASO PANCHITO

PANCHITO considerado pela cátedra como o principal rival da parelha QUINTO-RETIRO foi retirado por apresentar um corte num dos trazeiros, devido a um coice de um adversário na hora do alinhamento. — O veterinário examinou o cavalo e resolveu retirá-lo da carreira. Com isso, o público foi bastante prejudicado nas apostas, já que a dupla 12 feita favorita tinha como defensor único da chave dois (MARU normalmente não estava na carreira) o pupilo de Zuniga.

2 PROTESTO E DESAFIO

Diante do fato e após PANCHITO ter regressado ao padock e ser examinado pelo seu treinador, que em absoluto concordou com a retirada (Zuniga achava que PANCHITO poderia correr uma vez que o ferimento não lhe afetaria sua performance normal) o que provocou sérios protestos dos titulares do Stud Seabra junto a Comissão de Corridas. Um dos irmãos Seabra pediu mesmo licença para correr PANCHITO após o último páreo na milha a fim de provar que o animal estava em condições. Os comissários não aceitaram.

DEFESA

Por outro lado sabe-se que o ferimento de PANCHITO foi julgado pelo veterinário como capaz de prejudicar sua ação na carreira.

Corria algum sangue do côrte e o veterinário não quis arcar com a responsabilidade de por aquele motivo o cavalo fracassar. Esta a razão da retirada do animal.

O CASO ENGLAND

No páreo seguinte foi ENGLAND do mesmo Stud também alcançada nas cintas por violento coice num dos joelhos. Desta feita porém, o veterinário deu a égua apta para correr, apesar do seu pilôto Raul Urbina ter solicitado a retirada da égua, que êle julgava "sentida" e portanto sem condições para correr. — Não foi atendido e ENGLAND correu chegando em último, sentindo naturalmente o acidente de minutos antes. — O público que apostou na ENGLAND foi mais uma vez prejudicado.

PROVIDÊNCIAS

Os dois casos estão aí e acreditamos que a Comissão de Corridas na sua próxima reunião procure esclarecer devidamente as questões. — Aliás Urbina foi chamado para depor e por certo também o veterinário e o treinador Juan Zuniga serão ouvidos pela C. C. —

A satisfação é necessária e esperamos por ela nas próximas resoluções da Comissão de Corridas. São casos graves em que houve sérios prejuízos e caberá aos Comissários uma palavra e uma decisão honesta sôbre a questão.

Juan Zuniga. — PANCHITO sim, ENGLAND não...

QUIPROQUO' DESTA VEZ JA' SEGUIU PREPARADO

Em Cidade Jardim fará, apenas, os retoques — Atravessa ótima fase o filho de The Phoenix — Não se adaptou em São Paulo por ocasião do "IV Centenário" — A desforra contra o "Paulista"

A suspensão imposta ao treinador OSVALDO FEIJÓ contribuiu para que o nacional QUIPROQUÓ seguisse para São Paulo já preparado para enfrentar EL ARAGONÊS nos 3.000 metros do Grande Prêmio "São Paulo" de 54. Na manhã de segunda-feira o filho de The Phoenix trabalhou pela última vez na Gávea, tendo marcado para os 3.040 metros 204" 3/5 a par de Impresiva, que será sua "faixa" na prova magna de domingo.

EM ÓTIMO ESTADO

Quiproquó atravessa, atualmente, ótima fase de saúde e treinamento e como vai passar sòmente cinco dias em São Paulo é possível que não venha a sentir a mudança, conforme aconteceu por ocasião da realização do Grande Prêmio "IV Centenário", quando decaiu bastante de estado, tendo faltado no final da luta com El Aragonês.

RETOQUES

Seguiu, ontem, o "crack" nacional. Viajou acompanhado de seu treinador e no Hipódromo de Cidade Jardim vai fazer os últimos retoques para enfrentar o "Paulistinha".

Sexta-feira irá aprontar, devendo nesta ocasião ser pilotado pelo seu jóquei oficial Juan Marchant, que deverá embarcar na noite de quinta-feira.

DESFORRA

Na tarde de domingo próximo, dia dois de maio, Quiproquó estará enfrentando mais uma vez o seu rival El Aragonês. Alinhado nos 3.000 metros, o defensor da jaqueta estrelada partirá para o desforra contra o seu vencedor no G. P. "IV Centenário".

Quiproquó seguiu preparado e desta feita a tarefa do "Paulistinha" não vai ser muito sôpa. El Aragonês para vencer agora o tordilho nacional terá que correr o que não sabe.

CELESTINO GOMES VENCEU

O cavalo MABSSUT estêve ameaçado de não correr no primeiro páreo do último domingo. Apesar de um bom exercício, o proprietário do animal pediu ao treinador Celestino Gomes o "forfait" do seu defensor na tarde de sábado. Adiantava ao preparador uruguaio que MABSSUT em tôdas às vêzes que tinha atuado na grama em Cidade Jardim entrara último longe. Celestino então ponderou que tinha aprontado o cavalo na grama suàvemente e que êle gostara. Diante da insistência do proprietário Don Celestino se responsabilizou pela atuação do cavalo. Correu MABSSUT e provou que seu treinador estava com a razão. Chegou embolado com os da frente apesar de não ter um início de percurso muito favorável. Aqui fica a notificação sôbre esta última atuação do cavalo MABSSUT.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

A gente não quer mexer com a Comissão de Corridas, mas é obrigado. Há uma evidente falta de orientação no órgão julgador das corridas. Temos a impressão de que a C. C. não dispõe de completa autoridade sôbre os seus subordinados ou fiscalizados e disso resultam confusões sucessivas. No último domingo o cavalo PANCHITO foi retirado, a pedido do Serviço de Veterinária, isto é, do veterinário que se encontrava a postos junto ao local da partida do clássico "Gervásio Seabra". Os proprietários do defensor da blusa prêto e verde em listras verticais procuraram verificar o estado do seu pupilo e, com o apoio da opinião de técnicos, nada encontraram de anormal em PANCHITO. Queriam que o cavalo corresse e não foram atendidos. Quiseram, depois, fazer o cavalo percorrer 1.600 metros (a distância da prova), sob a condição de lhes ser pago o prêmio da carreira caso PANCHITO não mancasse no percurso. Também não foram atendidos. Quer dizer, a C. C. não deu "chance" alguma aos proprietários, que são, na verdade, a pedra fundamental da existência do Jockey Club Brasileiro. Os Comissários podem ser, como são, boas pessoas, etc , mas afinal de contas o J. C. B. se aguenta mesmo é por causa dos Peixoto de Castro, dos Seabra, dos Paula Machado, etc. Há que dar-lhes maior atenção e respeitar melhor os seus direitos. Não defendemos a predominância de alguns proprietários; longe de nós essa idéia. Mas gostaríamos de ver melhor considerados os que, como proprietários e criadores, concorrem de forma vital para o progresso do nosso turfe. Queremos, porém, especialmente, frisar aqui outra atitude da C. C. que demonstra como ela age ao sabor de funcionários subalternos (embora técnicos, às vêzes). Na reunião de 15 do corrente, no 4.º páreo, o cavalo TREINADOR, do Stud Chamma, levou forte tombo pouco antes da partida. Caiu, como se diz, "sentado". Ora, são mais de 400 quilos de pêso sôbre os trazeiros do bicho. O veterinário de serviço nem sequer examinou o animal e, contra o desejo dos proprietários e a opinião de qualquer sujeito que entenda alguma coisa de corridas e de cavalos, TREINADOR teve que percorrer os 2.200 metros da prova, atuando pèssimamente, faltando no final, para entrar num penúltimo pôsto, apagado. Nas cocheiras demonstrou ter sentido o tombo e o esticão posterior. Confrontemos os dois casos. No domingo a C. C. retirou um animal que estava bem, são, porque o veterinário assim o solicitou. Anteriormente o veterinário não tomou conhecimento do tombo (violento) do TREINADOR e a C. C. também nada viu... Em ambos os casos só há uma constante: o descontrôle da C. C. sôbre a maneira de agir do veterinário. Não queremos que a C. C. interfira, diretamente, na parte técnica, mas podem e devem os Comissários fiscalizar se os veterinários, postados nas cintas, agem uniformemente e se cumprem os seu deveres. E nos casos em que fique evidenciada a omissão dos veterinários, os Comissários podem e devem agir, recomendando as medidas adequadas, até por intermédio de outro profissional da Casa, como deveria ter feito no caso de TREINADOR. Mas... para que estamos perdendo tanto papel e tinta?...

QUINTO E QUATI

Se não tivesse surgido, quase ao mesmo tempo, o QUIPROQUÓ, que é um craque, êsse cavalo QUINTO seria hoje um grande campeão. Mas é, pelo menos, o vicecampeão do Stud Peixoto de Castro. Bom corredor, valente, meio estragado pelas vêzes em que teve que fazer corrida para o QUIPROQUÓ. O caso de QUINTO nos lembra o do grande QUATI, prejudicado na sua campanha pelo FUNNY BOY, o "queridinho do Stud". QUATI, um craque, era escalado para fazer corrida para o tordilho, que nem sempre chegava a tempo... Ainda bem que o QUINTO faz corrida para um legítimo campeão, que é o QUIPROQUÓ, enquanto QUATI se esbodegava em favor de um cavalinho. Vocês viram domingo como é bom êsse QUINTO! Rasgou o "cartaz" do RETIRO, que está muito longe do QUIPROQUÓ. Vocês verão.

TEMPO

Essa coisa de tempo, em corridas, tem valor, mas precisa ser examinada em relação a outros fatores. Nos exercícios é a mesma situação. Anteontem o cavalo QUIPROQUÓ marcou 204" e fração, para os 3.040 metros, na areia, em exercício para o G. P. "São Paulo". Na mesma distância, e com o mesmo objetivo, o animal BUEN TIEMPO asinalou 203" e fração. Tempo por tempo e do BUEN é melhor... Mas quem viu a ação dos dois não tem dúvidas de que o tordilho do Feijó deixará o pupilo de Luís Tripodi a mais de 50 metros. E' só esperar para ver...

EL ARAGONÊS NÃO AGRADOU AOS "CORUJAS"

Trabalhou na manhã de segunda-feira os 3.000 metros em 204"5/10 - Fracos também os trabalhos de CYRO e INDÓCIL

S. PAULO, 27 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Na manhã de ontem estiveram trabalhando os concorrentes ao Grande Prêmio "S. PAULO" de 1954. A sensação da matinal, conforme não poderia deixar de ser foi a presença de EL ARAGONÊS nas pistas em seu preparativo para enfrentar o nacional QUIPROQUÓ.

NÃO AGRADOU

Embora concorrido, os trabalhos dos adversários do tordilho não agradaram aos que se encontravam presentes em Cidade Jardim. O filho de Ramazón percorreu os 3.000 metris em 204" 5/10 enquanto o CYRO registrava para os 2.400 metros 166"; INDÓCIL por sua vez passou a volta fechada (1991 metros) em 137".

O "Paulista" parece não atravessar boa fase de treinamento e se não melhorar a marca para a grande prova do dia 2, dificilmente baterá o QUIPROQUÓ.

El Aragonês

Resoluções da C. C.

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de segunda-feira, resolveu o seguinte:

a — autorizar o pagamento dos prêmios das reuniões de 15, 17 e 18 do corrente mês;

b — julgar as corridas de 21, 24 e 25 na próxima segunda-feira, juntamente com as de quinta-feira e sábado desta semana;

c — em vista do parecer do "starter" aceitar a inscrição do cavalo VARDAN no segundo páreo de quinta-feira.

Buonarotti vendido

O cavalo BUONAROTTI que defendeu durante longo tempo na Gávea as cores do Stud Vice-Rey, foi adquirido por um novo proprietário. Por êsse motivo, deixou os boxes de César Covarrubias, ingressando nos de Jorge Werneck Viana.

AMPHIS SEGUE HOJE

Deverá seguir hoje com destino à capital bandeirante o animal AMPHIS, que deverá participar domingo próximo no Hipódromo de Cidade Jardim, do G.P. São Paulo.

Programas desta semana na Gávea e em Cidade Jardim

Montarias oficiais para a reunião de amanhã — A próxima sabatina carioca — Programas para a tarde máxima do turfe bandeirant[e]

Corrida de amanhã

1.º PAREO — às 13,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00
Ks
1—1 SERIGOTE, A. Araujo 56
2 ELZORRO, não corre 56
2—3 ARATAU, D. Moreira 56
4 BOLONHA, B. Cruz 56
3—5 ALVITRADOR, A. Ribas 56
6 SERAFIM, não corre 56
4—7 VILARINHA, L. Rigoni 54
8 MANOLETE, J. Tinoco 56
" DESCUIDO, (excluido) 56

2.º PAREO — às 14,15 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00
Ks
1—1 DIALOGO, O. Ulloa 56
2—2 OISTRIA, J. Ramos 56
3 ATTACKER, (excluido) 58
3—4 TOROPI, E. Castillo 60
5 VARDAM, A. Marchant 52
4—6 CAIPIRA, F. Irigoyen 58
" MABSSUT, P. Tavares 52

3.º PAREO — às 14,40 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 48.000,00
Ks
1—1 JONFOR, L. Rigoni 58
2—2 CURIÓ, A. Rosa 54
3—3 BORORÓ, R. Martins 50
4 ITUASSU, F. Irigoyen 54
4—5 BOCA CALADA, A. G. Silva 50
6 IBIAI, R. Urbina 50

4.º PAREO — às 15,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00
1—1 HALLOWEEN, F. Irigoyen .. 58
2 NORA, A. Reis 52
2—3 M. LINDA, A. G. Silva 52
4 BASULA, P. Fernandes 58
5 BACABAL, P. Labre 52
3—6 COFAP, B. Cruz 54
7 ELEGIA, J. Marchant 52
8 LINFA, E. Castillo 54
4—9 BABY, B. Ribeiro 58
10 NEW STAR, J. Ramos 58
11 JUSSA, P. Tavares 50

5.º PAREO — às 15,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00
1—1 EONIO, A. Ribas 56
2—2 BOMARSITO, A. G. Silva .. 58
3 MON PETIT, J. Marchant .. 60
3—4 SEU ACACIO, E. Castillo .. 58
5 MANICORE', P. Tavares 52
4—6 CERD, A. Reis 60
7 KANTAR, J. Tinoco 56

6.º PAREO — às 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 MUIRAQUITÃ, J. Tinoco 54
2 XIRKA, P. Labre 56
3 SPENCER, C. Calleri 52
2—4 EVER FRIEND, D. Ferreira 50
5 UNANIO, E. Castille 54
6 IBARI, J. Marinho 52
3—7 PALOMITO, G. Almeida 52
8 PICARO, A. G. Silva 58
9 OLIETE, R. Martins 52
10 PHALERON, E. Furquim 52
4—11 CHICO BRAMAR, S. Loure. 58
12 NIGHTINGALE, J. Ramos .. 52
13 HOLMIO, A. Rosa 54
14 KARBOLITO, não corre 56

7.º PAREO — às 16,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 75.000,00 — (Betting)
1—1 JAPOMAR, L. Mezzaros 55
" JAÓ, F. Irigoyen 55
2 BEDAH, S. Lourenço 55
2—3 PICOTE, O. Ulloa 55
4 JERSEI, não corre 55
5 EAGER, D. Ferreira 55
3—6 CORRUPIÃO, A. Rosa 55
7 NIPPING, L. Rigoni 55
8 ERUCA, P. Tavares 55
9 TREINADOR, D. Silva 55
4-10 CABULETE, J. Tinoco 55
11 SIMÃO, A. Araujo 55
12 PALERMO, J. Marchant 55
13 ESCALER, E. Castillo 53

8.º PAREO — às 17,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 SACIETY, A. G. Silva 58
2 CREDULO, não corre 60
3 DOGLAN, J. Marinho 54
4 TARIMBEIRO, P. Fernandes 56
2—5 SURUBIU, R. Martins 58
6 SERRA BONITA, P. Labre .. 52
7 XIRKA, não corre.......... 50
8 GAY FOX, A. Ribas 60
3—9 HOLOMETRO, L. Rigoni 58
10 MORENINHA, G. Almeida .. 52
11 MAJUELO, G. Calderon 52
" BAIANO, não corre 60
4-12 GAJERU, A. Reis 60
13 CHARUTO, J. Marinho 56
14 TARASCON, W. Oliveira .. 56
" HOREB, A. Araujo 52

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 CLEOFAS 3 55
2 BAICURI 10 55
2—3 IKE 1 55
4 BOLERO 4 55
5 CORE 2 55
3—6 EL MIURA 11 55
7 CRESO 8 55
8 REGIO 6 55
4—9 STYMIE 7 55
10 TARBUX 9 55
" TRIPOLI 5 55

2.º PAREO — às 14,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00
Ks
1—1 AIGLON 2 54
2—2 TIO CAPATAZ 1 54
3—3 EL VALIENTE 3 54
4—4 HIPICA 4 52

3.º PAREO — às 14,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 ENCHANTED 5 54
2—2 OVER JOY 2 54
3—3 LEA 4 54
4—4 DORES DO CAMPO .. 1 54
5 SAFIRA 3 54

4.º PAREO — às 15,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00
1—1 DON QUIXOTE 7 54
2 DONATARIO 4 54
2—3 HOGIAM 6 54
4 QUATIASSU 5 54
3—5 SOL 8 54
6 OROZCO 3 54
4—7 KING ADMIRAL 1 54
" KAMERAN 2 54

5.º PAREO — 1.º DE MAIO — às 15,40 HS. — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00
Ks
1—1 PARACAMBI 7 55
2—2 FAIRSAIL 3 55
3 TIO GABRIEL 2 55
3—4 JAREMON 1 55
5 PACTOLO 5 55
4—6 NEXT 6 55
" MINOCHINO 4 55

6.º PAREO — às 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 MISS LIONESS 3 55
2 ERCIA 11 55
3 CAMILA 10 55
2—4 JEANNETTE 5 55
5 SIMONETTA 12 55
6 CACHEMIRA 6 55
3—7 CORONHA 4 55
8 RETORICA 1 55
9 KIRI 8 55
4-10 CHINA 2 55
11 COQUETTE 7 55
12 ERGURA 9 55
13 CAMUTA' 13 55

7.º PAREO — às 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 BOM CONSELHO 12 56
" SEIXO 9 56
2 ADMIRAVEL 8 56
2—3 FILÃO DE OURO 5 56
4 SCOT 1 56
5 QUELE 14 56
" CORCOVADO 7 56
3—6 IGARASSU 3 56
7 JONDI 15 56
8 HELIX 2 56
9 QUIRINA 10 56
4-10 QUIROGA 13 56
11 BURIL 11 56
12 BANGU 4 56
" ALUETE 6 50

8.º PAREO — às 17,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
Ks
1—1 MONTANHES 14 60
2 LUANA 10 50
3 HEBOM 8 54
2—4 MACEDONIA 2 50
5 MELODIA PORTEÑA .. 12 56
6 LA FURIA 13 56
" PADUA 3 54
3—7 ODEMIR 7 52
8 SERESTEIRA 14 58
9 GLADIO 9 52
" CANGAPE' 15 56
4-10 ORESTES 5 56
11 SARANINHA 6 56
" BINGO 4 56
" ALBARDÃO 1 58

Corrida de domingo

EM SÃO PAULO

1.º PAREO — às 12,30 HORAS — 1.500 METROS — Prêmio CEARA' — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 GLORIALBA 5 55
2 FULVIANA 9 55
2—3 FAIRYLAND 2 55
4 GOIANITA 8 55
3—5 BECAUSE 4 55
6 EUREKA 3 55
7 FARPA 7 55
4—8 NAIROSA BRULER .. 6 55
9 GALLONIETE 10 55
" GIRANDOLA 1 55

2.º PAREO — às 13 HORAS — 1.200 METROS — Prêmio MINAS GERAIS Cr$ 75.000,00
1—1 CIBOULETTE 1 55
2 FALCONARA 2 55
3 IRITACA 14 55
2—4 SUELY 7 55
5 JURUPAC 12 55
6 QUILOA 4 55
7 HAIFA 9 55
3—8 BALTONICA 10 55
9 COQUINE 3 55
10 CORONA 6 55
11 DISPUTADA 5 55
4-12 ALACRITE' 8 55
13 BIANCA 15 55
14 HOSANAROSE 11 55
15 HENRIETTE 13 55

3.º PAREO — às 13,40 HORAS — 1.300 METROS — Prêmio BAHIA — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 FAIRCHILD 10 55
2 FITINHA 8 55
2—3 GREY GIPSY 1 55
4 PAVANA 3 55
3—5 PIASTRA 9 55
6 AL COBAÇA 6 55
7 GAY GIRL 5 55
4—8 FAY 2 55
9 JUCIREMA 7 55
" GRINDELIA 4 55

4.º PAREO — às 14,20 HORAS — 1.200 METROS — Prêmio RIO DE JANEIRO Cr$ 150.000,00
Ks
1—1 RETOUCHE 3 57
" EFUSIVO 7 59
2—2 EXTRA 1 57
3 M. MOOR 8 57
4 FAIR CLEVER 6 52
3—5 FLEXA DOURADA 9 53
6 ORFÃ 2 53
7 ESTOPIM 5 55
4—8 EL CERRITO 11 59
9 PAULISTANA 4 59
" NEWMARKET 10 55

5.º PAREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Prêmio PERNAMBUCO — Cr$ 100.000,00
Ks
1—1 DIAVOLO 3 55
" DRISCOL 6 55
" NAVEGANTE 5 55
2—2 LEVEDO 4 55
3 MINOCALMO 11 55
3—4 ROSSI 7 55
3—4 LAVOISIER 2 55
" INGASEIRO 1 55
4—6 BARTOVI 10 55
7 HERMANO 9 55
" NENA RICA 8 53

6.º PAREO — às 15,40 HORAS — 1.800 METROS — Prêmio PARANA' — Cr$ 120.000,00
Ks
1—1 GRAN DAMA 8 51
2 BOA ESTRELA 14 45
3 ONEIDA 13 53
2—4 CAUSIDICO 10 56
5 ORQUIDACEA 4 50
6 FLORIN 5 54
" FOX SIMON 9 55
3—7 QUERENA 1 53
8 HALTE-LA' 11 58
9 GARDONE 12 55
" ERUGELO 2 49
4-10 DONA LORENA 7 53
11 KAYAK 3 55
" SIDNEY 6 47
" SUN VALLEY 6 47

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 3.000 METROS — G. P. SÃO PAULO — Cr$ 1.000.000,00
Ks
1—1 QUIPROQUÓ 5 59
" IMPRESIVA 2 57
2—2 EL ARAGONES 1 59
3—3 CYRO 4 55
4—4 INDOCIL 6 59
5 AMPHIS 3 59

8.º PAREO — às 17,20 HORAS — 1.400 METROS Prêmio RIO GRANDE DO SUL — Cr$ 60.000,00
Ks
1—1 PINTURA 7 55
" GALOCHA 2 55
2 MARITACA 8 55
2—3 GAN CAMPEÃ 12 55
4 KARMOZINA 1 55
5 ERACELA 9 55
3—6 BLACKLAND 3 55
7 ERUNIA 6 55
8 PIRITA 5 55
4—9 PEMBA KID 11 55
10 ENILVE 4 55
11 GRANZA 10 55

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.916

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

INTERVENÇÃO CONTRA A GREVE DE AERONAUTAS

Fechadas cinquenta marcenarias no 1o. dia de greve

Os marceneiros, em seu primeiro dia de greve, conseguiram fechar cêrca de 50 fábricas, através da ação de seus piquetes, formados de 20 a 25 homens cada.

As autoridades do Ministério do Trabalho não foram ainda comunicadas oficialmente da deflagração da greve e não se manifestaram, ainda, sôbre o assunto.

INTENSIFICAÇÃO

Embora o movimento tenha sido deflagrado sem o apoio unânime da classe, devido à ação dos piquetes foi possível a adesão de muitos operários, o que resultou no fechamento de muitas fábricas que se esperava continuassem funcionando normalmente.

Estiveram ontem em ação 30 piquetes compostos de 20 a 25 homens, cada um, agindo na zona da Leopoldina e Central. Conseguiram neste trabalho a adesão de inúmeros operários que se encontravam trabalhando, agindo, no entanto, pacificamente. Não se verificaram choques entre grevistas e operários ou grevistas e policiais.

As fábricas embora fortemente policiadas foram visitadas pelos piquetes que conseguiram em algumas o seu intento.

Pacto de ação comum

Os marceneiros visitarão logo mais à tarde, o Sindicato dos Sapateiros, que realizarão assembléia e provavelmente deflagrarão greve. E' pensamento dos líderes do Sindicato dos Marceneiros propôr aos sapateiros um pacto de ação comum para a deflagração da greve em conjunto.

O TROTE DOS ESTUDANTES



Os estudantes de diversas escolas superiores do Distrito Federal, organizaram ontem, o seu "trote" coletivo, que constituiu uma novidade popular do melhor efeito. Críticas aos costumes do govêrno e aos fatos correntes foram expostas em cartazes de crítica, reanimando as manifestações públicas do sardônico espírito do povo, ausentes até dos préstitos carnavalescos (onde eram comuns noutros tempos) dos últimos anos. – Nas fotos, dois aspectos do trote coletivo



Assembléia da classe amanhã para exame da atitude a assumir

O Ministro da Aeronáutica achou ilegal a greve do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul, baseado em parecer do DNT que a qualifica como incursa no decreto-lei n.º 9.070, e ordenou sua volta ao vôo, evitando-lhe o uso de medida mais drástica para restabelecer as operações (convocação militar).

Informado da decisão ministerial, o Sindicato dos Aeronautas convocou para amanhã uma assembléia geral da classe, às 15,00 horas.

RENÚNCIA DO PRESIDENTE

O Presidente do Sindicato dos Aeronautas, comandante Fernando Arruda, leu para os grevistas da Cruzeiro a portaria ministerial, avisando-os de que renunciaria à presidência da entidade de classe se os paredistas se deixassem intimidar pelas ameaças do Govêrno, para coagi-los de volta ao trabalho.

Cerceamento de liberdade

Arruda considerou a intervenção ministerial como um cerceamento da liberdade sindical, que merecia ser combatida. Disse a seus presididos que a continuação da greve era uma questão de honra.

Ao terminar a canção

Os grevistas da Cruzeiro do Sul divertiam-se no "show" promovido por Manoel Barcelos ao serem informados da portaria do Ministério da Aeronáutica. Quando Orlando Silva terminou sua canção, o comandante Arruda solicitou a atenção de todos para sua leitura.

Jango falará a Getúlio

No dia de ontem os paredistas do grupo de vôo da Cruzeiro, haviam suavizado a redação dos itens do seu acôrdo de cessação de greve, a ser apresentado ao sr. Hugo de Faria, Ministro do

(Conclui na 2.ª página)

No Catete os trabalhadores: Cr$ 2.400,00

Os dirigentes sindicais comparecerão no dia 29 ao Palácio Rio Negro, a fim de exigir do Presidente da República a aprovação imediata do salário mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços.

Este encontro se verificará, face haver o Presidente da República concordado em conceder audiência solicitada pelos líderes sindicais que empreenderam a campanha pró aprovação do salário mínimo de 2.400 cruzeiros.

Preparação

Os líderes sindicais pretendem com esta visita proporcionar ao Presidente da República, oportunidade para explicar os seus verdadeiros propósitos e possibilitar aos trabalhadores a tomada de atitude em defesa da sua reivindicação máxima, que é a aprovação imediata do salário-mínimo e o congelamento de preços.

1.º de Maio

De acôrdo com o pronunciamento presidencial os líderes sindicais tomarão posição no dia 1.º de maio, incitando os trabalhadores às lutas pela conquista de suas reivindicações mais sentidas.

Na Justiça o Prefeito de Niterói

Por ter autorizado novos aumentos em favor das emprêsas particulares de ônibus, deu entrada ontem, no Tribunal de Apelação do Estado do Rio, um mandado de segurança contra o Prefeito de Niterói, sr. Lealdino Alcântara.

O remédio legal foi impetrado pelo vereador Álvaro Caetano, o líder da bancada udenista na Câmara Municipal e diversos presidetes de Sindicatos de classe.

A razão

O mandado de segurança se fundamenta, principalmente, no fato de o prefeito ter tomado aquela deliberação, sem ouvir o órgão competente, que é a COAP. Êsse órgão controlador teria, forçosamente, que ser ouvida, antes de baixada a portaria dispondo sôbre o aumento das tarifas.

Invadido o lar do Diretor de Imigração

Munido de um mandado judicial assinado pelo juiz Mário Brasil de Araújo, e acompanhado de policiais, o Oficial de Justiça Mário Ferreira Gomes invadiu ontem, às 11 horas da noite, a residência do sr. Bianor Penalber, diretor de Imigração, sob o pretexto de pedir informações sôbre um pedido de "habeas-corpus" em favor de um apátrida.

O invasor do domicílio (crime previsto no Art. 150 do Código Penal, acrescido, no caso, dos parágrafos 1.º e 2.º), destratou a espôsa do diretor de Imigração, penetrando violentamente no interior da residência, à Rua Francisco Sá, 38, apt.º 301.

Interrompidos 600 fones da zona norte

Cêrca de seiscentos telefones compreendidos na área delimitada pelas Ruas José Higino, Conde de Bonfim, Clóvis Beviláqua e Avenida Maracanã estão inteiramente interrompidos desde às 17,30 horas de anteontem.

Isso devido a um defeito verificado num cabo telefônico entre as Ruas Uruguai e Carvalho Alvim.

Pronto hoje

Imediatamente após a verificação do defeito, a Cia. Telefônica iniciou o trabalho de substituição do cabo afetado, o que deverá ficar concluído hoje, pela manhã.

A demora se deve à circunstância de que ao cabo estão ligados nada menos que 2.424 fios telefônicos, os quais precisam ser emendados, manualmente, um por um, e nas duas pontas. O que significa que os trabalhadores terão de fazer 4.848 ligações.

Restabelecimento da linha 70

● Prefeito mandou restabelecer a linha ônibus 70 que fazia o percurso entre Leme e a Estação Pedro II.

Inquilinos dos IAP exigem a volta de suas garantias

— O Presidente Getúlio Vargas poderia revogar o seu decreto 34-828, que regula a locação de imóveis dos institutos de previdência, em seu discurso de 1.º de Maio, como contribuição mais substanciosa aos trabalhadores, ao invés de repetir promessas vãs, — declarou-nos o sr. José Cruz, falando em nome de uma comissão de inquilinos previdenciários, em visita à redação do DC, à noite de ontem.

Explicou-nos o sr. Cruz que se articula um movimento de protesto de todos os residentes em conjuntos residenciais no Distrito Federal.

MEMORIAL

Anteontem reuniram-se em assembléia os prejudicados pelo decreto 34.828, de 17 de dezembro de 1953, tendo decidido enviar ao Presidente um memorial solicitando a revogação. Se o memorial não obtiver o resultado desejado, os inquilinos dos Institutos de previdência impetrarão mandado de segurança, pois estão certos de que a questão tem ângulos judiciários.

Vantagens perdidas

Argumentam os moradores em grupos residenciais, que o decreto é injusto, pois lhes tira tôdas as garantias a que tinham direito pela portaria CNT 96, de 1943: usufruto após 20 anos de inquilinato, para si, espôsa ou descendentes, pagamento de apenas metade do aluguel em caso de incapacidade após 5 anos como locatária, dispensa do aluguel ou redução em caso de acidente de trabalho, devidamente comprovado, etc..

O decreto

Quando o CNT 96 dava aos presidentes dos Institutos livre uso de 1 por cento da arrecadação anual o decreto restringe êsse direito e impõe o Departamento Nacional de Previdência Social como órgão fiscalizador. Outro decreto também merece o protesto dos residentes de conjuntos residenciais: o 35.312, de 2 de abril de 1954, que outorga ao Presidente o privilégio de nomear o presidente dos conselhos fiscais dos institutos de previdência social. Acham os contribuintes que êsse direito deveria caber aos contribuintes.

Os inquilinos do IAP, na sua assembléia, no Realengo

A Prefeitura está enterrando as escolas técnicas

Das 10 escolas técnico-profissionais da Prefeitura, cinco foram transformadas em ginásios e duas deixaram de funcionar no ano passado por falta de alunos e nas restantes a frequência diminue sempre, em virtude dos métodos arcáicos que ainda se empregam nesses estabelecimentos, declarou a vereadora Lígia Bastos, justificando um requerimento de sua autoria, pedindo ao prefeito um plano de reforma para a questão.

Situação alarmante

A sra. Lígia Bastos ilustrou seu requerimento com o boletim de frequência nas três escolas ainda existentes, nos últimos anos: em 51, a "Princesa Isabel" recebeu 42 alunos; em 1953, apenas 15; na "Rivadavia Corrêa", a diferença foi de 54 para 23, no mesmo período; e na "Visconde de Mauá", de 29 para 13. O curso de Mestria, por falta de alunos, desapareceu já completamente.

Palavras proféticas

No seu trabalho, a sra. Lígia Bastos transcreveu as proféticas palavras do professor Rocha Lima, ditas por ocasião do fechamento da primeira dessas escolas, a "Sousa Aguiar": "Ao ensino técnico-profissional da Prefeitura, defronta-se, no momento, a crise golpeantemente decisiva de seguir um dos dois atalhos: renovar-se ou extinguir-se".

Decadência injustificável

A sra. Lígia Bastos acentuou não se justificar tamanha decadência do ensino técnico-profissional na Prefeitura, num grande centro industrial como é o Distrito Federal. E mostrou que desde 1947 vem chamando a atenção das autoridades municipais e da própria Câmara para o grave problema. Mas tudo em vão.



O sr. Michel Touma tem a ciência de fazer turismo

Imigrantes italianos colocam dilema: 'A cadeia, ou a Itália'

S. PAULO, 27 (Condensado de serviço telegráfico da Asapress) — Imigrantes italianos estão dispostos a assumir uma atitude séria de revolta, caso não sejam repatriados imediatamente.

"Cadeia ou Itália" é o "slogan" adotado por cêrca de 60 imigrantes — homens, mulheres e crianças — que justificam o seu decidido desejo de retornar à Pátria, com a inadaptação ao meio brasileiro.

DORMINDO AO RELENTO

Essa gente faz parte de um grupo de imigrantes italianos procedentes da colônia de Pedrinhas, e que durante alguns dias esteve dormindo, ao relento, à porta da Igreja da Paz cujo páraco é o presidente do Patronato de Imigração Italiana.

O padre Maio Rimondi, presidente do Patronato, considerando a difícil situação de ser obrigado a manter os estrangeiros à porta do Templo, resolveu encaminhá-los, à título precário, a um hotel nas vizinhanças da Hospedaria dos Imigrantes, até que a situação seja resolvida.

Alguns estão alí já há um mês, e outros há 15 dias. Entretanto, nada indica essas providências estarem sendo tomadas.

Os imigrantes se mantêm firmes na decisão de ir à Itália. Um moço disse: "Basta que nos mandem de volta ao nosso país, e tudo estará resolvido. Para dormir aqui é muito bom, mas o problema é que não temos dinheiro nem prá comprar bananas". Essa situação precisa ser resolvida".

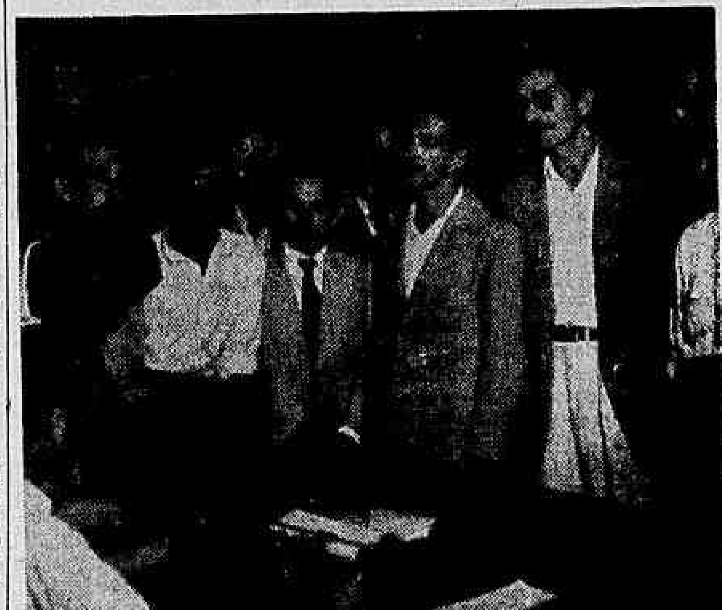
A uma pergunta sôbre o que fariam caso não se tome nenhuma providência para o repatriamento, responderam: "Combater, fazer rebelião; é preciso ir à Itália".

Justificativas

Puseram-se, em seguida, a apresentar justificativas, reclamando do clima que não consideram bom e com

(Conclui na 2.ª página)

CONVOCAÇÃO DOS SERVIDORES



Em visita à redação do D.C., uma comissão de trabalhadores do Arsenal de Marinha, conclamou ontem a presença de todos os seus colegas para a assembléia de hoje, promovida pela UNSP, e que discutirá a aprovação da chamada "Tabela do Barnabé". A assembléia será realizada às 20 horas, no Liceu Literário Português. A comissão declarou que a maioria dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, percebe até o salário de 2.900 cruzeiros, contando com o abono de emergência. — (Na foto, a comissão de trabalhadores)

Nova intervenção contra oficiais de Náutica: ontem

O Ministério do Trabalho renovou ontem a sua intervenção no Sindicato dos Oficiais de Náutica, nomeando interventores os srs. Alfredo Boecker (presidente), Milton Fernandes (secretário) e João Batista Rodrigues (tesoureiro). A posse da nova Junta Governativa teve lugar ontem, durando a cerimônia precisamente cinco minutos (das 15,55 às 16 horas).

Na véspera uma assembléia do Sindicato havia indicado para dirigi-lo uma junta composta dos srs. Renato Caldara (Loide), Ari Diogo (Costeira) e Alfredo Boecker, respectivamente para os cargos de presidente, secretário e tesoureiro.

RENÚNCIA DOS INTERVENTORES

A Junta Governativa anterior, presidida pelo sr. José Murilo Nunes Faria, foi forçada a renunciar por haver descontentado profundamente o Ministério do Trabalho a atitude do presidente, renunciando à sua candidatura a presidência do Sindicato depois de derrotado pelo sr. Emílio Bonfante Demaria, em eleições livres. O Ministério impugnou a candidatura Bonfante e o sr. Murilo elegantemente retirou a sua chapa, propiciando novas eleições.

(Conclui na 2.ª página)

Doze mil favelados do Morro da União na Câmara Municipal

Os 12 mil favelados do morro da União, em Coelho Neto, estão de novo ameaçados de despêjo, tendo comparecido centenas deles, ontem, à Câmara Municipal, com o deputado Breno da Silveira à frente, pedindo aos vereadores solução para o problema.

Imediatamente a bancada do PSB requereu urgência para um projeto antigo, desapropriando os terrenos. No final da sessão, em tempo prorrogado, foi a matéria ligeiramente discutida, mas não votada, o que deverá ocorrer hoje.

A HISTÓRIA DO DESPÊJO

O despejo foi promovido pelo sr. Jorge Chediac (também conhecido por Jorge Turco) que se dizia proprietário dos terrenos. Sua posse foi contestada por outras pessoas que se diziam, também, donos da terra. Há pouco tempo, o sr. Jorge Chediac foi assassinado no próprio morro da União, num crime considerado passional. A parte contestante, ganhando na Justiça, vai levar o despejo para a frente.

Terrenos da Prefeitura

O advogado dos favelados, sr. Rocha Faria é de parecer que os terrenos pertencem à Prefeitura. A documentação apresentada pelas pessoas contestantes do sr. Jorge Turco, não merecem fé. Assim, caso a Prefeitura venha a desapropriar as terras, nunca as pagará, uma vez que não poderão surgir documentos idôneos, comprovando a legitimidade da propriedade.

O libanês descobre a ciência de promover o turismo

BEIRUTE, abril (De Everardo Guilhon, pela Panair do Brasil) — 100 milhões de libras libanêsas (uma libra custa vinte cruzeiros) rendeu o turismo no Líbano no último ano, registrando-se um trânsito por todo o país de mais de 100 mil pessoas vindas de tôdas as partes do mundo, desde a América do Norte aos países nórdicos.

Essa a revelação do sr. Michel Touma aos jornalistas brasileiros, numa tarde em que se discutia problemas do Líbano e que se dava opiniões variadas sôbre as excursões empreendidas pelo país inteiro, proporcionadas pelo Departamento de Turismo.

UM HOMEM EUROPEU

O sr. Michel Touma (alto, cabelos grisalhos e de permanente cachimbo no canto da bôca) parece mais um homem da Europa. E vai contando com muita clareza a sua vida de diretor geral do turismo libanês, fonte permanente de renda para o Estado e eterna preocupação de sua vida funcional que começa diàriamente às 8 da manhã e termina às 10 da noite.

Membro do Comitê Internacional do Turismo, na Suiça, presidente do Comitê asiático, o sr. Michel Touma controla o turismo em tôda a Ásia Menor e chama para si tôda a responsabilidade da grande organização libanêsa, desde a promoção em outros países até a construção de um moderno hotel em Beirute.

"Faço o que quero"

"O Govêrno me dá poderes para fazer o que quero. Promovo o turismo no Líbano e controlo o turismo em outros países árabes pois, para isso, tenho escritórios permanentes no Iraque, em Damasco e até mesmo no Cairo, que está do outro lado do Canal de Suez". Êle fala com tôda franqueza e diz ain-

(Conclui na 2.ª página)

Jornada Educativa do D. C.

O rádio coopera conosco para Dia das Mães

A Jornada Educativa que o DIÁRIO CARIOCA promove para o Dia das Mães (9 de maio) se estenderá às estações de rádio, o que dará maior repercussão ao nosso programa de comemorações.

São os seguintes os programas que se referirão à nossa Jornada Educativa: Ave-Maria (Jornal do Brasil, próxima 6.ª feira, 18 hs.); Tribuna da Família (Globo, próximo sábado, 20,05 hs., palestra da sra. Sandra Cavalcanti); Eurípedes Cardoso de Menezes (Metropolitana, próxima 2.ª feira, 20,15 hs.); programa da Galeria Silvestre (Mayrink Veiga, dia 4, às 19,15 hs., palestra da sra. Paes de Carvalho).

DIAS E HORÁRIOS DAS PALESTRAS

Em reunião na Associação de Pais de Família, representantes do D.C. e daquela entidade acertaram os dias e horários em que serão proferidas as palestras sobre a Mãe por conhecidas personalidades:

Leonel Gonzaga (Colégio Angelo-

(Conclui na 2.ª página)

Processo do Diretor do S.T.P.

O processo de que consta o nome do sr. Eduardo Tavares Guimarães, recem — nomeado Superintendente de Transportes da Prefeitura, somente ontem chegou às mãos do prefeito, que prometeu solucioná-lo dentro de poucos dias.

Esse processo estava em poder do procurador Josino Medeiros, sabendo-se, no entanto, que o sr. Tavares Guimarães não se inclui entre os culpados: como tal se apontam somente os srs. José Hesckner, técnico em moto-mecanização e José Côrte Real, oficial administrativo.

As irregularidades

Refere-se o processo a irregularidades na aquisição de peças e acessórios, lesando diversas firmas num total superior a um milhão de cruzeiros. Nele figura o sr. Tavares Guimarães apenas como depoente.

Já tomou posse

O novo Superintendente de Transportes da Prefeitura tomou posse ontem, no Palácio Guanabara, em cerimônia prestigiada pela presidência do próprio prefeito Dulcídio Cardoso.

Água nas favelas

O Prefeito mandou instalar numerosas bicas nos morros, favelas e aglomerações que não estão sendo abastecidos normalmente.

Nos mesmos locais, a Prefeitura construirá pequenos reservatórios de água. As determinações nesse sentido foram dadas ao sr. Pereira Braga, diretor do D.A.E.